



F A C U L D A D E
Dinâmica
FORMANDO PESSOAS

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
PPC

ENFERMAGEM

BACHARELADO

Ponte Nova – MG
2019

MANTENEDORA: SOCIEDADE EDUCACIONAL SUPERIOR DE PONTE NOVA S/C LTDA.

CNPJ/MF: 05.126.777/0001-10

MANTIDA: FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA

TIPO DE PROCESSO: RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO – CURSO DE GRADUAÇÃO

Ato de Reconhecimento: Portaria SERES-MEC nº 465, de 09/09/2016 (DOU de 12/09/2016)

Curso objeto de Verificação	Habilitação	Modalidade	Nº de vagas solicitadas e turno
ENFERMAGEM	BACHARELADO	PRESENCIAL	60 VAGAS ANUAIS
Conceito do Curso (CPC)	ENADE	Índice Geral de Curso (ICG)	
NOTA 4	NOTA 3	NOTA 3	

Nº DO PROCESSO (E-MEC): 201816763

CÓDIGO DO CURSO: 1080171

ENDEREÇO DE OFERTA DO CURSO:

Rua G, nº 205, Lote 11, Bairro Paraíso, Ponte Nova – MG, CEP: 35430-302.

COORDENADOR DO CURSO: VANESSA ALVES DA SILVA

NOME E INSTITUIÇÃO DO(S) CONSULTOR(ES) DESIGNADO(S) PARA A VERIFICAÇÃO:

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM
FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA

CAPÍTULO I	5
I. ENTIDADE MANTENEDORA	5
II. ENTIDADE MANTIDA E NOME DA IES	5
III. BASE LEGAL, ENDEREÇO E ATOS LEGAIS.....	5
<i>Base Legal</i>	5
<i>Endereço</i>	5
<i>Atos Legais</i>	6
IV. PERFIL E MISSÃO DA FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA	6
<i>Perfil</i>	6
<i>Missão</i>	6
<i>Visão</i>	7
<i>Princípios e Valores</i>	7
<i>Estrutura Organizacional</i>	7
V. DADOS SOCIOECONÔMICOS REGIONAIS E CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO.....	8
VI. BREVE HISTÓRICO DA FADIP.....	10
VII. NOME DO CURSO	12
VIII. MODALIDADE DE OFERTA.....	13
IX. POLÍTICAS DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DE MODALIDADES A DISTÂNCIA (EAD)	13
X. POLOS DE OFERTA DO CURSO	13
XI. ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO	13
XII. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO, IMPLANTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PPC.....	13
XIII. ATOS LEGAIS DO CURSO	13
XIV. CONDIÇÕES DA AUTORIZAÇÃO DO CURSO.....	13
XV. CONCEITOS ANTERIORES.....	13
XVI. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS	14
XVII. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA CURSOS DE LICENCIATURA.....	14
XVIII. NÚMERO DE VAGAS	14
XIX. CONCEITO DE CURSO	14
XX. ENADE	14
XXI. PROTOCOLO DE COMPROMISSO	14
XXII. OBSERVAÇÕES EM RELAÇÃO AO DESPACHO SANEADOR	14
XXIII. OUTROS TERMOS E PROTOCOLOS	15
XXIV. TURNO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO	15
XXV. CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO.....	15
XXVI. INTEGRALIZAÇÃO.....	15
XXVII. PERFIL DO COORDENADOR DO CURSO	15
XXVIII. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	16
XXIX. ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE	16
XXX. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE	16
XXXI. TUTORES A DISTÂNCIA.....	16
XXXII. TUTORES PRESENCIAIS	16

XXXIII. TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DO CORPO DOCENTE NO CURSO	17
XXXIV. DISCIPLINAS OFERTADAS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA	17
XXXV. UNIDADE CURRICULAR DE LIBRAS	17
XXXVI. CONVÊNIOS	17
XXXVII. COMPARTILHAMENTO DA REDE DO SUS	17
XXXVIII. QUANTITATIVO ANUAL DO CORPO DISCENTE	18
XXXIX. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	18
CAPÍTULO II	20
DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	20
1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	20
1.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	20
1.2. OBJETIVOS DO CURSO	24
1.3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	28
1.4. ESTRUTURA CURRICULAR	32
1.5. CONTEÚDOS CURRICULARES.....	35
1.6. METODOLOGIA	38
1.7. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	42
1.8 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – RELAÇÃO COM A REDE DE ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	45
1.9 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA.....	46
1.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	47
1.11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	51
1.12 APOIO AO DISCENTE	53
1.13 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	56
1.14 ATIVIDADES DE TUTORIA	59
1.15 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA	60
1.16 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	61
1.17 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	65
1.18 MATERIAL DIDÁTICO.....	66
1.19 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	67
1.20 NÚMERO DE VAGAS	70
1.21 INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO	72
1.22 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS).....	73
1.23 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE	76
1.24 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA LICENCIATURAS	79
CAPITULO III	80
DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	80
2 CORPO DOCENTE E TUTORIAL	80
2.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE.....	80

2.2	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	83
2.3	ATUAÇÃO DO COORDENADOR.....	84
2.4	REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO.....	88
2.5	CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO.....	90
2.6	REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO.....	93
2.7	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE.....	95
2.8	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	98
2.9	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR.....	99
2.10	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	101
2.11	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	102
2.12	ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE.....	103
2.13	TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO.....	104
2.14	EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	105
2.15	INTERAÇÃO ENTRE TUTORES (PRESENCIAIS – QUANDO FOR O CASO – E A DISTÂNCIA), DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO A DISTÂNCIA.....	106
2.16	PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA.....	107
CAPÍTULO IV.....		109
DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA.....		109
3 INFRAESTRUTURA.....		109
3.1	ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL.....	109
3.2	ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR.....	111
3.3	SALA COLETIVA DE PROFESSORES.....	112
3.4	SALAS DE AULA.....	113
3.5	ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.....	115
3.6	BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC).....	117
3.7	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC).....	118
3.8	LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA.....	119
3.9	LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA.....	122
3.10	LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE.....	125
3.11	LABORATÓRIOS DE HABILIDADES.....	127
3.12	UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS.....	130
3.13	BIOTÉRIOS.....	133
3.14	PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA).....	134
3.15	NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS: ATIVIDADES BÁSICAS E ARBITRAGEM, NEGOCIAÇÃO, CONCILIAÇÃO, MEDIAÇÃO E ATIVIDADES JURÍDICAS REAIS.....	135
3.16	COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP).....	136
3.17	COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA).....	137

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM
Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga

CAPÍTULO I

I. Entidade Mantenedora

SESP – Sociedade Educacional Superior de Ponte Nova

CNPJ/MF: 05.126.777/0001/10

II. Entidade Mantida e Nome da IES

Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga – FADIP

Organização Acadêmica: Faculdade

Categoria Administrativa: Privada – Particular em Sentido Estrito

Direção Geral: José Cláudio Maciel de Oliveira

Direção Acadêmica: Prof. Leilson Soares Viana

Procuradora e Pesquisadora Institucional: Maria das Graças Lopes

III. Base Legal, Endereço e Atos Legais

Base Legal

A Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP) é mantida pela pessoa jurídica SESP – Sociedade Educacional Superior de Ponte Nova Ltda., instituída aos 25 dias do mês de junho de 2002, conforme Contrato Social registrado no livro no A-11, fls. nº 081, nº de ordem 861, protocolado em 26 de junho de 2002, sob o nº 9609, do Cartório Mauro Ribeiro de Registro de Protestos, Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Ponte Nova, Estado de Minas Gerais, sendo sua última alteração contratual datada de 25 de agosto de 2014 e registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o nº 5394393, em 17 de outubro 2014.

Atualmente a SESP tem como objeto social a exploração e a manutenção de escolas de ensino superior, pós-graduação, cursos de extensão e atividades de pesquisa e extensão equivalentes; a exploração e a manutenção da atividade de educação profissional de nível técnico e geral.

Endereço

Rua G, nº 205, Bairro Paraíso, Ponte Nova – MG, CEP: 35430-302

Telefone: (31) 3817-2010

Atos Legais

Credenciamento Institucional: Portaria MEC nº 1.363 de 18/07/2006.

Recredenciamento Institucional: Portaria SERES-MEC nº 279 de 18 de abril de 2016.

IV. Perfil e Missão da Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga

Perfil

A FADIP assume o perfil de uma Instituição de Educação Superior moderna, cuja produção de conhecimento acompanhe criticamente as transformações da sociedade. Busca representar uma Faculdade Referencial, cuja excelência no desenvolvimento científico, tecnológico, artístico, cultural e da formação profissional contribua para a solução das questões que a sociedade enfrenta. Procura, ainda, ser capaz de traduzir a constante atualização do conhecimento em prol da formação dos egressos.

De uma forma geral, a Faculdade Dinâmica visa promover o alto desempenho de seus egressos, por meio da articulação ensino-pesquisa-extensão, em seus mais diversos níveis, tendo em vista o comprometimento com a realidade social do meio em que está inserida.

Especificamente, pretende-se:

- ✓ Preparar e formar profissionais de nível superior para o exercício de atividades especializadas;
- ✓ Realizar pesquisas nos vários campos de conhecimento, estendendo seus benefícios à comunidade;
- ✓ Estabelecer relações de parceria, em forma de convênios, em prol da comunidade acadêmica e da melhoria da qualidade de vida da comunidade local;
- ✓ Promover a divulgação e a difusão de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade;
- ✓ Ampliar e investir na expansão e melhoria da infraestrutura da instituição.

Missão

Formar pessoas e transformar a sociedade por meio da educação.

Visão

Ser uma instituição sustentável, de referência na formação de pessoas, reconhecida e consolidada nacionalmente pela sua responsabilidade com a educação de excelência.

Princípios e Valores

Respeito à Vida e à Diversidade;

Promoção da Inclusão e da Justiça Social;

Ética e Humanização como pilares das nossas ações;

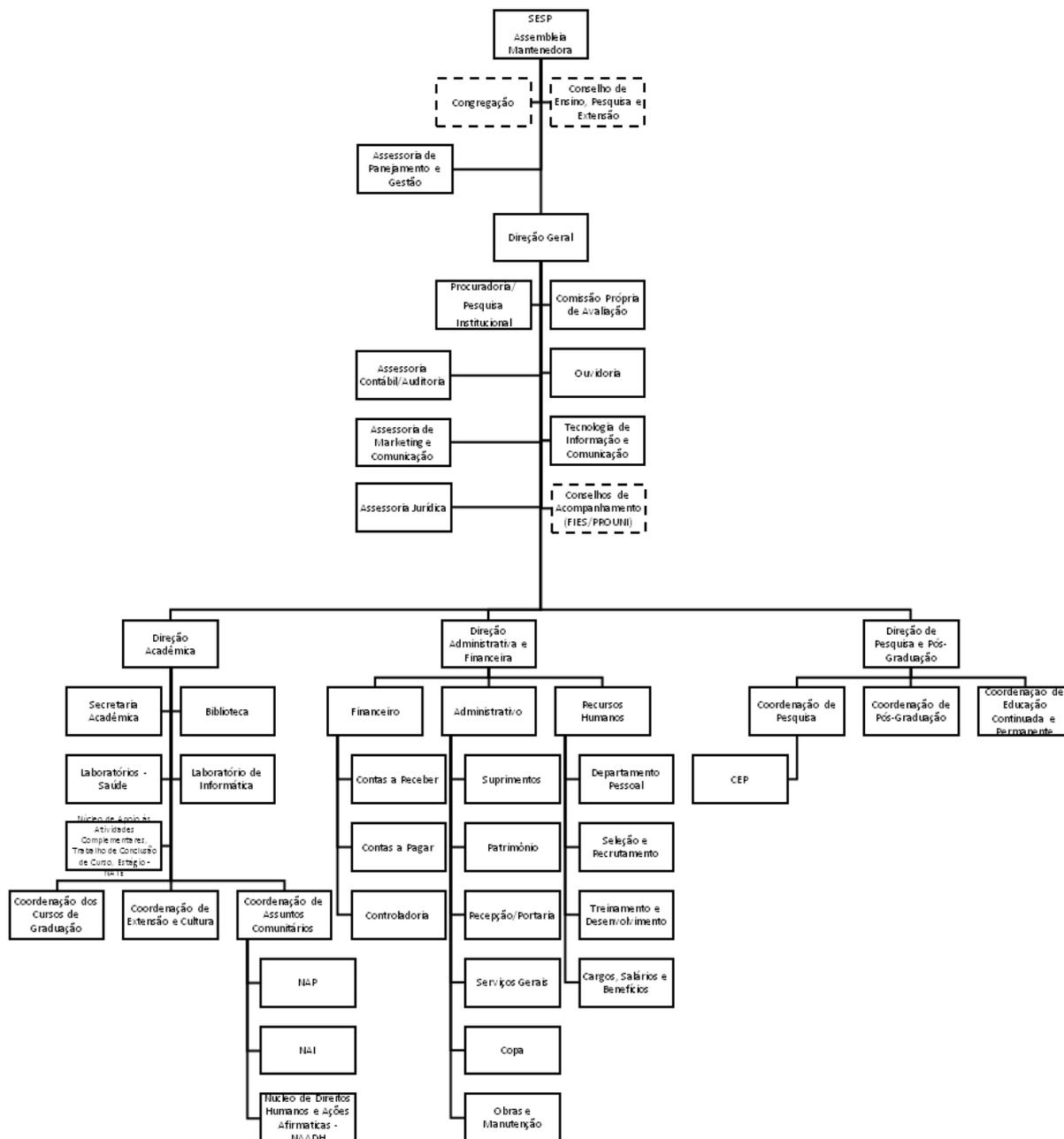
Busca constante pela Inovação;

Foco na Sustentabilidade ambiental, social e econômica;

Valorização de quem promove a educação e a cultura;

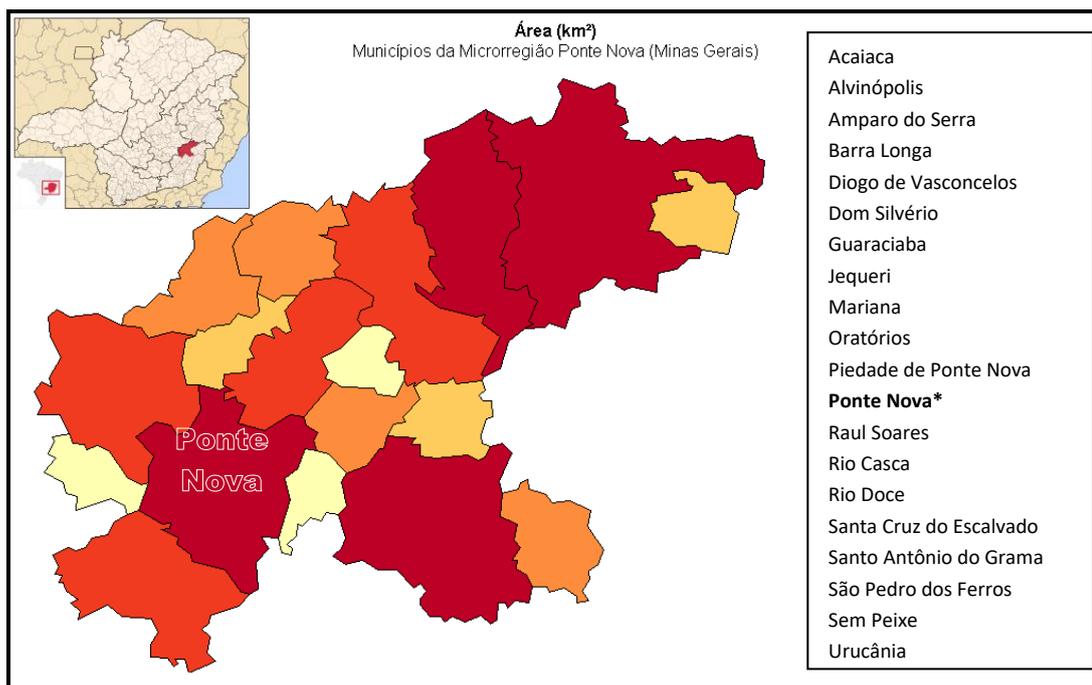
Compromisso em Formar Pessoas.

Estrutura Organizacional



V. Dados Socioeconômicos Regionais e Contextualização do Curso

Como polo da microrregião do Vale Piranga, a cidade de Ponte Nova está no centro de um grupo de mais de 20 municípios que abrange uma área 4.874,814 Km².



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

A região de Ponte Nova concentra uma população de mais de 250 mil habitantes, segundo dados do último Censo do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A tabela a seguir apresenta os dados mais recentes fornecidos pelo IBGE, na última Estimativa Anual da População Residente no Brasil e Unidades da Federação, com data de referência de 1º de julho de 2017.

	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO
1	Acaiaca	4.065
2	Alvinópolis	15.599
3	Amparo do Serra	4.924
4	Barra Longa	5.624
5	Diogo de Vasconcelos	3.913
6	Dom Silvério	5.351
7	Guaraciaba	10.542
8	Jequeri	12.859
9	Mariana	59.857
10	Oratórios	4.710
11	Piedade de Ponte Nova	4.213
12	Ponte Nova	60.361
13	Raul Soares	24.368
14	Rio Casca	14.130
15	Rio Doce	2.623

16	Santa Cruz do Escalvado	4.960
17	Santo Antônio do Grama	4.071
18	São Pedro dos Ferros	8.181
19	Sem Peixe	2.776
20	Urucânia	10.589
TOTAL		263.716

Fonte: IBGE, divulgado em 30/08/2017

Comprometida com a qualidade da educação, a Faculdade Dinâmica tem-se constituído ao longo desses anos, atendendo uma demanda local e regional (*alunos do município sede e municípios limítrofes a uma distância aproximada de 80 Km*), com importante participação no ambiente socioeconômico e cultural desses municípios. Para o cumprimento de sua missão, a Faculdade Dinâmica vem se empenhando na interação faculdade e sociedade.

Nesse sentido, a Faculdade está integrada à realidade de uma cidade que experimenta inédito incremento nos diversos setores sociais, econômicos e culturais. Foi concebida para perseguir as mais exigentes metas de excelência, para oferecer desde o início, ao estudante, uma formação profissional coerente com os fundamentos educacionais atualizados.

A instituição consolida as aspirações de uma equipe de educadores e de uma comunidade que acreditam no disseminar da educação como recurso fundamental para a promoção das pessoas, em sua formação integral e no desenvolvimento de uma sociedade mais justa, fraterna e igualitária, em evidente soma de esforços nas vertentes da atividade socioeconômica e cultural.

Soma-se a isso, a preocupação com um processo ensino-aprendizagem de qualidade pelo oferecimento de cursos estruturados de forma autônoma e criativa, visando à formação de profissionais bem preparados intelectualmente e aptos ao exercício, com responsabilidade e compromisso social.

VI. Breve Histórico da FADIP

A Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga-FADIP, localizada no município de Ponte Nova - Minas Gerais é uma instituição de ensino superior (IES) particular, credenciada pela Portaria nº. 1336, de 18.07.2006, publicada no Diário Oficial da União em 19.07. 2006, e registrada no Ministério da Educação (MEC) sob o nº 2636. O primeiro Recredenciamento

da IES foi autorizado pela Portaria SERES-MEC nº 279, de 18.04.2016. Em 12.03.2019, foi protocolado o segundo Recredenciamento da IES, sob o número 201904724.

Atualmente, a Faculdade Dinâmica atua no ensino de graduação e na pós-graduação, na pesquisa e na extensão, na modalidade presencial, nas áreas de Ciências Humanas (Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia) e Saúde (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição). O Programa de Pós-Graduação possui como área de concentração o Ensino e se direciona às ciências da saúde e do ambiente, este último, entendido numa perspectiva ampla (político, econômico, social, cultural).

A FADIP possui, atualmente, em funcionamento 09 (nove) cursos de graduação, na área de Bacharelado, todos em regime presencial e semestral: Direito, Farmácia, Enfermagem, Administração, Ciências Contábeis, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Psicologia. O funcionamento dos cursos ocorre no período noturno, exceto para o Curso de Medicina que ocorre nos turnos matutino e vespertino.

1. Curso Bacharelado em Direito, teve início das atividades em 06.11.2006, com 120 (cento e vinte) vagas anuais autorizadas. O curso foi autorizado pela Portaria nº. 1336, de 18.07.2006. O credenciamento da Instituição e a autorização do curso de Direito ocorreram simultaneamente. O curso foi Reconhecido pela Portaria nº. 39, de 19.04.2012 e teve sua primeira Renovação de Reconhecimento por meio da Portaria nº 575, de 30.09.2016 e a segunda Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº. 268, de 03.04.2017.
2. Curso de Bacharelado em Farmácia teve início em 04.03.2009 e conta com 60 (sessenta) vagas anuais autorizadas. O curso foi autorizado pela Portaria nº. 174 de 06.02.2009. Reconhecido pela Portaria nº. 39, de 14.02.2013. Teve sua primeira Renovação de Reconhecimento autorizada pela Portaria 1344 de 15.12.2017. Atualmente, encontra-se em processo da segunda Renovação de Reconhecimento, protocolado em 12.08.2018, sob o nº 201816764.
3. Curso Bacharelado em Enfermagem teve início em 07.02.2011 e conta com 60 (sessenta) vagas anuais autorizadas. O curso foi autorizado pela Portaria nº. 139, de 13.01.2011. Reconhecido pela Portaria nº 465, de 09.09.2016. Atualmente, encontra-se na fase Renovação de Reconhecimento, protocolado em 12.08.2018, sob o nº 201816763.
4. Curso Bacharelado em Administração teve seu início de funcionamento em 04.02.2013, com 60 (sessenta) vagas anuais autorizadas. O curso foi autorizado pela Portaria nº. 169, de 13.09.2012. Reconhecido pela Portaria nº. 250, de 30.06.2016.

5. Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis teve seu início de atividades em 30.07.2013, e conta com 80 (oitenta) vagas anuais autorizadas. O curso foi autorizado pela Portaria nº 246, de 31.05.2013 e foi Reconhecido pela Portaria nº. 766 de 21.07.2017.
6. Curso de Bacharelado em Fisioterapia teve seu funcionamento iniciado em 02.02.2015, com 80 (oitenta) vagas anuais autorizadas. O curso foi autorizado pela Portaria 602 de 29.10.2014 e Reconhecido pela Portaria 293 de 18.06.2019.
7. Curso de Bacharelado em Medicina teve seu início de funcionamento em 03.08.2015, com 61 (sessenta e uma) vagas anuais autorizadas. O curso foi autorizado pela Portaria 302 de 15.04.2015. O processo de Reconhecimento do Curso foi protocolado em 02.02.2019 sob o número 201901047.
8. Curso de Bacharelado de Nutrição com início de funcionamento em 05.02.2018, com 60 (sessenta) vagas anuais autorizadas. Sua autorização se deu pela Portaria 1031 de 29.09.2017.
9. Curso de Bacharelado de Psicologia com início de funcionamento em 04.02.2019, com 60 (sessenta) vagas anuais autorizadas e teve sua autorização pela Portaria 570 de 22.08.2018.

Possui ainda um Programa de Pós-Graduação, com oferecimento do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente e Cursos de Especialização em Teorias e Métodos de Ensino em Educação e Preceptoria na Área da Saúde, todos com funcionamento aos finais de semana, totalizando três cursos de pós-graduação (01 stricto sensu; 02 lato sensu).

Em 2017, o curso de pós-graduação stricto sensu, Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente, foi recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com início das atividades no segundo semestre de 2017.

Ainda em 2018 iniciou-se a oferta de dois cursos de pós-graduação lato sensu, a saber: 1) Teorias e Métodos de Ensino em Educação; 2) Preceptoria na Área da Saúde.

Atualmente, a Faculdade Dinâmica possui, cerca de 90 (noventa) docentes e aproximadamente 905 (novecentos e cinco) discentes.

VII. Nome do Curso

Curso de Enfermagem

VIII. Modalidade de Oferta

Presencial.

IX. Políticas de Institucionalização de Modalidades a Distância (EAD)

Não se Aplica para o processo em análise

X. Polos de Oferta do Curso

Não se Aplica para o processo em análise

XI. Endereço de Funcionamento do Curso

O Curso de Enfermagem funciona em Sede Própria da FADIP, na Rua G, nº 205, Bairro Paraíso, Ponte Nova – MG, CEP: 35390-000.

XII. Processo de Construção, Implantação e Consolidação do PPC

O processo de construção, implantação e consolidação do PCC foi baseado nas diretrizes curriculares do curso de enfermagem, em conjunto com a realidade da enfermagem local e regional, para que o aluno tenha visão inovadora e crítica que capacite o exercício das funções de forma humanizada, participativa, integrada ao Sistema Único de Saúde, capaz de desenvolver programas técnicos, científicos, culturais e de políticas de saúde em Enfermagem.

XIII. Atos Legais do Curso

O Curso de Enfermagem da FADIP foi autorizado pela Portaria MEC nº. 139 de 13 de janeiro de 2011 (DOU de 17/01/2011), tendo suas atividades iniciadas em fevereiro de 2011. A renovação do curso se deu pela Portaria nº 465, de 9 de setembro de 2016 (DOU de 12/09/2016), com 60 vagas anuais autorizadas.

XIV. Condições da Autorização do Curso

O Curso de Enfermagem da FADIP foi autorizado pela Portaria MEC, acontecendo mediante visita. O reconhecimento aconteceu do curso se deu pela Portaria nº 465, de 9 de setembro de 2016 e conceito 3.

XV. Conceitos Anteriores

CC: 3 (2016)

CPC: 4 (2016)

ENADE: 3 (2016)

XVI. Diretrizes Curriculares Nacionais

O PCC segue conforme é determinado nas matrizes curriculares do curso de enfermagem visando à formação do enfermeiro generalista, humanista, crítica e reflexiva. Conforme o artigo 4º da DNC's é seguido os eixos de Atenção à Saúde, Tomada de Decisão, Comunicação, Liderança, Administração e Gerenciamento e Educação Permanente.

XVII. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para Cursos de Licenciatura

Não se Aplica para o processo em análise

XVIII. Número de Vagas

O curso de Enfermagem da FADIP conta com 60 vagas autorizadas.

XIX. Conceito de Curso

CC: 3 (2016)

CPC: 4 (2016)

XX. ENADE

ENADE: 3 (2016)

XXI. Protocolo de Compromisso

Não há protocolo de compromisso.

XXII. Observações em Relação ao Despacho Saneador

O Despacho Saneador foi parcialmente satisfatório, apontando as seguintes divergências:

Finalizadas as análises técnicas dos documentos apresentados pela Instituição interessada - Projeto Pedagógico do Curso e comprovação da disponibilidade do imóvel para a oferta do curso - conclui-se que o presente processo atende parcialmente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, publicada em 22/12/2017, considerando as seguintes ressalvas, para as quais a IES e os envolvidos com as fases seguintes do fluxo processual devem atentar:

Verificar a divergência entre a carga horária constante no processo e a informada no cadastro do curso.

A referida divergência já foi revista e corrigida não havendo mais nenhuma pendência decorrente do saneamento do processo, mantendo a carga horária correta de 4264 horas/aula para o Curso de Enfermagem.

XXIII. Outros Termos e Protocolos

Não houve para o Curso até o momento nenhum Protocolo de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências;

XXIV. Turno de Funcionamento do Curso

O Curso funciona no período noturno.

XXV. Carga Horária Total do Curso

A carga horária total do curso de Enfermagem da FADIP é de 4264 horas.

XXVI. Integralização

O tempo mínimo de integralização do Curso é de 5 (cinco) anos, podendo, ainda, ser integralizado, nos termos do Regimento Interno da IES, em até 50% (cinquenta por cento) a mais do tempo mínimo, ou seja, 7,5 (sete e meio) anos.

XXVII. Perfil do Coordenador do Curso

A coordenadora do curso de Enfermagem, professora Vanessa Alves da Silva é bacharel e licenciada em Enfermagem, pela Universidade Federal Fluminense – UFF, desde 2012. Em 2014 obteve o título de Mestre em Ciências Cardiovasculares pela Universidade Federal Fluminense – UFF, apresentando a dissertação “Construção da Escala de Avaliação da Função Sexual de Homens com Insuficiência Cardíaca (EAFSH_IC)” gerando a produção intelectual da escala na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob o nº 668.994. Em 2015 a Profa. Vanessa obteve o título de especialista em Sexualidade pela Universidade Candido Mendes. Tem como regime de trabalho na coordenação 20 horas semanais, atua na IES como docente desde 2015 e na coordenação do curso desde o segundo semestre de 2016.

Na área profissional atuou 2013 - 2014 como docente e coordenadora do curso técnico de enfermagem da Cruz Vermelha Filial Rio de Janeiro. Em 2014 a 2016 como

enfermeira supervisora do Hospital Arnaldo Gavazza Filho atuando nas enfermarias clínicas e cirúrgicas e no núcleo de segurança do paciente e desde 2015 encontra-se como docente da Faculdade Dinâmica, assumindo a coordenação em 2016 até o momento.

XXVIII. Equipe Multidisciplinar

Não se Aplica para o processo em análise

XXIX. Índice de Qualificação do Corpo Docente

O Curso de Enfermagem da FADIP apresenta um Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQDC) igual a **3,48 (três vírgula quarenta e oito)**, calculado a partir de um total de 21 (vinte e um) docentes, sendo 07 (sete) Doutores, 10 (dez) Mestres e 04 (quatro) Especialistas.

O IQCD da FADIP foi calculado a partir da fórmula abaixo demonstrada e apresentada na Nota Técnica nº 2 /2018/CGACGIES/DAES emitida pelo INEP visando corrigir a equação apresentada na Nota Técnica nº16/2017/ CGACGIES/DAES.

IQCD – Fórmula Base
$\text{IQCD} = \frac{(5D+3M+2E+G)}{(D+M+E+G)}$

IQCD – ENFERMAGEM FADIP
$\text{IQCD} = \frac{(5 \times 7 + 3 \times 10 + 2 \times 4 + 1 \times 0)}{(7 + 10 + 4 + 0)}$

XXX. Titulação do Corpo Docente

Dos vinte e um professores que integram o corpo docente do curso de Enfermagem 33% são doutores, 48% são mestres e 19% são especialistas, o que garante 81% dos docentes do curso com titulação *strictu sensu*.

Titulação	Nº
Doutores	07
Mestres	10
Especialistas	04
Graduados	00
TOTAL	21

XXXI. Tutores a Distância

Não se Aplica para o processo em análise

XXXII. Tutores Presenciais

Não se Aplica para o processo em análise

XXXIII. Tempo médio de Permanência do Corpo Docente no Curso

O tempo médio de permanência do corpo docente no curso, considerando a soma do tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividido pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo da Coordenadora do Curso é de **69,4 (sessenta e nove vírgula quatro) meses**.

XXXIV. Disciplinas Ofertadas em Língua Estrangeira

O Curso de Enfermagem da Faculdade Dinâmica não oferece disciplina em língua estrangeira em sua Matriz Curricular regular. Não obstante, a IES disponibiliza aos alunos da Faculdade, Curso de Inglês Instrumental, ofertado de forma voluntária aos interessados pelo aprendizado de uma segunda língua durante o Curso.

XXXV. Unidade Curricular de LIBRAS

A disciplina de LIBRAS é ofertada como disciplina obrigatória em tópicos especiais I.

XXXVI. Convênios

A FADIP tem viabilizado convênios com instituições de direito público e privado nos mais diversos setores de Ponte Nova e da região, destacando-se a parceria com o Sistema Público Municipal e Regional de Saúde, colocando o estudante em contato direto com os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), em diferentes cenários, possibilitando a vivência da prática profissional.

O curso de Enfermagem em tem seus alunos alocados em Unidades Básicas de Saúde, Unidades de atendimento especializado, Núcleo de Apoio de Saúde da Família (NASF), APAE, Asilo Municipal, CAPS e Hospitais. A rede municipal de saúde local é ampla para o discente de enfermagem, que realiza o atendimento nas três esferas de saúde (primária, secundária e terciária). Nesse cenário, os alunos realizam consultas, avaliação, planejamento e tratamento, encaminhamentos para outros profissionais e interconsultas, contextualizando nesse processo a multidisciplinaridade e multiprofissionalidade.

XXXVII. Compartilhamento da rede do SUS

Pela existência de oferta de seis cursos na área da saúde, a Faculdade Dinâmica – FADIP já possui um número significativo de convênios estabelecidos com diferentes

instituições de direito público e privado, destacando-se a parceria com o Sistema Público Local e Regional de Saúde.

O curso de Enfermagem por meio de convênio firmado com a Prefeitura Municipal e com a Secretaria de Saúde Municipal tem parceria com o sistema público de saúde. Os alunos são alocados em diferentes setores do sistema único de saúde, proporcionando aos estudantes atividades inerentes ao cuidado com o paciente em Unidades Básicas de Saúde, Unidades de atendimento especializado, Núcleo de Apoio de Saúde da Família (NASF), APAE, Asilo Municipal, CAPS e Hospitais, perpassando por diversos atendimentos, aprimorando os conhecimentos.

XXXVIII. Quantitativo Anual do Corpo Discente

Os discentes do curso de enfermagem que ingressaram em 2016 foi um total de 14, tendo 62 matriculados, 08 concluintes, 11 matriculados em estágio supervisionado e 11 matriculados em TCC. Onze (11) participaram de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento. Em 2016 teve 01 (um) discente bolsista no primeiro semestre e um no segundo semestre no programa de institucional de bolsa de iniciação científica.

No ano de 2017 os discentes do curso de enfermagem que ingressaram foi um total de 19, tendo 69 matriculados, 15 concluintes, 17 matriculados em estágio supervisionado e 17 matriculados em TCC. Trinta e dois (32) participaram de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento. Em 2017 teve 01 (um) bolsista no programa de institucional de bolsa de iniciação científica.

No ano de 2018 os discentes do curso de enfermagem que ingressaram foi um total de 16, tendo 64 matriculados, 6 concluintes, 6 matriculados em estágio supervisionado e 6 matriculados em TCC. Trinta e oito (38) participaram de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento. Em 2018 teve 01 (um) bolsista no programa de institucional de bolsa de iniciação científica.

No ano de 2019 os discentes do curso de enfermagem que ingressaram foi um total de 18, tendo 72 matriculados, 6 irão concluir, estão matriculados em 6 matriculados em estágio supervisionado e 5 matriculados em TCC. Em projetos de pesquisa. Quarenta e dois (42) participam de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento. Em 2019 tem 01 (um) bolsista no programa de institucional de bolsa de iniciação científica.

XXXIX. Acompanhamento de Egressos

Orgulhosos e honrados em poder formar profissionais compromissados profissionalmente e socialmente, a FADIP se compromete em acompanhar os egressos da

Instituição, com vistas ao estreitamento de uma relação contínua com benefícios para ambas as partes.

O estudante egresso, pela sua vivência na Instituição, tem muito a oferecer à FADIP, em termos de avaliação do ensino recebido e do mercado de trabalho, identificando dificuldades e desafios encontrados, possibilidades e potencialidades que o curso e o mercado oferecem e subsídios para novos redirecionamentos a fim de promover melhorias internas.

A intenção da FADIP é manter contato com os egressos de todos os cursos da Faculdade. O portal on-line da FADIP é uma importante ferramenta para auxiliar o egresso em sua caminhada profissional. Nesse sentido, o ex-aluno receberá informes sobre aperfeiçoamento profissional, concursos e ofertas de empregos.

Ademais, a Instituição oferecerá ações no sentido de promover a formação continuada dos profissionais formados. Para tal, já prevê a implantação de cursos de Pós-Graduação lato sensu em áreas diversificadas.

Os ex-alunos também poderão contribuir com o processo de formação dos estudantes em curso, por meio de palestras, seminários, oficinas, entre outros. A FADIP estará sempre em contato com os egressos que poderão continuar utilizando as diversas dependências da Instituição.

CAPÍTULO II

DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso

A educação superior tem enfrentado nos últimos anos grandes desafios e transformações. As dramáticas mudanças no mundo contemporâneo acabam por conferir às IES proeminente papel como espaço estratégico de desenvolvimento na busca de soluções para os graves problemas produzidos pela complexidade da vida atual.

Neste contexto, as IES são instigadas a refletir sobre si mesmas e, simultaneamente, a ter a clareza de seus objetivos, metas e ações. O resultado desse processo é a construção e a permanente reconstrução de documentos nos quais se encontram referenciados o perfil institucional, seu projeto pedagógico, seu plano de desenvolvimento e seus instrumentos de avaliação permanente, dentre outros.

Revisadas durante o ano de 2017, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI -, as Políticas Gerais da Faculdade Dinâmica (FADIP) são parte desse esforço das IES, configurando-se como textos norteadores, constituindo-se em documentos de suporte da Instituição, necessitando ser conhecido, discutidos, reformulados constantemente e assumidos por todos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional apresenta as políticas de ensino, pesquisa e extensão para o período de 2019-2023. Observa-se no referido documento que o Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão (NEPE) era o responsável pela operacionalização de tais políticas. No entanto, o aumento de iniciativas de atividades de práticas de ensino, pesquisa e extensão levaram à necessidade de desmembramento do órgão e respectiva criação de um Núcleo de Apoio aos Cursos – para dar suporte às atividades de ensino -, uma Coordenação de Pesquisa e uma Coordenação de Extensão e Cultura. A revisão da gestão das atividades ocorreu no âmbito da revisão do Plano de Gestão Estratégica que vem sendo discutido desde 2017, envolvendo diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Assim, os anseios de professores e estudantes são considerados na reorientação das práticas acadêmicas e são percebidos por meio dos resultados da autoavaliação institucional, dos diálogos entre professores, estudantes e coordenadores de Curso.

As políticas de ensino, pesquisa e extensão da FADIP estão implantadas no Curso de Enfermagem que conduz o desenvolvimento de projetos e atividades, contemplando ações educativas integradas e interdisciplinares, com vistas à aprendizagem dos estudantes, em sintonia com o perfil do egresso.

1. Política de Ensino da FADIP se pauta pelos seguintes fundamentos:

-Organização da educação: o componente curricular respeita a legislação pertinente se adequando à realidade regional. Há constante atualização dos programas das disciplinas, além de forte atuação do Núcleo Docente Estruturante e Colegiado do Curso nos aspectos relacionados ao Projeto Pedagógico de Curso, ao perfil do profissional e às demandas do mercado de trabalho.

-Processo ensino-aprendizagem: o estudante é sujeito produtor de conhecimento e o professor é mediador nesse processo.

-Articulação entre teoria e prática: relação do saber e do fazer ao longo de todo o processo educativo;

-Interdisciplinaridade: articulação dos conhecimentos oferecidos pelas disciplinas ao longo do semestre e ao longo de todo o curso;

-Avaliação da aprendizagem: entendida como processo contínuo, portanto, processual, caracterizado pela dimensão formativa, pelo diagnóstico das dificuldades e potencialidades dos alunos, oferecendo subsídios para a necessária intervenção docente.

O Núcleo de Apoio aos Cursos – NAC – oferece suporte ao desenvolvimento das atividades de ensino que englobam ainda as Políticas de Estágio; Trabalho de Conclusão de Curso; Atividades Complementares, todas com regulamento próprio, disponível na página eletrônica da Faculdade e de conhecimento da comunidade acadêmica.

O Ensino no Curso de Enfermagem é organizado a partir dos fundamentos da política de ensino da IES, considerando ainda as orientações institucionais acerca das atividades complementares, do estágio, do trabalho de conclusão de curso.

2. Política de Extensão - A extensão universitária é aquela cujo retorno à sociedade é imediato, e que traz visibilidade e reconhecimento da importância da Faculdade não apenas na região em que está inserida, mas também nacionalmente. A distribuição geográfica da FADIP, seu prestígio e sua experiência em extensão podem contribuir para resolver questões sociais e, assim, destacar-se em inovação social.

Os projetos de extensão da IES vislumbram o atendimento a uma parcela considerável da sociedade da cidade de Ponte Nova e regiões circunvizinhas, promovendo ao estudante a oportunidade de aprendizado voltada ao mercado de trabalho.

No Curso de Enfermagem busca-se atingir áreas distintas, estimulando uma visão inovadora e crítica que capacite o exercício das funções de forma humanizada, participativa, integrada ao Sistema Único de Saúde, capaz de desenvolver programas técnicos, científicos, culturais e de políticas de saúde em Enfermagem.

A FADIP vem fortalecendo a sua responsabilidade social, estimulando ao máximo a questão da ação voluntária e da cidadania na comunidade acadêmica, por meio de Projetos e Campanhas de mobilização acerca de temas com relevância social. Vale destacar que todos os estudantes da IES, por meio do Trabalho Interdisciplinar Extraclasse, estão envolvidos com atividades de extensão. A Instituição participa, desde 2014, da Campanha de Responsabilidade Social promovida pela Associação Brasileira de Mantenedores de Ensino Superior e, desde então, sempre foi agraciada com o Selo de Instituição Socialmente Responsável.

3. Políticas de Pesquisa - A Direção de Pesquisa e Pós-Graduação (DPPG) da FADIP tem o objetivo de fomentar o processo de construção do conhecimento, por meio da definição e implementação de políticas de incentivo à pesquisa, a pós-graduação e a capacitação de recursos humanos, contribuindo para o desenvolvimento local, regional e nacional.

O Curso de Enfermagem possui estudantes e professores participantes dos projetos e atividades de pesquisa institucionais. Como ações relativas à Política de Pesquisa, conduzida pela Coordenação de Pesquisa, vale mencionar:

-O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) visa inserir os graduandos na prática da pesquisa, por meio da orientação e acompanhamento de um professor. Oferece apoio em forma de bolsa ao discente, proporcionando ampla formação nas áreas de estudo e estímulos a produção e comunicação científica.

-O Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica (PIVIC) é destinado ao desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa, a partir do desenvolvimento de projetos de pesquisa por estudantes voluntários dos cursos de graduação da FADIP.

-O Programa de Apoio a Pesquisa (PROAPP) institucionaliza a política de indução e de financiamento à pesquisa, à inovação científica e tecnológica no âmbito da IES, em articulação com o tripé ensino-pesquisa-extensão e com as diretrizes curriculares dos cursos de graduação e de pós-graduação por ela ofertados.

-A política de incentivo para participação em eventos acadêmicos oferece subsídios financeiros a estudantes e professores.

-A Revista “Ciência Dinâmica” é um espaço para a divulgação do conhecimento científico. A IES possui ainda perfil editorial na Biblioteca Nacional.

-Realização de eventos científicos: oportunidades para socialização das produções da comunidade acadêmica e diálogo sobre os conhecimentos produzidos.

As Políticas Institucionais não podem ser consideradas um produto acabado, pois são constantemente aprimoradas por novas ideias. Torna-se necessária a revisão e atualização periódicas, buscando alternativas viáveis que retratem o compromisso institucional com a realidade vivenciada. Considerando o desejo constante e fundamental de renovação, há de se contar com a criatividade, inovação e cooperação de todos para superarmos os grandes desafios que se apresentam e, assim, caminharmos juntos na construção de uma FADIP inovadora, sustentável.

1.2. Objetivos do curso

A Faculdade Dinâmica (FADIP) se situa em uma das mais vigorosas regiões brasileiras, a região Sudeste. O Estado de Minas Gerais, um dos maiores estados quanto à extensão territorial e quantidade de municípios, tem características singulares, pelo seu potencial econômico, pelas suas tradições, pela cultura regional, por sua importância política, pela sua estrutura educacional e, sobretudo, por sua população. Cerca de 30% da população mineira tem menos de 24 anos de idade, o que evidencia o potencial de demanda por educação nos próximos anos.

Neste contexto, a IES busca proporcionar o acesso ao ensino superior como fator decisivo para o desenvolvimento das capacidades econômicas e sociais da região; propiciar a qualificação profissional; promover a inclusão social; desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão como condição de existência de um ensino crítico, investigativo, inovador, vislumbrando a interação entre os municípios que compõe a microrregião de Ponte Nova e o seu entorno.

Assim, a IES oferece oportunidade de continuação dos estudos a um quantitativo significativo de pessoas, o que reflete a sua importância para a formação de jovens e adultos do município, bem como provenientes de cidades vizinhas que visualizam na IES a concretização do desejo do ensino superior, considerando o fato de que as instituições públicas não atendem plenamente a demanda por este nível de formação no contexto brasileiro.

Na área específica da Saúde, Ponte Nova pertence a macro e microrregião de saúde sendo composta por 62 e 21 municípios respectivamente. Além de se enquadrar na Gestão Plena da Atenção à Saúde, com oferta de serviços de Atenção Básica, Média e Alta Complexidade. É município sede da Superintendência Regional de Saúde, a qual executa serviços de Auditoria, Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, além de prestar assessoria técnica aos municípios da macrorregião. Ponte Nova recebe fluxo de pacientes dos outros vinte municípios da microrregião do Vale do Piranga, e em todos esses atendimentos o paciente perpassa pelo cuidado do enfermeiro.

O sudeste do Brasil, é a região que mais emprega enfermeiros, absorvendo 78% desses profissionais. Os mesmos são alocados tanto no setor público quanto no setor privado. A Atenção Primária no serviço público vem se consolidando face à transição do modelo biomédico para o biopsicossocial, e nesse sentido a FADIP também se destaca por

primar por essa área na formação acadêmica, o que irá facilitar a inserção do egresso no mercado de trabalho.

Vale ressaltar que a Faculdade Dinâmica, além da atenção primária e secundária, possui Convênio de Estágio em Enfermagem com os hospitais de Ponte Nova e da microrregião, para garantir aos alunos a experiência prática nos diversos níveis de atenção à saúde, preconizada pelas DCN do Curso de Enfermagem. Esses hospitais, pelo caráter referencial que possuem na macrorregião do Vale do Piranga, absorvem os egressos da Instituição desde a primeira turma formada em 2015.

Foi considerando o cenário até agora exposto que se concebeu o Curso de Graduação em Enfermagem da FADIP cujo objetivo primordial é oferecer ao mercado de trabalho dessa microrregião um profissional generalista, crítico, inovador, capacitado ao exercício de suas funções de forma humanizada, participativo e integrado ao Sistema Único de Saúde local e regional.

A formação do egresso generalista, ou melhor, um profissional de talentos expandidos que possui visão ampliada daquilo que acontece a sua volta está diretamente elencado ao contexto educacional do curso de Enfermagem, o qual proporciona o conhecimento teórico e prático em várias áreas no universo da Enfermagem. O mercado microrregional demanda cada vez mais por profissionais com visão macro do mundo e capazes de relacionar diversos elementos que envolvam pessoas, materiais, recursos disponíveis e indisponíveis, onde se conheça cada área da Enfermagem e que esteja sempre prestes a atuar no que for necessário. É importante ter criatividade, flexibilidade, ser comunicativo, despojado de preconceitos e hábil negociador. Precisa também ter espírito crítico, saber ouvir, possuir raciocínio lógico aguçado, ter facilidade na iniciativa e na tomada de decisões e ser dotado de elevado senso de justiça.

O egresso do curso será capaz de desenvolver programas técnicos, científicos, culturais e de políticas de saúde em Enfermagem voltadas ao meio social em que se insere, oferecendo atendimentos à comunidade, através de atividades assistenciais, educacionais como palestras e cursos, atividades de ensino, extensão e pós-graduação lato sensu e stricto sensu que lhes são inerentes; bem como propor e implementar novas práticas emergentes no campo de conhecimentos relacionados à Enfermagem.

Como objetivos específicos, tem-se:

- Fornecer embasamento científico, humanístico, psicossocial e ético/bioético que envolve o Enfermeiro como cidadão e profissional de saúde;

- Direcionar os conhecimentos obtidos na formação básica com vista a uma aplicação específica, nas diferentes áreas de atuação da Enfermagem, priorizando o senso inovador, crítico e racional na utilização de técnicas e recursos;
- Desenvolver o conhecimento das bases técnicas e dos recursos que compõem as práticas utilizadas na Enfermagem;
- Aplicar os recursos de saúde, voltados para área da enfermagem, através da Prática do Cuidar em Enfermagem, desenvolvendo uma visão crítica sobre sua futura atuação profissional;
- Ampliar a visão técnica-científica, por meio de práticas em laboratórios, práticas assistidas e estágios;
- Qualificar o profissional com temas que envolvam conceitos de resgate de cidadania e as questões sociais e da saúde de sua comunidade, utilizando-se dos recursos de saúde para uma melhor qualidade de vida, principalmente para os socialmente excluídos;
- Formar profissionais preparados para atuar na sociedade em constante transformação e evolução, atendendo as mais variadas demandas sociais, éticas, científicas, de conhecimento e cidadania;
- Despertar no aluno o senso crítico, a consciência da saúde pública, a formação do generalista em Enfermagem, com uma visão ampla e global, despertando o raciocínio e o interesse pela prática profissional correta e atualizada;
- Oferecer aos discentes conhecimento teórico e prático, cientificamente estabelecido, garantindo o exercício profissional adequado em todos os níveis de atenção à saúde;
- Capacitar o discente para identificar as capacidades e as limitações do paciente/usuário/cliente envolvendo a saúde e desenvolver um plano de tratamento centrado no paciente norteado por uma abordagem biopsicossocial, incorporando os componentes de saúde nos níveis corporais e sociais utilizando a Classificação Internacional de Funcionalidade;
- Capacitar os egressos para inserção na sociedade e no mercado de trabalho de forma competente, transformadora e capaz de propor e acompanhar as inovações no campo dos conhecimentos em Enfermagem;
- Capacitar o discente a ser um profissional voltado ao desenvolvimento científico e apto a identificar os problemas de saúde, no âmbito da Enfermagem, a adquirir conhecimento por iniciativa própria, bem como garantir educação continuada, permanente e soluções

profissionais integradas aos conhecimentos multidisciplinares nas áreas que constituem a saúde;

- Realizar atividades de educação em saúde e educação popular, instrumentalizando os indivíduos/famílias/comunidades, respeitando o contexto sociocultural para o empoderamento e autocuidado de seus problemas de saúde.

1.3. Perfil profissional do egresso

Tendo como base a Resolução CNE/CES nº 3, de 07 de novembro de 2001, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, o Curso de Enfermagem da Faculdade Dinâmica (FADIP) visa à formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano e Enfermeiro com Licenciatura em Enfermagem capacitado para atuar na Educação Básica e na Educação Profissional em Enfermagem”

Apresentam-se, a seguir, as competências no âmbito geral da formação do profissional de Enfermagem a ser formado pela FADIP, conforme disposto no artigo 4º das DCN's:

Atenção à Saúde - A organização curricular do curso de Enfermagem da Faculdade Dinâmica possibilitará ao egresso adquirir conhecimentos para sua atuação nos níveis de atenção à saúde, no que se refere à promoção, proteção, cura e reabilitação da saúde em nível individual e/ou coletivo. Espera-se que o enfermeiro formado pela FADIP atue de forma crítica e reflexiva com capacidade de identificar os principais problemas de saúde das pessoas e atuar com a proposição de soluções pautadas nos princípios científicos e éticos da profissão e pela responsabilização do cuidado articulado com todos os setores e níveis da Rede de Atenção à Saúde. Dessa forma, o estudante é incentivado a pensar criticamente, por meio de metodologias que priorizem a resolução de problemas de Enfermagem e proposições para resolução desses problemas.

Tomada de Decisão - Quanto à tomada de decisão, espera-se que o egresso do curso de Enfermagem da Faculdade Dinâmica seja capaz de decidir sobre a prática de Enfermagem, a partir do reconhecimento da relação eficiência, eficácia e custo-benefício, e do uso de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, tais profissionais devem possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada.

Comunicação - A habilidade de comunicar-se é imprescindível no exercício da Enfermagem. Focada na capacidade tanto de conhecimentos linguísticos e de idiomas que

facilitem o processo de comunicação, quanto de percepções sensoriais que traduzam os sentimentos e as necessidades das pessoas, assim como o domínio de tecnologias e informações. Os profissionais de enfermagem devem ser acessíveis, capazes de ultrapassar as barreiras culturais na interação com os diferentes pacientes, grupos e comunidades; estar capacitados a interagir e se articular com outros profissionais de saúde; manter a confidencialidade das informações; aprender e desenvolver formas de comunicação envolvendo comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura;

Liderança - A liderança é uma condição que possibilita à equipe de saúde assumir responsabilidades e motivações rompendo com modelos hierarquizados para o compartilhamento das decisões em equipe e melhora da convivência interpessoal. O líder deve ser capaz de reconhecer potenciais dificultadores e criar espaços de trocas de saberes no enfrentamento dos principais problemas encontrados no âmbito da prática. Dessa forma, o egresso deverá estar apto a assumir posições de liderança com o objetivo de conduzir a equipe para uma assistência à saúde de qualidade, a partir das necessidades das pessoas assistidas, liderando com compromisso, responsabilidade, empatia, habilidades para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Administração e Gerenciamento - Os profissionais egressos do curso de Enfermagem da Faculdade Dinâmica devem estar aptos a gerir tanto recursos humanos quanto materiais e de informação, como ferramenta para uma assistência de Enfermagem segura e de qualidade para a equipe de saúde, serviços de saúde e pessoas assistidas.

Educação Permanente - Os egressos do curso de Enfermagem devem estar em constante aprimoramento dos seus conhecimentos e técnicas que possibilitem aprender a aprender, além de possibilitar o crescimento científico e troca de informações entre todos os membros da equipe. Ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimento, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, oportunizando, assim, a inserção do profissional na realidade local e regional, bem como articulando com novas demandas impostas pelo mercado de trabalho.

Conforme as DCN's são habilidades e competências do Enfermeiro:

-Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional, atuando em todos os níveis de atenção à saúde.

- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, na cidadania e na ética.

-Contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, família e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas.

-Elaborar criticamente um processo de enfermagem considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas, éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do enfermeiro, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária.

-Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social local e regional, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social e relacionando-a com as novas demandas do mercado de trabalho.

-Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional.

-Manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.

- -Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação do enfermeiro garantindo sua qualidade e segurança.

-Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.

Cabe, ainda, aos Enfermeiros dimensionar estas competências e habilidade em suas especialidades, de modo a atender a demanda específica de sua área de atuação, sem perder de vista a correlação de variáveis intervenientes à saúde e contextos multiprofissionais, interdisciplinares e transdisciplinares.

É responsabilidade do Enfermeiro, enquanto profissional da saúde, a promoção da saúde, a prevenção da doença, o restabelecimento da saúde e o alívio dos sofrimentos em respeito à vida, à dignidade e aos direitos humanos, sem qualquer tipo de distinção, numa dimensão ética entre a técnica e política, entendida como uma reflexão crítica sobre os valores presentes na sociedade na qual estamos inseridos.

A FADIP propõe um curso de Enfermagem que desenvolve os conteúdos de forma integrada, considerando os eixos curriculares: promoção da saúde, formação generalista,

gestão e pesquisa. O curso possibilita a formação de enfermeiros com conhecimentos nas diversas áreas, críticos e criativos, competentes tecnicamente e comprometidos politicamente, capazes de desenvolver uma prática assistencial de acordo com as necessidades da população, adaptando-se a novas demandas do mercado de trabalho, bem como participar na definição de políticas coerentes com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase na integralidade e participação social, refletindo os objetivos preconizados nas DCNs, na legislação educacional e nos documentos da Instituição.

1.4. Estrutura curricular

Na elaboração da estrutura curricular do curso de bacharelado em Enfermagem da Faculdade Dinâmica (FADIP) preocupou-se em estabelecer a sintonia e coerência entre o currículo a ser praticado pelo curso com seus componentes curriculares organizados e dispostos com base nos campos interligados de formação (Conhecimentos Sociais e Humanos, Conhecimentos Biológicos e da Saúde, Ciências da Enfermagem, Estágio Supervisionado), e o perfil desejado do egresso, alinhados com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso. Todos os esforços são despendidos para que, ao longo da duração do curso, o aluno vivencie e adquira habilidades e competências necessárias para o exercício da profissão do Enfermeiro de forma ética, cidadã, consciente, proativa e com espírito empreendedor e inovador.

A estrutura curricular do curso de Enfermagem possibilita ao egresso conhecer as suas áreas de atuação, de forma que possa atuar como pleno promotor da saúde integral do ser humano e sociedade e, ainda, de compreender a necessidade de um contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento pessoal.

Em relação à flexibilidade, a estrutura curricular do curso de Enfermagem apresenta as unidades ENF 326 e ENF 333, respectivamente no 7º e no 8º período, com cargas horárias de 36 horas/aula e 72 horas/aula cada respectivamente, com o objetivo de preencher possíveis lacunas ou abordagem de temas emergentes que, por ventura, venham necessitar de maior atenção e estudo por parte do corpo discente para o desenvolvimento das competências e das habilidades necessárias, bem como atender às demandas localizadas mais latentes. Tal organização da matriz permite contextualizar novos conhecimentos necessários à complementação e à atualização profissional, possibilitando uma flexibilização curricular, tornando-a mais dinâmica e coerente com as mudanças, inovações e demandas das áreas da Enfermagem. A disciplina ENF 338 – Atividades Complementares, a ser desenvolvida ao longo do curso, com carga horária de 200 horas, também permite flexibilidade curricular e uma formação global do estudante.

Em atendimento ao disposto no Decreto no 5.626/2005, que “Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras -, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000” e como uma política interna de inclusão social, a unidade de ensino de Libras pode ser cursada no 7º ou 8º período como Tópicos Especiais.

A organização da matriz, a acessibilidade metodológica, a interdisciplinaridade, a articulação da teoria com a prática permite contextualizar novos conhecimentos necessários à complementação e à atualização profissional, possibilitando uma flexibilização curricular, tornando-a mais dinâmica e coerente com as mudanças, inovações e suas demandas.

O ensino precisa se adaptar às novas necessidades e desafios e engloba, além de transmitir conhecimento e habilidades, medir a habilidade e aplicação do conhecimento no contexto clínico e inferir competências. Precisamos preparar profissionais que além da ciência da Enfermagem, tenham capacitações baseadas na prática, no sistema básico de saúde, conhecimento das políticas profissionais, princípio de negócios, controle de custos e principalmente com boa relação enfermeiro-paciente-família-sociedade, ética e humanização. A estrutura curricular do curso de Enfermagem da Faculdade Dinâmica insere o aluno nessas vivências desde o 1º período, por meio das visitas técnicas e inicia no 3º período as práticas supervisionadas (observação e realização com o supervisor), onde o aluno tem a oportunidade de vivenciar a interdisciplinaridade, a importância do conhecimento teórico para a vida profissional e acima de tudo a articulação dos conhecimentos em todo seu percurso de formação.

O aprimoramento técnico e científico dos enfermeiros no Brasil e no mundo aumentou a demanda por novas áreas de atuação, e o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) em linhas de atuação que se agrupam em 03 grandes áreas: área 1- saúde coletiva, saúde da criança e do adolescente, saúde do adulto (saúde do homem e saúde da mulher), saúde do idoso e urgência e emergência; área 2- gestão; área 3- ensino e pesquisa. A resolução COFEN nº 0570/2018 descreve as áreas específicas destacando 65 áreas de atuações para a enfermagem. Conhecer cada uma das áreas acima é fundamental para a formação de um profissional generalista e que possa atender as demandas da região. Para isso, a estrutura curricular do curso de Enfermagem da Faculdade Dinâmica integra e articula os componentes curriculares, de forma inovadora para que o aluno vivencie as diversas áreas de atuação do Enfermeiro.

Ainda na ação de construção de conhecimento, na unidade de Atividades Complementares, o curso de Enfermagem da FADIP proporciona aos seus alunos palestras gerais ou específicas, seminários, oficinas, fóruns de discussão, semanas acadêmicas, apresentação de trabalhos e temas desenvolvidos pelos discentes, visitas técnicas, bem como discussão de casos e eventos atuais e o impacto dos mesmos na sociedade. Também ocorrem outras atividades de extensão e de iniciação científica, a fim de atender às demandas latentes da sociedade e do mercado de trabalho, para propiciar uma visão sistêmica da atuação profissional.

Visando à interdisciplinaridade, para maior integração de conhecimentos e desenvolvimento das habilidades do profissional, o curso de Enfermagem da FADIP tem como uma de suas atividades acadêmicas a elaboração semestral de um Trabalho Interdisciplinar Extraclasse. Em cada período é proposto um tema transversal estabelecendo-se a metodologia para o desenvolvimento desse trabalho. Dessa forma, os discentes poderão perceber de forma prática a relação entre as unidades de ensino.

Além disso, os docentes são orientados a sempre evidenciar em suas aulas a relação entre as unidades de ensino específicas das disciplinas que lecionam e as demais disciplinas do curso. Isso permitirá ao aluno compreender, de forma global, a importância de cada parte do conhecimento produzido em diferentes disciplinas e sua relação com a integralidade da atuação da Enfermagem como ciência e profissão. A experiência extra docência dos professores Enfermeiros contribui ricamente para que o dia-a-dia profissional seja compartilhado no universo da sala de aula promovendo discussões reais da prática diária.

A estrutura curricular do curso de Enfermagem da FADIP contempla as unidades de ensino essenciais para atender às necessidades do mercado de trabalho. Existe o cuidado e atenção em oferecer ao aluno uma formação coerente com a realidade local e nacional, tendo em vista as unidades de ensino e suas respectivas cargas horárias, permitindo ao aluno atuar em qualquer parte do território nacional devido à formação generalista.

A Resolução CNE/CES nº 4/2009 que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação na área da saúde estabelece que o curso de Enfermagem tenha no mínimo 4.000 (quatro mil) horas de duração. Atendendo plenamente este dispositivo, o curso de Enfermagem da FADIP está estruturado com 4.264 (quatro mil quatrocentos duzentos e sessenta e quatro) horas, incluindo 288 (duzentos e oitenta e oito) horas de práticas supervisionadas integralizáveis do 3º ao 8º período, 860 (oitocentos e sessenta) horas de Estágios Curriculares, integralizáveis do 9º e 10º período, e 200 (duzentas) horas de Atividades Complementares a serem integralizadas durante o curso, atendendo plenamente à referida Resolução.

Assim, tanto a estrutura curricular quanto as atividades de pesquisa e extensão, implementadas no curso Enfermagem, contemplam de forma excelente aspectos de flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade de carga horária total e articulação da teoria com a prática.

1.5. Conteúdos curriculares

Os conteúdos essenciais para o Curso de Enfermagem devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Enfermagem. Na organização das unidades de ensino da estrutura curricular foram considerados três campos interligados de formação (componentes curriculares). No sentido de identificar cada unidade de ensino atrelada a um eixo estruturante, convencionou-se um código: ENF 100 – Unidades de Ensino da área de Ciências Humanas e Sociais, ENF 200- Unidades de Ensino da área de Ciências Biológicas e da Saúde e ENF 300 - Unidades de Ensino do eixo de Ciências da Enfermagem. Dentro do ENF 300 está incluído estágio curricular e atividades complementares.

Tanto os eixos estruturantes quanto as matrizes curriculares, contendo nome da disciplina, carga horária e competência estão descritas e afixadas nos murais em sala de aula, de maneira a permitir que o aluno tenha sempre presente o contato com a estrutura pedagógica curricular, suas especificações e as competências que estão sendo trabalhadas.

Os aspectos referentes às relações étnico-raciais e a cultura afro-brasileira e indígena, cidadania são destacadas de forma objetiva nas unidades de ensino ENF 101 – Socioantropologia e ENF 303 – Enfermagem, meio ambiente e cidadania. Dessa forma, o curso de Enfermagem da FADIP insere-se e atende plenamente à Lei no 11.645, de 10/3/2008, que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”; e à Resolução CNE/CP no 1, de 17 de junho de 2004, que Institui Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

Considerando-se o que dispõe a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948; a Declaração das Nações Unidas sobre a Educação e Formação em Direitos Humanos (Res. A/66/137/2011); a Constituição Federal de 1988; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei no 9.394/1996); o Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos (PMEDH 2005/2014), o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3/Decreto no 7.037/2009); o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH/2006); e as diretrizes nacionais emanadas pelo Conselho Nacional de Educação, bem como outros documentos nacionais e internacionais que visem assegurar o direito à educação a todos (as), o Conselho Nacional de Educação estabeleceu a Res. no 1, de 30

de maio de 2012, que “estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições”. No curso de Enfermagem, os aspectos referentes à educação em Direitos Humanos, são destacados de forma objetiva nas unidades de ensino: ENF 101 – Socioantropologia e ENF 303 – Enfermagem, meio ambiente e cidadania. A temática também pode ser abordada nas disciplinas ENF 326 – Tópicos Especiais I e ENF 333 Especiais II, bem como no Trabalho Interdisciplinar Extraclasse. Assim, o curso de Enfermagem, relativamente à temática dos Direitos Humanos, atende plenamente o Parecer CNE/CP no 8, de 6 de março de 2012, que originou a Resolução CNE/CP no 1, de 30 de maio de 2012.

A Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, “dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências”, e o Dec. no 4.281, de 25 de junho de 2002, “regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências” e o tema das políticas de educação ambiental, no tocante aos aspectos da globalização, da sustentabilidade e do meio ambiente está integrado à unidade de ensino ENF 303 – Enfermagem, meio ambiente e cidadania.

Considerando o eixo básico essencial para formação do enfermeiro, a matriz contempla as seguintes disciplinas: ENF 201 – Anatomia I, ENF 202 – Citologia e Histologia, ENF 203 – Psicologia aplicada a saúde, ENF 204 – Anatomia II, ENF 205 – Embriologia e Genética, ENF 206 – Fisiologia, ENF 207 – Biofísica, ENF 208 – Microbiologia, ENF 209 – Farmacologia, ENF 210 – Parasitologia, ENF 211- Didática aplicada a saúde, ENF 212 – Bioquímica, ENF 213 – Imunologia, ENF 214 – Patologia, ENF 215 – Epidemiologia e Saúde Coletiva.

Considerando o eixo profissional o aluno perpassa por todo conhecimento necessário específico da área. Com isso, possibilita a vivência em todas as áreas de atuação do Enfermeiro e suas necessidades, diferenciando o curso dentro da sua área profissional e induzindo o aluno a um contato constante com o conhecimento recente por meio das seguintes unidades de ensino: ENF 301 – Ética na Enfermagem, ENF 302- Introdução a Enfermagem, ENF 303 – Enfermagem, meio ambiente e cidadania, ENF 304 – Processo de Enfermagem I, ENF 305 – Fundamentos do Cuidar em Enfermagem I, ENF 306 – Práticas do Cuidar em Enfermagem I, ENF 307 – Processo de Enfermagem II, ENF 308 – Fundamentos do Cuidar em Enfermagem II, ENF 309 – Práticas do Cuidar em Enfermagem II, ENF 310 – Enfermagem a Assistência a Saúde do Adulto e Idoso I, ENF 311 – Enfermagem a Assistência a Saúde da Mulher I, ENF 312 – Enfermagem na Assistência a Saúde da Criança e do Adolescente I, ENF 313 – Administração em Enfermagem I, ENF

314 – Enfermagem nas Ações de Saúde Coletiva e Vigilância em Saúde, ENF 315 – Práticas do Cuidar em Enfermagem III, , ENF 316 – Enfermagem a Assistência a Saúde do Adulto e Idoso II, ENF 317 – Enfermagem a Assistência a Saúde da Mulher II, ENF 318 – Enfermagem na Assistência a Saúde da Criança e do Adolescente II, ENF 319 – Administração em Enfermagem II, ENF 320 – Enfermagem, Nutrição e Dietética, ENF 321 – Práticas do Cuidar em Enfermagem IV, ENF 322 – Políticas de Saúde, ENF 323 – Enfermagem na Administração de Medicamentos, ENF 324 – Enfermagem em Centro Cirúrgico, ENF 325 – Enfermagem na Urgência e Emergência, ENF 326 – Tópicos Especiais I, ENF 327 – Trabalho de Conclusão de Curso I, ENF 328 – Práticas do Cuidar em Enfermagem V, ENF 329 – Enfermagem na Central de Material e Esterilização e Controle de Infecção, ENF 330 – Enfermagem em Terapia Intensiva, ENF 331 – Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria, ENF 332 – Assistência de Enfermagem na Saúde da Família, ENF 333 – Tópicos Especiais II, ENF 334 – Práticas do Cuidar em Enfermagem VI, ENF 335 – Estágio Supervisionado I, ENF 336 – Trabalho de Conclusão de Curso II, ENF – 337 – Estágio Supervisionado II e ENF 338 – Atividades Complementares.

Definidos a relevância e a atualidade dos conteúdos curriculares em concordância e coerência dos objetivos do curso com o perfil dos egressos e estabelecidas as interrelações dos conteúdos das unidades de ensino, compôs-se o plano curricular pleno, a matriz curricular do curso, incluindo Atividades Complementares e Estágios Supervisionados, plenamente definidos e articulados com o processo global de formação, expressando uma política de ação institucional, claramente perceptível para a comunidade interna e externa da FADIP.

A partir da matriz curricular elaborou-se o correspondente ementário que explicita, a cada período, as competências e habilidades relativas ao conjunto de unidades de ensino a cada período, bem como os objetivos de cada unidade de ensino, apresentados na mesma ordem adotada na matriz curricular, indicando as linhas mestras dos conteúdos que são desenvolvidos em cada módulo, unidade de ensino ou atividade, além da bibliografia básica, complementar e adicional.

Assim, os conteúdos curriculares implantados possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso levando em consideração as exigências normativas supracitadas, adequação da bibliografia com material atualizado, adequação de carga horária e acessibilidade metodológica.

1.6. Metodologia

As metodologias envolvidas no curso de Enfermagem da Faculdade Dinâmica - FADIP têm como principais objetivos:

- Estar em consonância com o PPC, PPI e PDI;
- Ser adequada ao desenvolvimento dos conteúdos curriculares;
- Garantir a construção da formação profissional e do perfil do acadêmico do profissional de Enfermagem de maneira reflexiva, analítica, processual e articulada;
- Facilitar o processo de construção das competências e habilidades preconizadas nas DCNs do curso;
- Sustentar a vivência interdisciplinar, o trabalho em equipe, compreendendo e valorizando os benefícios dessa prática na atividade profissional;
- Facilitar a construção do trabalho de conclusão de curso do acadêmico;
- Incentivar o cumprimento das atividades complementares;
- Valorizar a educação continuada, incorporando as contribuições científicas e tecnológicas, com competência para explorar parte do imenso potencial na democratização do conhecimento;
- Propiciar aos discentes a possibilidade de saber ler a realidade criticamente, mantendo-se sempre informado, interpretando o mundo com autonomia, sendo capaz de produzir pensamentos e ações novos para um mundo em constante mudança;
- Atuar profissionalmente, com sólido e aprofundado conhecimento de sua área específica de saber e de ação profissional, pautado nos ideais de justiça, democracia e de solidariedade; e
- Favorecer a acessibilidade metodológica e a autonomia do discente.

A metodologia de ensino adotada no curso de Enfermagem da FADIP é dirigida para atender a concepção e o desenvolvimento do conteúdo do curso, fundamentada em uma formação teórica, respaldada por atividades aplicadas ou interativas, além de atividades de cunho prático desenvolvidas desde o terceiro período do curso, com contínuo acompanhamento e com vistas a permitir uma formação generalista, capacitando o discente a atuar nos diversos espaços da Enfermagem em todo território nacional.

Os docentes são estimulados a fazer uso da criatividade e a utilizar métodos e técnicas participativas em suas atividades, visando a integração do aprender a aprender, a conhecer, a fazer, a conviver e a ser.

Quanto à sala de aula, os procedimentos didático-metodológicos são diversificados, envolvendo, por exemplo, atividades expositivas, dialogadas, explicativas e avaliativas, bem como debates, seminários e trabalhos, dentre outros. A busca do aprender a aprender é sempre enfatizada na utilização de diferentes metodologias ativas de ensino-aprendizagem, como a aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas (PBL), elaboração de portfólio, sala de aula invertida.

A metodologia do curso busca propiciar ao discente a possibilidade da construção do conhecimento de forma participativa e colaborativa junto à equipe docente, nos diversos contextos de sala de aula, favorecendo experiências e leituras críticas da realidade, mantendo-se sempre informado, interpretando o mundo com autonomia, sendo capaz de produzir pensamentos e ações novas para um mundo em constante mudança.

O discente é sempre convidado a ter consciência de sua participação e colaboração, de maneira criativa e ativa, na construção de uma sociedade mais justa, com desenvolvimento sustentável, posicionando-se de forma crítica em relação às demandas da sociedade na relação com a Enfermagem enquanto ciência e profissão, trabalhando de modo coletivo, em equipe multidisciplinar, compreendendo e valorizando os benefícios dessas práticas na atividade profissional.

Por meio da atuação dos professores concretiza-se o incentivo aos alunos para a aquisição de conceitos científicos e de desenvolvimento de capacidades cognitivas e operativas, dois elementos interligados e indissociáveis. Também fazem parte do processo metodológico: estímulo à atividade de pesquisa por meio de iniciação científica; a realização de trabalhos interdisciplinares extraclasse; as atividades de extensão; as práticas assistidas, atividades complementares; o trabalho de conclusão de curso; e os estágios supervisionados.

O processo de aprendizagem parte da premissa que o acadêmico necessita desenvolver uma visão holística, crítica e comprometida com os princípios éticos; saber apresentar trabalhos e discutir ideias em público; ter capacidade de participar de debates contemporâneos; ser capaz de se posicionar em contextos de controvérsias, de inovações e de mudanças de paradigmas.

Dado o amplo espectro de possibilidades metodológicas, tornar-se necessário integrar, cada vez mais, as diferentes áreas do conhecimento em todas as etapas do curso de graduação, destacando-se como eixo articulador, a interdisciplinaridade e a

transversalidade, sendo preciso percebê-las enquanto processo de integração recíproca entre as várias unidades de ensino oferecidas ao longo do curso e com os campos afins do conhecimento.

Para desenvolver seu trabalho, os docentes têm à disposição recursos audiovisuais diversificados, o centro de metodologias ativas, laboratórios de informática, multidisciplinares e de habilidades, com acesso disponibilizado aos discentes para incentivá-los a fazer uso das tecnologias de informação, de comunicação e prática, como elementos imprescindíveis à eficiência e à dinâmica, além dos laboratórios próprios do curso desde o primeiro período do curso.

Considerando a dinâmica do processo de ensino e aprendizagem, ganha importância a estratégia de se tomar situações relacionadas com a prática profissional do enfermeiro em diferentes contextos – num movimento de ação-reflexão-ação – como estratégia do cotidiano do ensinar e aprender em Enfermagem. Nessa perspectiva, esta prática emerge como problematizadora do processo de construção de conhecimento do futuro enfermeiro. A estrutura curricular está organizada, de tal maneira que permite a inserção do aluno em contextos reais da prática, em complexidade crescente durante a graduação, utilizando vários cenários de aprendizagem, através da integração ensino-serviço-comunidade.

Importante ressaltar que as atividades práticas não se reduzem à eventos empíricos ou ilustrações pontuais, e sim exige uma intencional e contínua postura de problematização do vivido, observado, discutido. Possibilita que o estudante lide com a realidade e dela retire elementos que conferirão significado e direção às aprendizagens. Os conhecimentos são elaborados considerando a rede de determinantes contextuais, as implicações pessoais e as interações entre os diferentes sujeitos que aprendem e ensinam. Tomamos a prática como objeto de reflexão e produção de conhecimento, entendendo-a não como mero exemplo da aplicação teórica, mas como núcleo da produção e difusão das teorias científicas.

As Práticas do Cuidar em Enfermagem são metodologias utilizadas no curso de Enfermagem a partir do terceiro semestre e têm como objetivo introduzir o discente na realidade da sua futura área de atuação, através do processo de visitas técnicas e períodos observacionais e atuação supervisionada do exercício dos profissionais do mercado nos mais diversos ambientes e nos diferentes níveis de atenção à saúde. São obrigatórias para graduação, têm carga horária total de 288 horas, subdivididas em 36 horas/aula do 3º ao 6º período correspondentes as Práticas do Cuidar em Enfermagem (I, II, III e IV) e 72 horas no 7º e 8º período correspondentes as Prática do Cuidar em Enfermagem (V e VI). O cenário

das práticas é constituído por áreas abrangentes e convenientes ao Estágio obrigatório. Além das práticas o estágio supervisionado se constitui metodologia fundamental para o aprendizado na área da saúde e será descrito a seguir.

Desta forma, a questão da metodologia definida para desenvolver as atividades do curso de Enfermagem da FADIP está comprometida com a inovação, interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico, com a formação de pessoas autônomas e cidadãs, incluindo os aspectos referentes à acessibilidade pedagógica e atitudinal durante o curso.

1.7. Estágio curricular supervisionado

O estágio supervisionado possibilita o desenvolvimento de habilidades, hábitos e atitudes pertinentes, necessárias à aquisição de novas competências profissionais, colaborando para o exercício do papel profissional e da cidadania plena, por criar um espaço de transição entre a vida acadêmica e a vida profissional.

O estágio curricular supervisionado do curso de Enfermagem apresenta-se em consonância com a Lei nº 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB), com a Resolução nº 03/2001 do Conselho Nacional de Educação-CNE (fixa Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem), com a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº 236/2000 (Normas para o estágio de Estudantes de Enfermagem) e com as demais leis federais que dispõem sobre a matéria.

O objetivo geral da política de estágio da FADIP é garantir a realização dos Estágios Obrigatórios, qualificando os acadêmicos profissionalmente para atender às necessidades do mercado e da sociedade.

A Resolução CNE 3/2001 fixa como carga horária mínima de estágio curricular supervisionado 20% da carga horária total do curso. Os estágios supervisionados do curso de Enfermagem são previstos na área de Saúde Coletiva e Hospitalar nos dois últimos semestres da graduação, sendo o Estágio Curricular I no 9º período com 430 horas e o Estágio Curricular II no 10º período com 430 horas, totalizando 860 horas. Perpassando nos grandes cenários de atuação profissional da saúde de desempenho do enfermeiro.

Os estágios são considerados como o momento de grande relevância acadêmica, pois garantem ao estudante atuar em diferentes espaços de saúde, aprimorando o desenvolvimento das competências cognitivas, procedimentais e atitudinais, construídas no percurso acadêmico. Frente à sua importância, precisam ser bem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com o currículo, o programa e o calendário acadêmico.

O objetivo geral do Estágio Supervisionado é formar profissionais cidadãos, envolvidos com as necessidades das comunidades, voltados para uma assistência integral nos vários níveis de atenção à saúde e embasado nas tendências acadêmico científicas exigidas na contemporaneidade. Os objetivos específicos são:

- Oferecer um espaço de fortalecimento do respeito aos princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Favorecer a compreensão acerca da importância e do valor do trabalho em equipe;

- Desenvolver capacidade de trabalho com autonomia, reflexão, análise, gestão do tempo e autodisciplina;
- Discutir e desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo;
- Desenvolver habilidades em todos os níveis de atenção à saúde, desde a elaboração do processo de enfermagem, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, éticas;
- Promover a atuação multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente, objetivando a promoção de saúde baseado na convicção científica, de cidadania, da ética e da bioética;
- Aprofundar o conhecimento teórico-científico, raciocínio lógico e julgamento clínico através da pesquisa e da aprendizagem contínua;
- Favorecer o reconhecimento da saúde como direito do indivíduo e da coletividade e da sua corresponsabilidade neste contexto;
- Atuar com foco na integralidade da assistência.

A legislação estabelece obrigatoriedade de um instrumento jurídico entre a escola e a organização-alvo do estágio. Somente será considerado como atividade regular do aluno o Estágio previsto na matriz curricular e precedido de matrícula acadêmica. E ainda, que tenha sido firmado um instrumento legal entre a Faculdade Dinâmica e a Unidade Concedente, o Termo de Convênio sem ônus para as partes, resguardada cobertura por seguro de acidentes pessoais e o preenchimento do Termo de Compromisso de Estágio. Sem a observância desses quesitos, nenhum Estágio Supervisionado pode ser iniciado. A Faculdade tem estabelecidos uma série de convênios em diferentes campos de atuação do Enfermeiro, priorizando o SUS, em Ponte Nova e região, visando a oportunidade de aquisição das competências relativas ao perfil do egresso preconizado nas DCN e no PPC do Curso de Enfermagem da FADIP.

A responsabilidade pelos estágios deve ser de todos os atores envolvidos no processo, o Coordenador de Curso, o Coordenador de Estágio, o Supervisor de Estágio, os Supervisores de Campo ou Preceptores e os Estagiários, que em conjunto, devem zelar pela qualidade das atividades desenvolvidas, inclusive com a verificação das condições dos campos utilizados.

A Coordenação de Estágio funciona como órgão encarregado de gerenciar e supervisionar as atividades, sendo todas documentadas de modo a permitir

insumo/avaliação, segundo parâmetros da Instituição, do desenvolvimento das competências e habilidades, otimizando o processo de melhoria continua institucional.

O Estágio ocorre sob supervisão direta e presencial de supervisores docentes da FADIP. Os alunos são divididos em grupos de seis até dez alunos por professor-supervisor de estágio, de acordo com legislação do COREN divididos pelo nível de complexidade do local que estão atuando. O supervisor de estágio elaborará os cronogramas de atividades diárias que serão utilizados em todos os campos práticos.

Ao longo do estágio, o aluno apresentará estudos de casos, seminários, discussões de casos individuais e em grupo, visitas domiciliares e relatórios parciais das atividades desenvolvidas em cada componente curricular. O aluno será avaliado pelo professor-supervisor através de critérios específicos, previamente discutidos com todos os estagiários. Além disso, o aluno terá feedback constante para que, assim, possa desenvolver e melhorar as competências exigidas para a conclusão do curso de forma efetiva.

O processo avaliativo é fundamental para a melhoria continua do estágio e ocorre através de questionários, onde os alunos avaliam o estágio como todo, se autoavaliam e são avaliados pelo supervisor e coordenador.

Quanto à avaliação de desempenho do estagiário, são considerados diversos procedimentos (cumprimento de carga horária, cumprimento de atividades, entrega de relatórios), descritos no Regulamento, de conhecimento de todos os envolvidos. O resultado é atribuído por meio de conceitos Satisfatório (S) e Insatisfatório (I). Considerado Insatisfatório (I), sujeita-se o aluno à repetição do estágio, até a obtenção da menção Satisfatório (S).

Em qualquer situação, todas as atividades de estágio supervisionado deverão ser documentadas de modo a permitir a avaliação e atualização das praticas de estágio, segundo parâmetros da Instituição, do desenvolvimento das competências e habilidades previstas no PPC do curso.

1.8 Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica

Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos

Por se tratar de indicador obrigatório para licenciatura, o indicador **NÃO SE APLICA** ao presente processo.

1.9 Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática

Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos

Por se tratar de indicador obrigatório para cursos licenciatura, o indicador **NÃO SE APLICA** ao presente processo.

1.10 Atividades complementares

Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

Previstas na orientação para as diretrizes curriculares e nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação nas modalidades bacharelado ou licenciatura, as Atividades Complementares possibilitam ao aluno adquirir conhecimentos por meio de estudos e práticas independentes, como programas de extensão, programas de iniciação científica, estudos complementares, participação em congressos, simpósios e seminários, cursos realizados em outras áreas afins do seu curso e disciplinas de domínio conexo, para as quais a Instituição já possui a Política de Atividades Complementares da Faculdade Dinâmica (FADIP).

A unidade de ensino Atividades Curriculares é componente curricular obrigatório de todos os cursos de graduação da Faculdade Dinâmica, que deve permear as matrizes curriculares correspondentes, com carga horária mínima fixada na Matriz Curricular e no Projeto Pedagógico de cada Curso da Faculdade Dinâmica, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Enfermagem e em coerência com a Política Institucional da FADIP e o Projeto Pedagógico do Curso, as atividades complementares constituem componente curricular que possibilita o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, relativas à formação geral e específica, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, gerais e específicos, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade.

Para realização das Atividades Complementares, a FADIP conta com uma política institucional representada por Regulamento Próprio e um Formulário de Registro de Atividades, válidos para todos os cursos de graduação e de conhecimento de todos os atores envolvidos no processo.

Vale dizer que a referida Política foi revisada no ano de 2018, sendo que o atual Regulamento das Atividades Complementares demonstra uma reorganização das atividades e formas de aproveitamento, primando pela diversidade destas, na formação do estudante.

As informações relativas às atividades complementares, inclusive o Regulamento de Atividades Complementares da FADIP, estão disponíveis no site da Instituição, sendo que semestralmente é divulgado o calendário de atividades que serão executadas, bem como a diversidade de atividades e as formas de aproveitamento e de avaliação. Com base nessas informações, o aluno pode escolher, realizar e registrar as variadas Atividades Complementares exigidas para a integralização do seu curso de graduação, de maneira *online*, pelo Sistema Acadêmico. Os alunos são orientados no sentido de fazer um planejamento para o seu cumprimento, perfazendo atividades com limites de carga horária estabelecidos, nas diversas áreas:

a) Ensino;

- Iniciação à docência (monitoria)
- Participação em eventos e, ou atividades relacionadas aos conteúdos disciplinares, tais como: seminários, palestras assistidas ou proferidas, congressos, simpósios, cursos presenciais e a distância, jornada, aula magna, encontro, semana acadêmica, conferência, fóruns, dentre outros.
- Cursos a distância, com duração mínima de 10 horas.
- Aprovação e conclusão em disciplinas de domínios conexos, com duração mínima de 36 horas.
- Participação em grupo de estudos

b) Pesquisa;

- Publicação de resumo em eventos técnicos e, ou científicos;
- Publicação de artigo em anais de congresso técnico e, ou científicos;
- Publicação de artigo em periódicos técnicos e, ou científicos;
- Apresentação de Trabalho de Pesquisa;
- Projeto de pesquisa;
- Participação em grupo de pesquisa;
- Assistir a defesas de Monografias, de Dissertações ou Teses, do curso ou na área correlata ao curso.

c) Extensão

- Participação em projetos de extensão.

- Participação voluntária em ações sociais que promovam os Direitos Humanos, a Educação Ambiental, às Relações Étnico-Raciais, bem como as temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes.

- Participação em visita técnica
- Participação em eventos de extensão
- Participação em atividades culturais promovidas pela IES
- Participação em atividades esportivas promovidas pela IES

d) Administrativas e profissionalizantes

- Organização de eventos técnicos e, ou científicos
- Participação em Diretório Acadêmico ou Diretório Central do Estudante;
- Representação de turma ou em colegiados/período;
- Participação em Liga Acadêmica, com participação mínima de 1 (um) ano.
- Participação na Direção/Coordenação de Atlética, com participação mínima de 1 (um) ano
- Participação em cursos na área da computação e da informática;
- Participação em cursos de idiomas;
- Matéria publicada em jornal ou revista com conteúdo relacionado a área de habilitação;
- Matéria publicada em jornal ou revista com conteúdo de outra natureza;
- Estágio não obrigatório.

As Atividades Complementares somam 200 (duzentas) horas a serem integralizadas ao longo do curso. Todas as atividades possuem limite de carga horária, o que exige que o estudante transite em mais de um grupo para contemplá-las.

As atividades complementares têm por objetivo flexibilizar o currículo pleno de cada curso e contribuir para uma formação ética, humanista, intelectual e profissional do aluno da graduação, obedecendo aos limites do regulamento. Ao cumprir as Atividades Complementares, como uma exigência legal, o acadêmico forma, também, as bases para um sólido currículo pessoal e um forte diferencial no competitivo mercado de trabalho.

No plano didático-pedagógico a escolha e a validação das atividades complementares devem objetivar a flexibilização do currículo pleno e a contextualização do

ensino e aprendizagem, propiciando ao aluno a ampliação epistemológica, a diversificação temática e o aprofundamento interdisciplinar como parte do processo de individualização da sua formação acadêmica.

O controle, regulação e gestão das Atividades Complementares é de responsabilidade do Núcleo de Apoio aos Cursos (NAC) da FADIP, que tem como atribuição avaliar certificados, atestados e declarações apresentados pelos alunos, utilizando-se de estratégias inovadoras e que fornecem resultados positivos. Após o reconhecimento/aproveitamento formal das atividades, o NAC emite a Certidão de Conclusão das Atividades Complementares, que é encaminhada à Secretaria Acadêmica para registro no histórico do aluno.

1.11 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

O Trabalho de Conclusão de Curso na Faculdade Dinâmica (FADIP) é componente curricular obrigatório de todos os cursos de graduação, inclusive, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) do curso de Enfermagem, estabelecem a obrigatoriedade de realização de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pelo estudante, sob orientação docente.

A Política de TCC está institucionalizada por meio de Regulamento próprio (Anexo III), disponível na página eletrônica da Faculdade, de conhecimento de todos os envolvidos nas atividades acadêmicas da Instituição. Além disso, todo início de período letivo, nas turmas de seus cursos de graduação que deverão desenvolver seus TCCs, são realizadas reuniões dos professores responsáveis pelas orientações dos TCCs com os alunos que deverão desenvolvê-los, visando o esclarecimento e a visibilidade desta política.

A elaboração do TCC, pré-requisito para a conclusão do curso, só ocorre sob orientação de um docente do Curso. A coordenação é feita pela Coordenação de Curso, com o apoio do Núcleo de Apoio aos Cursos (NAC).

Na FADIP, o TCC, que consiste em pesquisa orientada na área de conhecimento escolhida entre o aluno e seu orientador, tem como objetivos:

- Desenvolver a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias adquiridas durante o curso de forma integrada, por meio da execução de um projeto de pesquisa;
- Desenvolver a capacidade de planejamento e disciplina para resolver problemas dentro das diversas áreas de formação;
- Despertar o interesse pela pesquisa como meio para a resolução de problemas;
- Suscitar a discussão em torno das questões éticas atinentes ao desenvolvimento das pesquisas acadêmicas;
- Estimular o diálogo com a sociedade, por intermédio da resolução de problemas existentes em seus diversos setores;
- Estimular a construção do conhecimento coletivo;
- Estimular a interdisciplinaridade; e
- Estimular o espírito crítico e reflexivo no meio social onde está inserido.

No curso de Enfermagem da Faculdade Dinâmica, em atenção ao Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso da FADIP, tem-se as disciplinas – ENF 327 – Trabalho de Conclusão de Curso I e ENF 336 – Trabalho de Conclusão II, como momentos específicos para a construção do projeto, no do curso e para finalização e apresentação do TCC do curso. Com objetivo de agregar olhares distintos que possam contribuir com o TCC, o aluno apresenta o projeto no 7º período para avaliação de uma banca de dois professores. Nos 8º e 9º períodos os alunos desenvolvem o projeto, submetendo ao CEP quando necessário, para a finalização no 10º período.

Na FADIP, no sentido de ampliar as possibilidades de elaboração e apresentação, o TCC é apresentado em forma escrita e oral, admitindo-se diferentes modalidades de construção do documento:

Algumas modalidades de apresentação escrita são as seguintes:

I. Trabalho redigido em formato de artigo científico, seguindo normas suscitadas pelas normas da ABNT, podendo se enquadrar como original (que apresenta temas ou abordagens originais) ou de revisão da literatura (que analisa e discute trabalhos já publicados), contendo, obrigatoriamente, o mínimo de 15 e o máximo de 25 páginas.

II. Trabalho redigido em formato de monografia, seguindo as normas suscitadas pelas normas da ABNT, sendo que deverá conter, obrigatoriamente, o mínimo de 25 páginas.

III. Artigo original, fruto de pesquisa desenvolvida ao longo do curso, publicado em periódico acadêmico com registro de ISSN e classificado pela CAPES, cuja aceitação será avaliada por uma comissão indicada pela coordenação de cada curso de graduação.

IV. Trabalho redigido em formato diferente daqueles anteriormente previstos, cuja aceitação será avaliada por uma comissão indicada pela coordenação de cada curso de graduação.

As sessões de apresentação dos TCC's são públicas, havendo lista de participação para confirmação de presença. Todos os participantes, incluindo candidato, membros da banca e público presente, deverão se atentar às formalidades atinentes à sessão de apresentação. Não é permitido aos membros das bancas examinadoras tornarem públicos os conteúdos dos trabalhos antes de suas apresentações. O orientador, presidente da banca, não poderá intervir na apresentação do aluno, nem auxiliá-lo durante à arguição.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso aprovados são disponibilizados no Repositório Institucional da Biblioteca da Faculdade Dinâmica, acessíveis pela internet.

1.12 Apoio ao discente

A Política Institucional de apoio ao discente da FADIP está centrada em dois pontos fundamentais: acolhimento e permanência/acompanhamento do corpo discente, sendo desenvolvida de forma integrada e articulada com os diversos setores que compõem a estrutura administrativa da IES, e composta por ações estruturantes e comprovadamente exitosas/inovadoras conforme descritas a seguir:

Programa de Acolhimento Discente:

Consiste em práticas de acompanhamento aos recém-chegados com as seguintes atividades: recepção de boas-vindas, com informações e orientações sobre assuntos de interesse dos alunos; evento festivo chamado de “coquetel de integração”, momento de integração entre veteranos e calouros, criando a ideia de pertencimento; visita guiada e monitorada às instalações da IES; palestra de apresentação dos setores da IES; apresentação da estrutura didático-pedagógica dos cursos, do sistema de avaliação institucional e dos procedimentos acadêmicos; apresentação do manual do calouro e guia do aluno; realização de oficinas pedagógicas, afim de levantar questões pertinentes à nova fase do estudante relacionados à gestão e organização do tempo no contexto acadêmico e atitudes para um melhor desempenho nas provas e apresentações de trabalhos acadêmicos, oficinas voltadas ao combate de atitudes agressivas, preconceituosas e de competitividade excessiva, visando o estabelecimento de relações interpessoais saudáveis, oficinas para dar suporte aos estudantes que estão lidando com uma série de mudanças e exigências da vida universitária, tais como: ansiedade; a vida longe da família e dos amigos; o sentimento de saudade; a divisão da moradia com pessoas, ainda, desconhecidas; o cuidado de si e da vida financeira; dentre outras temáticas.

Programa de Permanência, Acompanhamento e Êxito:

Tem por objetivos aprimorar o processo de ensino e fornecer suporte aos discentes durante o seu percurso formativo, visando reduzir os índices de evasão, elevar os índices de aprovação nos cursos ofertados e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos alunos.

Para tanto, o programa está estruturado nas ações descritas a seguir:

Programa de Apoio Psicopedagógico: para auxiliar os discentes no processo ensino-aprendizagem, bem como a realização do estudante como pessoa, por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), oferece apoio aos seus discentes que se encontram em dificuldades educacionais, emocionais, relacionais, vocacionais, motoras,

visuais, auditivas e outras, através de orientação psicológica, pedagógica e social. O serviço do NAP é desenvolvido por uma equipe multiprofissional.

Programa de nivelamento e monitoria: O nivelamento é desenvolvido presencialmente por professores da Instituição como uma oportunidade de adquirir conhecimentos esquecidos ou não aprendidos para o início ou continuação dos estudos, tais conhecimentos referem-se aos enfatizados no Ensino Médio e/ou em períodos anteriores da graduação. Na monitoria, o estudante tem a oportunidade de sanar suas dúvidas e dificuldades durante o desenvolvimento da disciplina, com acompanhamento por estudante previamente selecionado por meio de edital, sendo exercida de forma remunerada ou não.

Grupos de Estudo: alunos com disponibilidade e interesse em ensinar são convidados a coordenar o grupo, ficando responsável em agendar os encontros, tirar dúvidas dos conteúdos ministrados pelos professores, resolver lista de exercícios, indicar leituras, dentre outras atividades.

Programas e Políticas de Apoio Financeiro: a IES participa de dois Programas do Governo Federal: PROUNI e FIES. As orientações são fornecidas pelo Setor Financeiro e por comissões próprias de controle e acompanhamento, dispostas a informar interessados e usuários sobre os benefícios. A política interna oferece ainda desconto para estudantes que tenham membros da mesma família estudando na IES, e o Programa Alternativo de Pagamento das Mensalidades Escolares (PAE) mediante parcelamento do valor das mensalidades de até 50% para pagamento após a conclusão do curso.

Política de Inclusão e Acessibilidade: para fomentar ações que garantam a inclusão o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI).

Atendimento das Pessoas com Necessidades Especiais: o NAI regulamentou o Atendimento Educacional Especializado (AEE) que são recursos educacionais e estratégias de apoio e complementação colocados à disposição dos estudantes com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento (TGD), altas habilidades/superdotação e transtornos específicos da aprendizagem, de acordo com as necessidades educacionais especiais de cada aluno.

Acompanhamentos de Estágios Não Obrigatórios Remunerados: a IES possui convênios com várias empresas e instituições para realização de estágios não obrigatórios remunerados que estabelecem a cooperação recíproca entre os partícipes e estão sob a responsabilidade do NAC sendo entendidos como uma estratégia de profissionalização que complementa o processo ensino-aprendizagem.

Apoio e Incentivo à Organização dos Estudantes: a IES incentiva a gestão participativa, por meio do Diretório Central dos Estudantes, dos Diretórios Acadêmicos, dos

Centros Acadêmicos e Ligas Acadêmicas. O corpo discente, tem representação com direito a voz e voto na Congregação, Conselho de Ensino, Colegiado de Curso e na Coordenação de Curso e CPA. Os desafios da qualidade e da equidade na educação serão superados com a sensibilidade e o compromisso de participação da comunidade acadêmica nas atividades educacionais, constituindo um ambiente acolhedor, que reconheça e valorize as diferenças e garanta o direito de aprender.

Acompanhamento dos Egressos: portal online para auxiliar o egresso em sua caminhada profissional, com informes sobre aperfeiçoamento profissional, concursos e ofertas de empregos. A IES também avalia, por meio de formulário próprio o grau de satisfação do egresso, bem como realiza um diagnóstico acerca de sua atuação profissional, a fim de perceber se está inserido ou não no mercado de trabalho.

Criação do Grupo de Estudo em Direitos Humanos: visa discutir as questões relacionadas à população negra, à população LGBTTI (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e intersexos), às pessoas com deficiência, aos direitos das mulheres, dentre outros.

Estímulo ao Envolvimento Discente nas Questões Institucionais: através de encontros com a comunidade acadêmica em reuniões periódicas do colegiado.

Facilidade de Acesso aos Dados e Registros Acadêmicos: no sistema de registro acadêmico, disponível no site da IES, os estudantes podem acessar o histórico escolar, notas e faltas, documentos institucionais, entre outros.

Coordenação do Curso: para responder as dúvidas e orientar sobre as questões acadêmicas e metodológicas, sendo o ele direto de ligação entre o aluno e a IES. No curso de Enfermagem, a Coordenação é exercida pela Professora Vanessa Alves da Silva.

Coordenações de Estágio: no Curso de Enfermagem é representada pela Professora Vanessa Alves da Silva além dos professores supervisores Fábio Braga Teixeira, Selma Cristina Sousa Neves, responsáveis pela intermediação, acompanhamento, registro, avaliação dos estágios obrigatórios e não-obrigatórios.

Ouvidoria: criada para estabelecer ligação entre a comunidade acadêmica, comunidade externa, docentes e instâncias administrativas, visando aperfeiçoar o processo democrático de gestão; abrir canais de comunicação facilitando trocas de informações e exercício da participação responsável dos membros da Instituição.

Convênios internacionais: a FADIP tem estabelecido convênios internacionais que viabilizam a participação de estudantes em intercâmbios, tais como os convênios com os hospitais Dolan Park (Londres) e Belprime Clinic (Servia).

1.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.681, de 14 de abril de 2004, foi fundamentado na necessidade de avaliar as Instituições de Educação Superior brasileiras, com o objetivo de promover a melhoria da qualidade deste nível da educação, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais.

O SINAES previu a realização de avaliações institucionais em dois níveis: a avaliação interna ou autoavaliação, que é realizada pela Comissão Própria de Avaliação da Instituição, no caso, a CPA/FADIP; e a avaliação externa, que envolve processos de avaliação para credenciamento e credenciamento institucional; e autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

A Faculdade Dinâmica – FADIP considera a autoavaliação institucional e as avaliações externas como importantes instrumentos para a permanente reorientação, reorganização e consolidação da qualidade de seus projetos pedagógicos.

A Comissão Própria de Avaliação da FADIP (CPA-FADIP), ao realizar a autoavaliação institucional, identifica as potencialidades e as fragilidades da Instituição, que constituem subsídios que permitem a consolidação das potencialidades e a correção das fragilidades apontadas e as eventuais causas dos problemas, possibilitando ações específicas para manutenção dos procedimentos satisfatórios e a correção dos equivocados.

Assim, os dados coletados, organizados e analisados, advindos de resultados das avaliações dos cinco eixos previstos pela CONAES, geram insumos que favorecem a tomada de decisões para a melhoria interna, tanto do ponto de vista de infraestrutura e serviços, quanto do ponto de vista didático-pedagógico. A avaliação sensibiliza e incentiva uma significativa participação do Corpo Docente, Discente, Técnico-Administrativo e representantes da comunidade, fortalecendo a vinculação da Instituição com a Sociedade.

Os relatórios gerados por ocasião das avaliações vêm sendo utilizados pela FADIP como um dos instrumentos diagnósticos, críticos e norteadores de decisões e ações, provendo de informações os diversos segmentos envolvidos nas ações destinadas à superação das dificuldades e a busca constante do aprimoramento institucional.

Dessa forma, anualmente, as ações apontadas nos Relatórios da CPA-FADIP são incorporadas ao Plano de Gestão Institucional, por meio da Assessoria de Planejamento e

Gestão que é a responsável pela implementação das ações que visam tanto solucionar as fragilidades institucionais apontadas pela autoavaliação como consolidar aquelas práticas anteriormente realizadas e apontadas como exitosas pela autoavaliação.

Nesta perspectiva, para sucesso do processo, a continuidade sistemática dos processos da Autoavaliação Institucional é essencial, uma vez que disponibilizam ferramentas para a tarefa de tomada de decisão.

Dessa forma, os resultados de autoavaliações e de avaliações externas na FADIP sempre estão presentes em todos os seus processos e, em decorrência, ações são implementadas nos âmbito acadêmico-administrativo, destacando-se que as conquistas advindas dos processos de avaliação interna estão demarcadas no ambiente institucional por meio do “Selo da CPA”, o que permite o conhecimento da ação por todos os membros da comunidade acadêmica da FADIP.

A FADIP, por meio de sua Direção Acadêmica e em conjunto com as Coordenações de Cursos, discute amplamente os resultados das avaliações externas e internas e seus indicadores de qualidade, bem como estratégias de melhoria dos mesmos.

No que se refere ao Curso de Enfermagem, o relatório de avaliação externa relativo ao processo de renovação de reconhecimento do Curso levou o Núcleo Docente Estruturante – NDE e o Colegiado de Curso a darem atenção especial aos seguintes elementos: atividades complementares, estágio supervisionado, avaliação da aprendizagem, metodologia ministrada pelos discentes, reposição de acervos na biblioteca.

Além disso, os relatórios advindos do processo de autoavaliação institucional, realizados semestralmente, fornecem subsídios para elaboração do relatório de autoavaliação do Curso que serve como instrumento de gestão e contínua busca de melhoria do Curso.

A partir desse relatório, os próprios cursos de graduação da Instituição, através do NDE, do Colegiado de Curso e da Coordenação, elaboraram, anualmente, um Relatório de Avaliação específico do curso, analisando e avaliando as características do cenário educacional no âmbito de cada Curso da FADIP. O Relatório de Avaliação Interna do Curso fornece insumos para a constante atenção aos aspectos de qualidade do mesmo, os quais devem ser sempre crescentes na Instituição.

Com esses relatórios foi possível aumentar o número de livros para os alunos, ministrar aos professores educação continuada voltada metodologias ativas para inovação dentro da sala de aula.

Observa-se, dessa maneira, que ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas, são sistematicamente implantadas na IES e nos seus cursos de graduação.

1.14 Atividades de tutoria

Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016)

Por se tratar de indicador obrigatório para cursos ofertados na modalidade a distância e para cursos que ofertam disciplinas na modalidade a distância, nos termos da Portaria MEC nº 1.134, de 10/10/2016, o indicador **NÃO SE APLICA** ao presente processo.

1.15 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

Por se tratar de indicador obrigatório para cursos ofertados na modalidade a distância e para cursos que ofertam disciplinas na modalidade a distância, nos termos da Portaria MEC nº 1.134, de 10/10/2016, o indicador **NÃO SE APLICA** ao presente processo.

1.16 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

A Faculdade Dinâmica, por meio do seu Departamento de Tecnologia da Informação – DTI, disponibiliza diversas ferramentas e recursos tecnológicos que possibilitam o pleno desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos dos seus cursos de graduação.

Para a execução de suas atividades, o DTI conta com profissionais especializados e capacitados que oferecem suporte tecnológico na área de tecnologia da informação a professores, aos funcionários técnico-administrativo e aos estudantes, no que se refere ao domínio e manuseio das TICs.

Os alunos têm acesso direto a equipamentos de informática da Faculdade, por meio do Laboratório de Informática, da Biblioteca e de espaços de prática específicos do Curso, com computadores conectados à internet. Os aparelhos móveis, de propriedade dos estudantes, também podem ser conectados à rede wireless da Instituição.

Todas as salas da Faculdade são equipadas Datashow, sistema de som e acesso à internet.

Alunos e professores têm acesso ao Sistema Acadêmico *online* Web Giz para acompanhamento de sua vida acadêmica, a qualquer hora e lugar, para consultas e alimentação de notas, faltas, histórico escolar, plano de curso, solicitações e requerimentos diversos, comunicação via mensagem entre os operadores do sistema, permitindo uma interação rápida, eficaz e moderna em ambiente web, por meio do portal da FADIP.

Os ambientes de aprendizagem contemplam recursos multimídia, lousa interativa, além de outras ferramentas que permitem a efetiva interação entre todos os atores envolvidos no processo. Vale dizer que o processo coleta de dados da autoavaliação institucional (CPA) é realizado neste ambiente.

A Biblioteca é organizada e informatizada com o Sistema i10bibliotecas, software gerenciador do seu acervo, que permite o registro, empréstimo, catalogação e classificação das obras em ambiente web. O usuário da Biblioteca tem a possibilidade de acessar, reservar ou renovar empréstimos pelo Portal da FADIP. Além disso, o empréstimo no balcão de atendimento dispõe de leitora biométrica e de código de barras para agilizar o atendimento.

O usuário da Biblioteca FADIP dispõe, ainda, de uma Biblioteca Virtual no portal da Faculdade com acesso direto a diversas coleções de acervo eletrônico, disponíveis na internet. A Biblioteca *online* disponibiliza ferramentas como o Fórum de Discussão que possibilita a interação entre professores e estudantes, bem como um Repositório Institucional com que permite armazenar, preservar, organizar e disseminar amplamente os resultados de pesquisa da instituição.

A FADIP mantém investimentos periódicos para acesso à internet (banda larga e wireless), com assistência técnica (contratação de pessoal) e atualização de serviços *online* da Secretaria (atestados, verificação de notas e faltas) e Biblioteca (consulta a acervo, reserva e renovação de empréstimos), agilizando os processos de informação e comunicação.

O Portal da FADIP disponibiliza, também, notícias sobre o meio acadêmico, com links para o FIES e PROUNI, editais de concursos internos, editais de atividades acadêmicas, dentre outras, promovendo ampla comunicação com a comunidade acadêmica.

Com intuito de dirimir eventuais dúvidas dos alunos e usuários, a FADIP disponibiliza atendimento por telefone, e-mail e sítio de Ouvidoria, no horário de 8:00 às 22:00 horas.

Atualmente, a IES está desenvolvendo um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA DINÂMICA) para disponibilizar recursos multimeios que possibilitem a oferta de conteúdos com qualidade a partir da integração de tecnologias e propostas pedagógicas com o foco na aprendizagem e com um mix de tecnologias que se adaptam ao ritmo de estudo do aluno, garantindo ainda, sua acessibilidade. Serão disponibilizados como parte desses recursos tecnológicos: vídeos, material didático multimídia, ferramentas que permitem efetiva interação entre todos os envolvidos no processo (fóruns, chats, atividades avaliativas, diários de bordo, glossários, pesquisas e questionários).

Diante a grande necessidade de expansão tecnológica em sala de aula, e demonstrando o seu engajamento neste sentido, a Faculdade conta com o Centro de Metodologias Ativas – CMA, equipado com lousa digital que reconhece a escrita eletrônica e permite a interação com imagens e vídeos projetados por um computador, além de contar com os óculos rift que proporciona ao usuário uma imersão à realidade virtual e garante uma experiência diferenciada e inovadora na busca do conhecimento.

A Faculdade pretende, ainda, dispor de middleware próprio SFI (Sistema FADIP de Informação), o qual será o responsável pela inscrição em cursos e eventos na Instituição, assim como visará a integração do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (AVA Moodle) ao Web Giz e ao Sistema i10 bibliotecas, promovendo o controle de todos os

processos na Instituição. Com este sistema integrador, os dados serão obtidos automaticamente, proporcionando ganho de tempo, desempenho e confiabilidade.

O uso das tecnologias no processo educativo é uma realidade irreversível, que nos obriga a repensar o método de ensino-aprendizagem tradicional, ampliando as possibilidades de comunicação e aquisição de informações. Atualmente, existem inúmeros softwares e tecnologias que auxiliam e aumentam a qualidade das atividades desenvolvidas por profissionais da saúde, equipamentos para exames e avaliações, prontuário eletrônico, software para pesquisas, etc. A inclusão dessas tecnologias de informação e comunicação agrega mais competências ao profissional, promovendo a construção do conhecimento de forma mais dinâmica e interativa, envolvendo o aluno no processo de ensino-aprendizagem.

A utilização das mídias no Curso de Enfermagem é uma grande inovação, desde que seus recursos sirvam para desenvolver uma melhor compreensão e construção de conhecimento, caso contrário, refletirá apenas seu uso como facilitador de tarefas e não irá contribuir para o processo de transformação da realidade, para a formação do homem social e a renovação da prática pedagógica e docente, deve-se criar um ambiente interativo que proporcione ao aluno a investigação, levantamento de hipóteses, questionamentos e respostas para ideias com intuito principal de construir seu próprio conhecimento através de aprendizado construtivo.

No âmbito do curso de Enfermagem da FADIP, os alunos são estimulados a utilizarem aplicativos de avaliação para diversas áreas, como exemplos (ritmo correto de compressão em manobra de ressuscitação cardiopulmonar, aplicativos para atendimentos de urgências, entre outros).

Um dos desafios para enfermagem no futuro é a inclusão da tecnologia, e o curso de Enfermagem FADIP estimula os alunos quanto essa importância. A inovação do enfermeiro quanto o conhecimento tecnológico, é essencial dessa forma, as TIC exercem um papel cada vez mais importante na comunicação e no aprendizado, favorecendo o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso. A utilização efetiva das TIC visa atender aos interesses dos aprendizes e da grande comunidade de ensino e aprendizagem, por meio da interação entre professores e estudantes, do acesso e utilização de recursos didáticos de maneira remota e com acessibilidade plena.

Dessa forma, no curso de Enfermagem da FADIP, as TIC exercem um papel cada vez mais importante na comunicação e no aprendizado, favorecendo o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso. A utilização efetiva das TIC visa atender aos interesses dos aprendizes e da grande comunidade de ensino e aprendizagem, por meio da interação entre

professores e estudantes, do acesso e utilização de recursos didáticos de maneira remota e com acessibilidade plena.

1.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

Por se tratar de indicador obrigatório para cursos ofertados na modalidade a distância e para cursos que ofertam disciplinas na modalidade a distância, nos termos da Port. MEC nº 1.134, de 10/10/2016, o indicador **NÃO SE APLICA** ao presente processo.

1.18 Material didático

NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.

Por se tratar de indicador obrigatório para cursos ofertados na modalidade a distância e para cursos que ofertam disciplinas na modalidade a distância, nos termos da Port. MEC nº 1.134, de 10/10/2016, o indicador **NÃO SE APLICA** ao presente processo.

1.19 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

Na Faculdade Dinâmica, a avaliação constitui parte integrante do processo ensino-aprendizagem, de forma articulada ao Projeto Pedagógico de Curso e tem papel expressivo nas atividades educacionais, como um momento de conhecer a extensão das capacidades aprendidas em relação aos objetivos estabelecidos no planejamento. Assim, os procedimentos de acompanhamento e de avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem à concepção do curso definida no PPC.

Na FADIP, os resultados das avaliações são considerados para a reflexão de todos os atores envolvidos no processo, no sentido de averiguar a qualidade da aprendizagem, intervir, se necessário, para redimensionar a ação pedagógica, reformular procedimentos avaliativos adotados, e ajustar políticas e práticas curriculares, em relação ao todo (o grupo) e/ou em relação a um determinado aluno em particular e, para tal, a avaliação é realizada de forma dinâmica, contínua e cumulativa.

Há que se ressaltar a avaliação formativa, com função diagnóstica, tendo como propósitos o aprimoramento do processo de aprendizagem, o desempenho dos discentes nas atividades acadêmicas, e a identificação das deficiências, de modo a assegurar o alcance dos objetivos. Para cumprir a função integrativa da avaliação, valorizam-se os aspectos qualitativos, tendo como objetos de medida comportamentos cognitivos, afetivos e psicomotores e, ao final das etapas e semestre, os resultados são expressos de forma quantitativa. As avaliações estabelecidas visam o desenvolvimento e a autonomia do discente, de forma contínua e efetiva.

O Regimento Interno da FADIP, em seu capítulo IV – Da Avaliação do Rendimento Acadêmico – artigos 111 a 115 dispõe dos procedimentos de avaliação na IES, destacando os instrumentos, a distribuição das notas, o dispositivo de exame final e os resultados das avaliações das disciplinas.

Conforme Resolução do Conselho de Ensino, o sistema de avaliação na FADIP está organizado em três etapas, em cada semestre. Na primeira e segunda etapa são distribuídos 30 (trinta) pontos em cada e, na terceira etapa, são distribuídos 40 (quarenta) pontos, totalizando 100 (cem) pontos para cada unidade de ensino ao longo de um período letivo.

Assim, a avaliação do rendimento acadêmico, em cada unidade de ensino, é realizada por meio de seminários, estudos dirigidos, autoavaliações, trabalhos, provas/testes. São utilizadas ainda, diferentes metodologias ativas de ensino-aprendizagem, como aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas (PBL), elaboração de portfólio, sala de aula invertida, dentre outras, aos quais se atribuem notas. Tais estratégias avaliativas são definidas no âmbito da autonomia dos professores, sendo necessária, pelo menos, a utilização de duas avaliações para cada etapa de avaliação.

Salienta-se no processo de avaliação, a elaboração de um trabalho interdisciplinar extraclasse e a realização da prova multidisciplinar, como atividades institucionais. O Trabalho Interdisciplinar Extraclasse possui valor de 10 pontos e compõe as notas da segunda etapa e a Prova Multidisciplinar possui valor de 30 pontos e compõe as notas da terceira etapa de avaliação.

O Trabalho Interdisciplinar é elaborado por todas as turmas dos cursos de graduação da FADIP, sob orientação de professor da Instituição e consiste no planejamento e execução de uma atividade de extensão. A Prova Multidisciplinar reúne em uma única avaliação os conteúdos de todas as disciplinas ministradas ao longo do semestre.

A cada período, a nota final de uma unidade de ensino é representada por um número inteiro, compreendido entre 0 (zero) e 100 (cem) e a distribuição dos pontos dessa nota é feita de acordo com normas estabelecidas pelo Conselho de Ensino, ficando assegurada ao aluno a informação do resultado e vista de cada prova escrita, antes da realização da seguinte. As informações sistematizadas são disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, dentre eles, a discussão em sala de aula das avaliações realizadas.

Para a aprovação na unidade de ensino o aluno deve atender as exigências de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), obtendo, no conjunto das avaliações ao longo do semestre letivo, nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, sendo obrigatória sua presença às atividades acadêmicas para o cumprimento do plano curricular.

Ao encerrar o semestre letivo, o aluno com nota igual ou superior a 40 (quarenta) e inferior a 60 (sessenta) numa unidade de ensino, tem direito a um exame final com valor 100 (cem) pontos. Será considerado aprovado na unidade de ensino, após o exame final, o estudante que obtiver média (entre a nota obtida no semestre e a obtida no exame final) igual ou superior a 60 (sessenta), e será considerado reprovado na disciplina o aluno que no conjunto das avaliações, ao longo do semestre letivo, obtiver média inferior a 60 (sessenta) e/ou comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas.

Importa salientar que, ações concretas são adotadas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas durante o semestre. Ao longo do período letivo, estudantes e professores contam com os serviços prestados pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) que auxilia tanto os estudantes no planejamento da rotina de estudos, oferece atividades de nivelamento e monitoria, como auxilia os professores no planejamento didático, na elaboração das avaliações, dentre outros, visando a melhoria da aprendizagem. O NAP identifica a partir do Sistema Acadêmico os estudantes que vem demonstrando rendimento aquém do esperado e estabelece diálogo com as Coordenações de Curso para traçar estratégias, a fim de suprir as deficiências identificadas.

No sentido de verificar a coerência entre os procedimentos de avaliação das unidades de ensino com a aprendizagem e a concepção do curso oferecido pela FADIP, a Coordenação de Curso orienta os professores quanto aos tipos de avaliação e tipos de questões a serem utilizados, sem com isto diminuir a liberdade e autoridade de decisão e julgamento do docente. A Faculdade está atenta à avaliação das provas elaboradas pelos docentes de seus cursos, no sentido de aperfeiçoar o processo pedagógico de elaboração desses instrumentos. Na FADIP há valorização da autonomia do professor no processo de avaliação. No entanto, valoriza-se também os conhecimentos acerca da avaliação como instrumento pedagógico, por isso, este é um tema recorrente nas ações do Programa de Formação Continuada de Professores.

1.20 Número de vagas

Como polo da microrregião de saúde do Vale Piranga, a cidade de Ponte Nova está no centro de um grupo de mais de 20 municípios que abrange uma área de 4.874,814 Km². Os municípios pertencentes à microrregião são: Acaiaca, Alvinópolis, Amparo do Serra, Barra Longa, Diogo de Vasconcelos, Dom Silvério, Guaraciaba, Jequeri, Mariana, Oratórios, Piedade de Ponte Nova, Ponte Nova*, Raul Soares, Rio Casca, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Santo Antônio do Gramma, São Pedro dos Ferros, Sem Peixe e Urucânia. Assim, a região de Ponte Nova concentra uma população de mais de 250 mil habitantes, segundo dados do último Censo do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. É também referência macrorregional de saúde para média e alta complexidade.

Comprometida com a qualidade da educação, a Faculdade Dinâmica- FADIP tem-se consolidado ao longo dos anos, atendendo uma demanda local e regional (alunos do município sede e municípios limítrofes a uma distância aproximada de 80 Km), com importante participação no ambiente socioeconômico e cultural desses municípios.

No que se refere ao cenário do ensino superior, Ponte Nova situa-se próximo e entre dois centros universitários de grande importância em Minas Gerais: a Universidade Federal de Viçosa (distante 45 km) e a Universidade Federal de Ouro Preto (distante 81 km). No entanto, Ponte Nova conta com duas instituições de educação superior presencial: a Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC) que oferece os cursos de Administração, Educação Física, Matemática e Pedagogia, e a FADIP, que oferece os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Psicologia.

Dados da Superintendência Regional de Ensino de Ponte Nova apontam que os 29 municípios sob sua jurisdição possuem 69 escolas de ensino médio, sendo 1 escola federal, 53 estaduais, 2 municipais e 13 particulares, que geram uma demanda contínua estudantes para ingresso no ensino superior. Somente no município de Ponte Nova, o número de matrículas no ensino médio é de 1.685, sendo 1.324 matrículas na rede pública de ensino e 361 matrículas na rede particular.

O Curso de Enfermagem da FADIP foi autorizado pela Portaria MEC nº. 139 de 13 de janeiro de 2011 (DOU de 17/01/2011), tendo suas atividades iniciadas em fevereiro de 2011. A renovação do curso se deu pela Portaria nº 465, de 9 de setembro de 2016 (DOU de 12/09/2016), com 60 vagas anuais autorizadas.

A opção pelo Curso de Enfermagem se deu no âmbito dos estudos e discussões da Sociedade Educacional Superior de Ponte Nova – SESP, entidade mantenedora da Faculdade Dinâmica. A SESP considerou o fato de que na área específica da Saúde, Ponte Nova enquadra-se na Gestão Plena da Atenção à Saúde, com oferta de serviços de Atenção Básica, Média e Alta Complexidade. É município sede da Superintendência Regional de Saúde, a qual executa serviços de Auditoria, Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Endêmica e Vigilância Ambiental além de prestar assessoria técnica aos municípios da microrregião. Ponte Nova recebe tanto da microrregião de saúde que é composta por 21 municípios assim como da macrorregião que é composta por 62 municípios, e em todos esses atendimentos o paciente perpassa pelo cuidado do enfermeiro.

Conta com dois hospitais de média e alta complexidade, sendo que um deles faz parte da rede de urgência e emergência de Minas Gerais, assegurando integralidade da atenção e a resolubilidade dos problemas existentes, sendo um focado em atendimento de urgência e emergência, neurologia, cardiologia, hemodinâmica, centro de terapia intensiva adulto, ortopedia e trauma e o outro em oncologia, nefrologia, obstetrícia, unidade de terapia intensiva referência em neonatologia e maternidade.

As condições de oferecimento do Curso na FADIP sinalizam sua excelência em relação a proporção número de vagas (60) por docentes (21), assim, observa-se a adequação do corpo docente no que se refere ao atendimento discente, bem como são avaliadas de maneira positiva as condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa, conforme resultados apontados pela Comissão Própria de Avaliação.

1.21 Integração com as redes públicas de ensino

Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.

Por se tratar de indicador obrigatório para cursos de licenciaturas, o mesmo **NÃO SE APLICA** ao presente processo.

1.22 Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)

Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

Pela existência de oferta de seis cursos na área da saúde, a Faculdade Dinâmica – FADIP já possui um número significativo de convênios estabelecidos com diferentes instituições de direito público e privado, destacando-se a parceria com o Sistema Público Local e Regional de Saúde.

Ponte Nova é composta por uma população de 60.361 habitantes, está localizada na esta localizada na Macrorregião Leste do Sul composta por 62 municípios e, esta macrorregião é subdividida em três microrregiões: Manhuaçu, Ponte Nova e Viçosa. Como polo da microrregião, o município está no centro de um grupo de cerca de 20 municípios que concentram uma população de mais de 250 mil habitantes (CENSO, 2017). Destaca-se, ainda, que o município é sede da Superintendência Regional de Saúde.

Os alunos são alocados em Unidades Básicas de Saúde, Unidades de atendimento especializado, Núcleo de Apoio de Saúde da Família (NASF), APAE, Asilo Municipal, CAPS e Hospitais. A rede municipal de saúde local é ampla para o discente de enfermagem, que realiza desde atendimento nas unidades até a consulta domiciliar. Nesse cenário, os alunos realizam consultas compartilhadas, avaliação, planejamento e tratamento ambulatoriais, encaminhamentos para outros profissionais e interconsultas, contextualizando nesse processo a multidisciplinaridade e multiprofissionalidade. Os estágios acontecem em níveis crescentes de complexidade.

Um dos principais hospitais do município de Ponte Nova é o Hospital Arnaldo Gavazza (HAG) que tem, hoje, várias instâncias internas para dinamizar setores e equacionar projetos. Existem as seguintes Comissões Hospitalares onde os discentes da Faculdade Dinâmica podem atuar de forma multidisciplinar e multiprofissional: Ética Médica; Ética de Enfermagem; Projetos 100% Saúde e Viva Sem Cigarro; Controle de Infecção Hospitalar; Núcleo de Segurança do Paciente; de Prontuários; Óbitos; Gerenciamento de Risco; Comitê Transfusional; Curativos; Controle de Eventos Adversos; Padronização de Medicamentos; Humanização; Controle da Mortalidade Materna e Infantil, Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

O Hospital Arnaldo Gavazza é referência hospitalar do SUS em Atendimento de Urgência e Emergência; tem a referência pública como hospital captador de órgãos e

oferece serviços de alta complexidade em cirurgias cardíacas, em neurocirurgias, no tratamento oftalmológico, oncológico, da Aids e na Nutrição Enteral e Parenteral. O complexo hospitalar atende à população de 53 municípios que compõe a região Macro Leste do Sul, num total de 697 mil habitantes.

Como Instituição reconhecida como de hospital de média e alta complexidade, o sistema de referência e contrarreferência, que assegure a integralidade da atenção e a resolubilidade dos problemas existentes, é prática no Hospital Arnaldo Gavazza, utilizado como campo hospitalar para as atividades do estágio obrigatório para os alunos dos cursos da área de saúde da FADIP, possibilitando aos mesmos que participem do atendimento ambulatorial, bem como acompanhem o doente que seja referido ao hospital de mais alta complexidade.

O HAG possui 118 leitos distribuídos da seguinte forma: Sistema Único de Saúde/SUS (70), particular/convênio (36), Centro de Terapia Intensiva - SUS (10) e Particular/Convênios (2). Os discentes do curso de Enfermagem tem como cenário de estágio as enfermarias, pronto socorro, hemodinâmica, centro de terapia intensiva do HAG, comprovando a formação em níveis crescentes de complexidade. Vale ressaltar também o cenário multidisciplinar e multiprofissional desse ambiente de prática.

Tal situação privilegiada possibilita colocar o estudante do curso de Enfermagem da FADIP em contato direto com os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), de forma multidisciplinar e multiprofissional, em diferentes cenários da atenção primária, secundária e terciária, onde poderão vivenciar de forma intensa as atividades da prática profissional com nível de complexidade crescente.

A atividade de coordenação/supervisão/preceptoria é exigência da composição docente do curso de Enfermagem, dessa forma, as atividades práticas são realizadas em conformidade com as normativas estipuladas sobre a obrigatoriedade de profissional habilitado ao acompanhamento e supervisão das atividades acadêmicas.

Quanto à relação alunos/docente, no processo de integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS, esta é de no máximo 5 alunos por docente, em alinhamento aos princípios éticos da formação e atuação profissional, como já acontece nos outros cursos da área da saúde da FADIP.

A Faculdade Dinâmica, consciente da importância da construção conjunta de um SUS cada dia melhor, disponibiliza gratuitamente a formação para os profissionais da rede de atenção à saúde, por meio do Curso de Especialização em Preceptoria na Área da Saúde. A criação desse curso de pós-graduação lato sensu surgiu da percepção das necessidades de formação de profissionais que estejam envolvidos no processo de

formação de estudantes do SUS, nos três níveis de atenção: primária, secundária e/ou terciária.

O Mestrado Profissional em Ensino de Ciência da Saúde e do Ambiente da FADIP oferece nos processos seletivos para ingresso de estudantes, duas bolsas para servidores públicos, sendo uma bolsa integral para servidor público municipal da saúde e outra parcial para servidor público municipal ou estadual.

Além disso, o curso de Enfermagem disponibiliza aos profissionais da rede pública e privada conveniadas, gratuidade em todos os cursos de extensão sob sua organização.

Caracterizando uma forma de integração com o sistema local e regional de saúde, o trabalho interdisciplinar contribui continuamente com a educação em saúde e mais recentemente desenvolvendo tecnologias assistivas de baixo custo que serão disponibilizadas para a população pela Prefeitura Municipal de Ponte Nova.

Dessa forma, a integração da Faculdade Dinâmica, assim como do curso de Enfermagem com o sistema de saúde local e regional está formalizada por meio de convênios, conforme preconizados pelas DCN's para cursos de graduação de Enfermagem e pelo PPC, viabilizando a formação discente em serviço e permitindo sua inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais, considerando diferentes cenários do sistema, com nível de complexidade crescente, promovendo o desenvolvimento de profissionais capazes de atuar integralmente e familiarizados com todos os processos logísticos, referencia, contrarreferência e principais problemas de saúde local e regional.

1.23 Atividades práticas de ensino para áreas da saúde

Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

As atividades práticas de ensino e a integração teoria/prática se estabelecem para todos os cursos de saúde na articulação entre o mundo da aprendizagem e o mundo do trabalho. Os elementos da aprendizagem são as situações-problema de saúde-doença que devem ser enfrentadas na prática profissional. Essas situações, reais ou simuladas, visam garantir o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa, uma vez que dá sentido às capacidades requeridas.

As capacidades relacionadas às dimensões ético-social, técnico-política e das relações intersubjetivas são abordadas de maneira articulada, visando o desenvolvimento integrado dos domínios cognitivo, psicomotor e afetivo, sempre frente às situações-problema.

O Regulamento de Estágio Supervisionado do Curso de Enfermagem da Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP) tem como fundamentos legais a Lei Federal nº 11.788/2008, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Enfermagem e estão em conformidade com a legislação vigente, com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), Regimento e Resoluções do Conselho de Ensino e com as Resoluções dos respectivos Conselhos Profissionais. O Regulamento foi aprovado pelo Conselho de Ensino da Faculdade Dinâmica e é de conhecimento de todos os atores envolvidos com a atividade.

É fundamental que os alunos, sempre sob supervisão direta e presencial do docente, estabeleçam efetivo diálogo com as situações reais e simuladas da prática, explicitando suas concepções e compreensões, formulando questões, que contribuirão para a construção das pontes entre os conhecimentos e demais capacidades prévias e as novas capacidades requeridas para compreender e atuar frente à determinada situação-problema, imprescindíveis para sua formação profissional contemporânea. Com isso, é de responsabilidade docente adotar uma metodologia inovadora, levando em conta: os saberes prévios dos estudantes, sua realidade social, política, profissional e cultural, sendo essencial a proposição de novos modelos educativos que estudem os fenômenos complexos que predominam hoje, e atendam às necessidades humanas de forma dialógica e colaborativa.

As atividades práticas de ensino para a área da saúde e para o curso de Enfermagem podem ser vivenciadas por meio de atividades realizadas nos laboratórios multiprofissionais, de habilidades e os específicos do Curso, nas visitas técnicas, nas práticas assistidas e nas práticas reais ou no estágio supervisionado, onde os estudantes estarão sob acompanhamento e avaliação, segundo o domínio e autonomia que apresentam na realização e fundamentação das ações, em contextos específicos da profissão do Enfermeiro.

Vale destacar que parte das atividades práticas dos alunos do Curso de Enfermagem é feita junto ao Sistema Único de Saúde (SUS) a partir de convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Ponte Nova, junto aos diversos cenários da Saúde Pública, como a Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) da cidade.

Os alunos do curso de Enfermagem da Faculdade Dinâmica, desde os seus primeiros períodos, são estimulados a pensar e planejar ações que visam o bem-estar social nas comunidades em que se inserem, por meio de atividades de extensão, as quais são objetivos de trabalhos interdisciplinares, institucionalizados como formas de avaliação. A cada ano letivo, os estudantes, orientados por docentes do curso, desenvolverão um projeto de cunho social, com ênfase na promoção, prevenção e recuperação da saúde, com o desenvolvimento de ações de responsabilidade social. Esse trabalho possibilita também a inserção e a integração do aluno com o Sistema Único de Saúde por meio de desenvolvimento de programas de educação à saúde, desenvolvimento de inovações e tecnologias assistivas de baixo custo, o exercício da interdisciplinaridade, contribuindo acima de tudo para sua educação para a vida.

Por outro lado, através das atividades já descritas em relação aos campos de prática e de estágio supervisionado, os alunos poderão vivenciar a prática do cuidado em saúde, de acordo com as premissas das DCN's para o curso de Enfermagem da FADIP, desenvolvendo uma visão multidisciplinar da profissão de Enfermeiro que compreende a relação existente entre a prática profissional, a estrutura das instituições de saúde pública e o processo social saúde/doença. Além disso, tendo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades como objeto de estudo, entendido como todas as atividades realizadas pela pessoa na sua relação com o meio ambiente e com a sociedade, e a funcionalidade humana como objeto de exercício profissional.

Os alunos são inseridos nas atividades práticas em diferentes serviços e cenários da atenção à saúde, no Sistema Único de Saúde (SUS) e nas instituições privadas, experimentando diferentes aspectos possíveis da atuação no contexto de saúde local e

regional, promovendo sempre a interação ativa do aluno com usuários e profissionais de saúde, numa visão multidisciplinar da saúde.

1.24 Atividades práticas de ensino para licenciaturas

Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos

Por se tratar de indicador obrigatório para curso de Licenciatura, o mesmo **NÃO SE APLICA** ao presente processo.

CAPITULO III

DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

2 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

2.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), um termo criado pela Portaria nº 147, de 2 de fevereiro de 2007, objetiva a qualificação do envolvimento dos docentes no processo de concepção e consolidação de um curso de graduação. Esta Portaria estabeleceu que o NDE é caracterizado por ser responsável pela formulação do Projeto Pedagógico do Curso - PPC, sua implementação e desenvolvimento e deve ser composto por docentes:

- a) com titulação em nível de pós-graduação “stricto sensu”;
- b) contratados em regime de trabalho que assegure preferencialmente dedicação plena ao curso; e
- c) com experiência docente.

Posteriormente, no Parecer CONAES nº 4, de 17 de junho de 2010, sobre o NDE, este Conselho manifestou-se que “do ponto de vista da avaliação, objeto desta CONAES, trata-se de um conceito que realmente poderá contribuir não só para a melhora do processo de concepção e implementação do projeto pedagógico de um curso de graduação, mas também no desenvolvimento permanente dele, com vista a sua consolidação”.

Ainda no Parecer nº 4, a CONAES manifesta-se “que todo curso que tem qualidade possui (ainda que informalmente) um grupo de docentes que, poder-se-ia dizer, é a alma do curso. Em outras palavras, trata-se de um núcleo docente estruturante”. Também define o NDE como constituído por um grupo permanente de docentes, com atribuições de formulação de acompanhamento do curso. Para isso é necessário que o núcleo seja atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do PPC, que esteja formalmente indicado pela instituição e ser constituído por pelo menos 5 docentes pertencentes ao corpo docente do curso, com liderança acadêmica e presença efetiva no seu desenvolvimento, percebidas na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição”. Estes aspectos e características sempre estiveram presentes no NDE do curso de Fisioterapia da FADIP.

Quanto à composição, a Res. CONAES nº 1/2010 estabelece que o NDE deve:

- I - ser constituído por um mínimo de 5 docentes do curso;
- II - ter pelo menos 60% de seus membros com titulação de mestre ou de doutor;
- III - ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral; e
- IV - assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Enfermagem da Faculdade Dinâmica é composto pelos seguintes professores:

Vanessa Alves da Silva – Presidente – Mestre – Integral;
Fábio Teixeira Braga – Membro – Doutor – Integral;
Juliana Hipólito Pessotti – Membro – Doutora – Parcial;
Kemile Albuquerque Leão – Membro – Mestre – Integral
Selma Cristina Sousa Neves – Especialista - Membro - Parcial

Observa-se que o NDE é constituído por um grupo de cinco docentes, 60% em regime de trabalho de tempo integral e 80% com titulação strictu sensu, o que atende plenamente à Resolução nº1/2010. O coordenador do curso integra e preside o NDE que acompanha, desde a implementação da graduação em Enfermagem, o processo de concepção, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso. O grupo atua de maneira sistemática e dois de seus membros, Fábio Teixeira Braga e Juliana Hipólito Pessotti integram-no desde a autorização do curso, mantendo a memória e o contínuo registro das ações desenvolvidas nas atas do órgão.

O NDE verifica o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e suas preocupações se voltam para o conteúdo das disciplinas, a didática adotada para o ensino, as formas de avaliação da aprendizagem, a relação entre professores e alunos, a estrutura institucional de apoio à sua realização, dentre outras. Também constitui objeto de trabalho do NDE a verificação da adequação do perfil do egresso às exigências do mercado de trabalho e às Diretrizes Curriculares Nacionais, para tanto, há constante revisão dos programas das disciplinas e atuação nos aspectos relacionados ao Projeto Pedagógico de Curso, ao perfil do profissional e às demandas do mercado de trabalho. As atividades do NDE são registradas em relatórios de análise/avaliação e em atas de reuniões.

O grupo reúne-se ao menos duas vezes por semestre e, além disso, participa da Política de Formação Continuada de Professores da Instituição que acontece cerca de quatro vezes ao ano.

2.2 Equipe multidisciplinar.

Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

Por se tratar de indicador obrigatório para cursos ofertados na modalidade a distância e para cursos que ofertam disciplinas na modalidade a distância, nos termos da Port. MEC nº 1.134, de 10/10/2016, o indicador **NÃO SE APLICA** ao presente processo.

2.3 Atuação do coordenador

Nos termos do artigo 34 do Regimento Interno da FADIP, cada Coordenadoria de Curso constitui-se pelo agrupamento de unidades de ensino de um mesmo curso, e tem por finalidade a execução das atividades de ensino e extensão; e, a promoção da pesquisa, nas diferentes especialidades culturais, técnicas e científicas, sendo dirigida por uma Coordenação, responsável pela gestão do seu curso, que é assistida por um Colegiado, cuja presidência fica a cargo do Coordenador de Curso. De acordo com o artigo 41 do Regimento, compete aos Coordenadores de Curso:

- Participar, com direito de voz e voto, das reuniões do Conselho de Ensino da FADIP;
- Representar a Coordenadoria de Curso e o Colegiado de Curso junto à Diretoria da FADIP;
- Superintender todo o serviço administrativo da Coordenadoria de Curso;
- Executar e fazer executar as decisões da Congregação, do Conselho de Ensino e da Diretoria da FADIP, aplicáveis à Coordenadoria;
- Orientar, coordenar e fiscalizar todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da Coordenadoria;
- Cooperar com as demais coordenadorias de cursos da FADIP na organização, orientação e fiscalização das atividades de ensino e pesquisa de interesse comum;
- Coordenar, no âmbito da Coordenadoria de Curso, a ação disciplinar;
- Coordenar, no âmbito da Coordenadoria de Curso, a publicação de trabalhos didáticos e científicos;
- Pronunciar-se sobre questões suscitadas pelos corpos docente e discente da Coordenadoria de Curso e do Colegiado de Curso, encaminhando ao Diretor Geral da FADIP as informações e pareceres relativos aos assuntos atinentes e cuja solução transcenda sua competência;
- Apresentar relatório anual das atividades da Coordenadoria de Curso ao Diretor Geral da FADIP com as considerações que, a respeito, julgar procedentes.

Nas discussões empreendidas pelos Coordenadores de Curso da Faculdade Dinâmica, no âmbito do Plano de Gestão Estratégica da IES, considerando a coordenação de curso como um órgão executivo responsável pelo gerenciamento técnico-pedagógico do

curso perante aos órgãos superiores, definiu-se também que cabe à Coordenação as seguintes atribuições:

- a.** Participar de reuniões dos órgãos colegiados;
- b.** Representar o curso sob sua responsabilidade nos órgãos de que participe;
- c.** Acompanhar e avaliar diretamente a execução do projeto político-pedagógico do curso sob sua responsabilidade;
- d.** Acompanhar diretamente a pontualidade e assiduidade dos professores sob sua coordenação, emitindo relatório anual à administração, baseado na CPA;
- e.** Elaborar, articuladamente com os demais coordenadores de cursos, a oferta de componentes curriculares para cada semestre letivo, definindo o número de turmas, submetendo a oferta à decisão final da instância superior;
- f.** Participar do processo de matrícula, prosseguimentos e transferência de alunos, no âmbito do curso que coordena em direta articulação com a secretaria de cursos;
- g.** Informar a necessidade e solicitar à instância superior a contratação e a dispensa de professores que ministrem disciplinas no curso sob sua responsabilidade;
- h.** Indicar, à instância superior, a necessidade de realização de programas de aperfeiçoamento, de complementação curricular, de extensão, visando à qualificação do curso e à capacitação permanente do corpo docente sob sua coordenação;
- i.** Promover o atendimento direto ao alunado, favorecendo a sua informação, especialmente, com os representantes de turma;
- j.** Zelar pela ordem e disciplina no âmbito do curso sob sua responsabilidade, devendo representar, por escrito, a instância superior, sempre que as normas disciplinares previstas nos regimentos forem descumpridas;
- k.** Cumprir e fazer cumprir o disposto na legislação de ensino vigente, no regimento FADIP;
- l.** Exercer as demais atribuições previstas nos regimentos e que lhe forem atribuídas pelos órgãos superiores da Instituição.

A coordenação do curso de Enfermagem da FADIP, exercida pela professora Vanessa Alves da Silva, é o setor responsável pela gestão e pela qualidade intrínseca do curso, no mais amplo sentido. Dessa forma, além do comprometimento com a gestão do curso, com o relacionamento com o corpo discente e docente, a coordenação está presente nos colegiados superiores. A coordenação tem seu desempenho avaliado pela Comissão

Própria de Avaliação, e após a tabulação dos indicadores, desenvolve um plano de ação documentado e compartilhado. O corpo docente é também avaliado pela CPA, o que favorece a administração pela coordenação das suas potencialidades, e a sua integração e melhoria contínua.

A busca pela contínua melhoria e qualidade da educação precisa estar vinculada à definição de padrões de desempenho e competências dos protagonistas da ação educativa, com vistas a orientar o seu desenvolvimento e contribuir para o sucesso dos seus alunos. Para tanto, faz-se necessário desenvolver continuamente a competência profissional.

A avaliação do desempenho docente, de forma similar à avaliação do desempenho de qualquer profissional nos diversos campos de atuação e nos diversos sistemas e processos produtivos, é de fundamental importância para o desenvolvimento profissional dos docentes e para o crescimento institucional, ajudando a garantir que as metas qualitativas e quantitativas esperadas pela sociedade acadêmica possam ser alcançadas. Estes processos de avaliação são importantes para avaliar o desempenho do docente a fim de contribuir na avaliação global da qualidade dos cursos oferecidos, e de sua eficácia na utilização de recursos, fundamentar regimes de trabalho e de progressões individuais na carreira dos docentes. Além disso, a avaliação de desempenho visa acompanhar o trabalho e os objetivos propostos aos indivíduos e proporcionar feedback para que essas pessoas se tornem motivadas e produtivas.

Na Faculdade Dinâmica, o processo de autoavaliação institucional fornece indicadores de desempenho relativos às Coordenações e aos Professores. A partir dos resultados, a gestão poderá pontuar os problemas e definir ações a serem implementadas. Considera-se assim a avaliação de desempenho importante tendo em vista a oportunidade de nortear a gestão da coordenação para que, a partir de então, essa possa criar mecanismos para monitorar e diagnosticar os problemas, a fim de que seja possível indicar ações que possam melhorar o desempenho dos alunos. Entretanto, além de avaliar, faz-se necessário analisar, interpretar e se apropriar dos resultados para as mudanças necessárias. Ressalta ainda que os resultados alcançados possibilitam o desenvolvimento de ações que contribuem para o aprimoramento dos profissionais e para o aperfeiçoamento do modelo de gestão adotado.

Um ponto relevante no curso de Enfermagem é a profissionalização e a gestão acadêmica, que possibilitam à Coordenação do Curso e aos órgãos colegiados de gestão plena liberdade de trabalho, o que faz com que o curso tenha uma política pedagógica pautada nas necessidades dos atores envolvidos (alunos, professores, equipe técnico-administrativa etc.). O professor é valorizado, tem plena condição para exercer seu papel de

educador e mediador de conhecimento, em um ambiente de trabalho que o torna parte integrante da Instituição.

O modelo de gestão desenvolvido no curso efetiva-se por uma ação que relaciona a dimensão política e técnica, baseada na liderança acadêmica, que afirma os princípios da gestão horizontal que confere voz e escuta aos membros da comunidade acadêmica. Os espaços colegiados correspondem aos campos centrais para efetividade de uma gestão participativa que distribui poder, criando um ambiente propício à corresponsabilidade.

A Coordenação está sempre atenta, também, às informações apresentadas e solicitadas pelos seus discentes e funcionários, seja por intermédio dos seus representantes, por eventuais requerimentos dos discentes ou, até mesmo, a partir de solicitações e comentários enviados à Instituição ou ao seu curso através da Ouvidoria.

2.4 Regime de trabalho do coordenador de curso

A profissional responsável pela Coordenação do Curso de Enfermagem da Faculdade Dinâmica - FADIP - é a Profa. Vanessa Alves da Silva que possui regime de trabalho integral, com dedicação de 20 horas semanais para a gestão do curso.

A Profa. Vanessa graduou-se em bacharelado e licenciatura em Enfermagem, em 2012, pela Universidade Federal Fluminense – UFF. Em 2014 obteve o título de Mestre em Ciências Cardiovasculares pela Universidade Federal Fluminense – UFF, apresentando a dissertação “Construção da Escala de Avaliação da Função Sexual de Homens com Insuficiência Cardíaca (EAFSH_IC)” gerando a produção intelectual da escala na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob o nº 668.994. Em 2015 a Profa. Vanessa obteve o título de especialista em Sexualidade pela Universidade Candido Mendes.

No âmbito da experiência profissional, a Profa. Vanessa Alves foi coordenadora e professora do Curso Técnico de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira Filial Rio de Janeiro 2013-2014. Atuou em atendimento ao paciente com insuficiência cardíaca em clínica especializada na UFF desde sua graduação e após como enfermeira, 2009 a 2014. Em 2015 ingressou no Hospital Arnaldo Gavazza Filho como enfermeira supervisora atuando em unidade de internação de paciente clínicos e cirúrgicos e em 2016 assumiu a coordenação do Núcleo de Segurança e Assistência do Paciente trabalhando com a segurança do paciente em âmbito hospitalar. Em 2015 entrou como docente do curso de enfermagem da Faculdade Dinâmica e no segundo semestre de 2016 assumiu a coordenação do Curso de Enfermagem atuando como coordenadora do curso, professora do curso e supervisora do estágio hospitalar, possui certificado da American Heart Association em atendimento a Suporte Avançado de Vida.

A Profa. Vanessa possui experiência sistematização da assistência de enfermagem, foi membro do GESAI (Grupo de Sistematização da Assistência de Enfermagem – UFF) de 2009 a 2014. Experiência em perita clínica em diagnóstico de enfermagem, experiência na área cardiovascular e sexualidade.

Como docente da educação superior, a Profa. Vanessa é docente da Faculdade Dinâmica - FADIP -, onde atua também como Coordenadora do Curso de Enfermagem e Coordenadora do seu respectivo NDE desde 2016.

Sintetizando, a Professora Vanessa Alves da Silva, Coordenadora do curso Enfermagem da FADIP, possui experiência de magistério superior, experiência profissional extra docência com habilidades em gestão e liderança o que representa uma excelente qualificação para ocupar o cargo de coordenação.

O regime de trabalho da Coordenadora de Enfermagem, professora Vanessa, é integral e permite o atendimento da demanda existente, ou seja, as atividades relativas à gestão do curso, a relação com docentes e discentes, a participação como representante nos órgãos colegiados da IES (Congregação, Conselho de Ensino). As suas atribuições cobrem todo o espectro administrativo, por ser responsável tanto pelo acompanhamento das atividades específicas do corpo docente quanto aquelas do corpo discente. A Coordenação de Curso se orienta por um plano de gestão, elaborado a partir dos relatórios de autoavaliação conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e pelas avaliações externas realizadas pelo INEP/MEC. Tanto o plano de gestão quanto os relatórios de avaliação são divulgados na IES para toda a comunidade acadêmica e permitem trabalhar as potencialidades do corpo docente, favorecendo a integração e a melhoria contínua. Neste sentido, vale apontar que os docentes que tem resultados de avaliações de desempenho igual ou inferior a 3 (numa escala de 1 a 5) são orientados a procurar o Núcleo de Apoio Psicopedagógico com vistas ao desenvolvimento/aprimoramento dos saberes didático-pedagógicos, essenciais ao exercício da profissão.

A implementação de modelos de gestão democrática, profissionalizada e inovadora, bem como a modernização e qualificação institucional são amplamente reconhecidas, como condições para superar as práticas tradicionais e para promover um desenvolvimento qualitativo do ensino superior.

2.5 Corpo docente: Titulação

O Corpo Docente do Curso de Enfermagem é composto por 21 professores, abaixo nominados, com a respectiva titulação:

Doutores
Bruna Soares de Souza Lima Rodrigues
Emilia Pio da Silva
Fábio Braga Teixeira
Juliana Hipólito Pessotti
Lindisley Ferreira Gomides
Luiz Gustavo Santos Cota
Marli do Carmo Cupertino

Mestres
Alessandro Custódio Dias
Júnia Leoone Dourado de Almeida Lima
Kemile Albuquerque Leão
Laisa Maria Ferraz Carlos
Marcela Aparecida Toledo Milagres Duarte
Marcelo de Paula Lima
Ramon Repolês Soares
Ruth Maria Alves Garcia
Vanessa Alves da Silva
Viviane Gomes Lelis

Especialistas
Anderson Moreira Lisardo
Paula Silva Guimarães Castro
Selma Cristina Sousa Neves
Sheila Augusta Ferreira Fernandes Salomé

Dos vinte e um professores que integram o corpo docente do curso de Enfermagem 33% são doutores, 48% são mestres e 19% são especialistas; o que garante 81% dos docentes do curso com titulação *strictu sensu*.

Neste aspecto e considerando as diretrizes institucionais, tem-se profissionais atualizados nas áreas que lecionam, engajados na pesquisa, e que estabelecem continuamente relação com a extensão. Isso reflete o fato de haver, para ingresso na docência da Faculdade Dinâmica, processo seletivo que considera critérios relacionados à titulação, às publicações e à atuação no mercado de trabalho.

Os docentes do curso possuem experiência profissional para além da docência e, desta forma, contribuem para uma adequada análise do conteúdo dos componentes curriculares, permitindo-os abordar a relevância para atuação profissional e acadêmica do discente.

O profissional docente, das diversas áreas, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada para além da bibliografia proposta, proporcionando acesso a conteúdo de pesquisa de ponta e relacionando-os aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso. Um exemplo dessas práticas é o fato de, semestralmente, os planos de ensino serem revisados pelos professores, que propõem e disponibilizam artigos científicos recentes, além das atualizações não só em conteúdos curriculares, como também em referências bibliográficas.

Assim, o Colegiado do Curso se reúne duas vezes por semestre e, dentre suas atividades, analisa os conteúdos das unidades de ensino, visando possibilitar uma formação acadêmica coerente com o perfil do egresso e do profissional que será inserido no mercado de trabalho. Durante tais discussões, há preocupação em utilizar bibliografia atualizada e condizente com o conteúdo do ensino, sendo que há espaço para os professores indicarem referências a ser adquiridas pela IES, a fim de fomentar o pleno desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

Vale dizer ainda, que o curso conta com sete profissionais Enfermeiros, atuantes em variados segmentos de mercado o que corrobora com a adequada formação do perfil do egresso.

A Faculdade Dinâmica conta ainda com projetos de ensino, pesquisa e extensão conduzidos pelos professores do curso, como por exemplo, as apresentações das especialidades da profissão em Introdução a Enfermagem, os projetos de pesquisa realizado pelo curso como: Projeto Sexualidade ativo desde 2017 onde conta com a

educação relacionado ao tema sexualidade para alunos do ensino fundamental realizado em todas as escolas públicas e privadas de Ponte Nova e região, Projeto Enfermeiros da Alegria com participação de alunos da enfermagem e medicina realizado no Hospital Arnaldo Gavazza Filho onde a forma de cuidar é inovada gerando sorrisos, leveza e bem estar aos pacientes, Projeto Primeiros Socorros capacitando profissionais de educação de rede municipal de ensino contanto com alunos da enfermagem e medicina e projeto dinâmica Kids onde ocorre o envolvimento de todos os cursos de saúde e a enfermagem atua capacitando crianças em atendimento básico de primeiros socorros de forma lúdica. Além disso, os alunos participam de eventos em comemoração ao dia da saúde e serviços no evento Dia da Cidadania de Ponte Nova e de diversas cidades da região, dentre outros.

Diante do exposto, pode-se dizer que o corpo docente é qualificado em termos de titulação para a docência e desenvolve um processo de ensino de qualidade, haja vista que as avaliações dos professores do Curso pelos estudantes, realizadas no âmbito da Comissão Própria de Avaliação, têm demonstrado a competência do corpo docente no processo didático-pedagógico.

A FADIP, considerando o fato de que a continuidade do processo formativo possibilita o desenvolvimento profissional docente bem como a melhoria do processo educativo, desenvolve, desde 2014, o Programa de Formação Continuada de Professores que tem por objetivos incentivar a participação docente em ações de formação desenvolvidas interna ou externamente; promover ações de formação continuada in loco, contribuir para processos de formação coletiva e colaborativa; incentivar a participação docente em atividades de pesquisa e extensão.

Tendo em vista que o ensino universitário se sustenta no tripé ensino-pesquisa-extensão, a Faculdade Dinâmica incentiva os professores e estudantes da IES a vivenciarem tais práticas, por meio de grupos de estudo, pesquisa e publicação. Nesta perspectiva é desenvolvido o Simpósio de Integração Acadêmica-SIAD que conta com anais impressos e eletrônicos que consolidam e divulgam os trabalhos de pesquisa/extensão da comunidade acadêmica da FADIP.

2.6 Regime de trabalho do corpo docente do curso

Dos atuais vinte e um professores do Curso de Enfermagem, 38% atuam em regime integral, 29% em regime parcial; 33% em regime horista, portanto, 67% dos professores possuem regime integral ou parcial, como se observa na relação a seguir.

Integral
Bruna Soares de Souza Lima Rodrigues
Emilia Pio da Silva
Fábio Braga Teixeira
Kemile Albuquerque Leão
Lindisley Ferreira Gomides
Marcela Aparecida Toledo Milagres Duarte
Marli do Carmo Cupertino
Vanessa Alves da Silva

Parcial
Juliana Hipólito Pessotti
Luiz Gustavo Santos Cota
Marcelo de Paula Lima
Ruth Maria Alves Garcia
Selma Cristina Sousa Neves
Sheila Augusta Ferreira Fernandes Salomé

Horista
Alessandro Custódio Dias
Anderson Moreira Lisardo
Júnia Leoone Dourado de Almeida Lima
Laisa Maria Ferraz Carlos

Paula Silva Guimarães Castro
Ramon Repolês Soares
Viviane Gomes Lelis

O regime de trabalho do corpo docente do Curso de Enfermagem permite que seja pleno e integral o atendimento à demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos alunos, a participação no Colegiado, o planejamento didático, bem como a preparação e correção das avaliações. Os registros das atividades docentes são individuais e constam no departamento pessoal da IES e são considerados no planejamento e gestão dos cursos da IES.

2.7 Experiência profissional do docente

Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

Na contemporaneidade, o professor não pode ser mais compreendido como um mero transmissor de conhecimentos, que exerce sua prática pedagógica de modo repetitivo, que traduz a partir do discurso científico, conhecimentos específicos e fragmentados. Pode-se sim concebê-lo como produtor de saberes, dado que os saberes provenientes da sua experiência devem ser considerados, quando analisada a sua competência profissional. O saber docente é múltiplo e pluriorientado por diversos saberes, originados dos saberes curriculares, das disciplinas, do exercício profissional e da experiência pessoal. Assim, a prática, o exercício profissional é fundamental para significar o processo de formação.

No Curso de Enfermagem da Faculdade Dinâmica, vislumbra-se um ensino que articule teoria e prática, dessa maneira, docentes com experiência em campo de atuação relativo à Enfermagem contribuem para um ensino mais contextualizado. Portanto, na organização do corpo docente, há uma atenção especial em possuir um grupo de professores com experiência ampla e diversificada.

Nesse sentido, pode-se afirmar que o corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, como pode ser observado no currículo lattes, o que permite apresentar os alunos exemplos contextualizados com relação a problemas práticos da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, essa experiência também permite que o corpo docente atualize em relação a interação conteúdo e prática, promovendo a compreensão da implicação da interdisciplinaridade no contexto laboral.

Os docentes do curso de Enfermagem são orientados a sempre evidenciar em suas aulas a relação entre as unidades de ensino específicas das disciplinas que lecionam e as demais disciplinas do curso, e também com sua experiência profissional. Isso permitirá ao aluno compreender, de forma global, a importância de cada parte do conhecimento produzido em diferentes disciplinas e sua relação com a integralidade da atuação do Enfermeiro como ciência e profissão. A experiência extra docência dos professores contribui ricamente para que o dia-a-dia profissional seja compartilhado no universo da sala de aula promovendo discussões reais da prática diária.

Num contexto geral, a experiência profissional do corpo docente do curso de Enfermagem da FADIP, quando cotejada com o perfil do egresso do curso, os objetivos, as

competências e as habilidades esperadas para seus discentes, relacionado, ainda à experiência de docência superior dos mesmos, permite indicar que os têm ampla capacidade para contextualizar as questões teóricas com as práticas.

Pode-se afirmar, ainda, que o corpo docente apresentado tem elevado grau de cultura e conhecimento, para além da correlação teoria e prática, favorecendo a interdisciplinaridade, considerando os conteúdos curriculares do curso.

Os profissionais estão inseridos nas mais diversas áreas do mercado de trabalho, o que lhes permite, dessa forma, agregar sua experiência profissional à formação/titulação com foco no pleno desenvolvimento do egresso. A seguir, apresenta-se a experiência profissional não docente dos professores Enfermeiros, bem como a(s) disciplina(s) ministrada(s):

<p>Alessandro Custódio Dias – Secretário de Saúde Município Teixeira</p> <p>Disciplina: Assistência de Enfermagem a Saúde da Família e Enfermagem na Saúde da Criança e Adolescente I e II</p>
<p>Júnia Leonne Dourado de Almeida Lima – Proprietária da Empresa Fio&Enf realizando atendimento referente a saúde da mulher, atendimento a gestante e puérpera.</p> <p>Disciplina: Saúde da Mulher I e II, Enfermagem no Centro Cirúrgico, Enfermagem na Central de Material e Esterilização.</p>
<p>Fábio Braga Teixeira – Sócio proprietário da empresa Sépala Saúde Integral. Enfermeiro Supervisor de assistência domiciliar de enfermagem da empresa Sépala, Enfermeiro Responsável por atendimento especializado no tratamento de feridas na empresa Sépala</p> <p>Disciplina: Fundamentos do Cuidar em Enfermagem I e II, Enfermagem na Assistência a Saúde do Adulto e do Idoso I e II, Enfermagem na Administração de Medicamentos, Estágio Supervisionado (Unidade Básica) e Práticas do Cuidar.</p>
<p>Laisa Maria Ferraz Carlos – Sócia Proprietária do Espaço Viver, Centro de Práticas Integrativas atuando em acupuntura, eletroacupuntura, moxabustão, reflexologia, massagem terapêutica Tui Na, Bambu terapia.</p> <p>Disciplina: Enfermagem, meio ambiente e cidadania, didática aplicada a saúde, enfermagem, nutrição e dietética.</p>
<p>Paula Silva Guimarães Castro – Enfermeira Supervisora do Centro de Atenção Psicossocial (CAPES)</p> <p>Disciplina: Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria, Enfermagem na Assistência a Saúde Coletiva, Ética na enfermagem e Vigilância em Saúde e Práticas do Cuidar.</p>
<p>Selma Cristina Sousa Neves – Coordenadora da Equipe da Estratégia Saúde da Família do município de Rio Doce e supervisora das práticas supervisionadas da Prática de Terapia Intensiva.</p>

<p>Disciplinas: Administração em Enfermagem I e II, Políticas de Saúde e Centro de Terapia Intensiva.</p>
<p>Vanessa Alves da Silva – Coordenadora do Curso de Enfermagem, Professora do Curso e Supervisora do Estágio e Práticas Hospitalar</p> <p>Disciplinas: Introdução a Enfermagem, Processo de Enfermagem I e II, Enfermagem na Urgência e Emergência, Estágio Supervisionado/ Práticas do Cuidar</p>
<p>Anderson Moreira Lisardo – Farmacêutico Proprietário dos laboratórios José Roberto e Francismar Moreira.</p> <p>Disciplina: Microbiologia</p>
<p>Marcelo de Paula Lima – Farmacêutico atuante na Prefeitura Municipal de Ponte Nova – Secretaria Municipal de Saúde – Vigilância Sanitária</p> <p>Disciplina: Fisiologia e Farmacologia</p>
<p>Ramon Repolês Soares – Fisioterapeuta da Prefeitura de Guaraciaba.</p> <p>Disciplina: Anatomia I</p>
<p>Ruth Maria Alves Garcia – Farmacêutica servidora da Secretaria do Estado de Saúde de Minas Gerais atuando como auditora pública</p> <p>Disciplina: Epidemiologia e Saúde Coletiva</p>
<p>Sheila Augusta Ferreira Fernandes Salomé – Psicóloga do Fórum de Ponte Nova</p> <p>Disciplina: Psicologia aplicada a Saúde</p>
<p>Emilia Pio da Silva – Fisioterapeuta na empresa de Consultoria Nucleus e Sustentabilidade Climáticas.</p> <p>Disciplina: Biofísica.</p>

Nota-se a inserção dos profissionais em serviços públicos e privados, bem como nos diversos níveis de atenção à saúde, o que agrega à formação, a experiência e beneficia o discente. E nota-se a inserção de professores das demais profissões demonstrando ao aluno a importância do trabalho da equipe interdisciplinar.

2.8 Experiência no exercício da docência na educação básica

Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos

Por se tratar de indicador obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o mesmo **NÃO SE APLICA** ao presente processo.

2.9 Experiência no exercício da docência superior

Os professores do Curso de Enfermagem da Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga possuem experiência na docência superior que os permitem identificar as dificuldades dos discentes e expor os conteúdos em linguagem adequada à turma, com exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares. Ademais, nesse aspecto, participam de formações continuadas, que a cada vez trata de temas importantes e atuais, trazendo formas de aprendizagem e estratégias diversificadas para se alcançar êxito no ensino.

Os docentes elaboram atividades específicas para promoção dos discentes com dificuldades, utilizando avaliações diagnósticas, formativas e somativas, bem como utilizam seus resultados para redefinição de sua prática docente. Em todas as situações contam com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) para tratar das situações mais complexas, sempre mantendo a parceira Instituição, coordenador, docente, aluno.

O profissional é sempre estimulado ao exercício da liderança, o que se pode perceber nas orientações dos Trabalhos Interdisciplinares e nos Projetos de Pesquisa, e sua produção é reconhecida na medida que recebe apoio institucional para desenvolvimento, publicação e apresentação desses projetos dentro e fora da Instituição, conforme reafirmam os dados da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A seguir, apresenta-se o tempo de experiência na docência superior dos professores do Curso de Enfermagem da FADIP.

Professores	Ano de Docência Superior
Alessandro Custódio Dias	01 ano
Anderson Moreira Lisardo	11 anos
Bruna Soares de Souza Lima Rodrigues	3 anos
Emilia Pio da Silva	14 anos
Fábio Braga Teixeira	8 anos
Juliana Hipólito Pessotti	12 anos
Júnia Leoone Dourado de Almeida Lima	12 anos
Kemile Albuquerque Leão	3 anos
Laisa Maria Ferraz Carlos	13 anos
Lindisley Ferreira Gomides	5 anos
Luiz Gustavo Santos Cota	14 anos

Marli do Carmo Cupertino	6 anos
Marcela Aparecida Toledo Milagres Duarte	19 anos
Marcelo de Paula Lima	8 anos
Paula Silva Guimarães Castro	5 anos
Ramon Repolês Soares	9 anos
Ruth Maria Alves Garcia	6 anos
Selma Cristina Sousa Neves	7 anos
Sheila Augusta Ferreira Fernandes Salomé	15 anos
Vanessa Alves da Silva	5 anos
Viviane Gomes Lelis	14,5 anos

Observa-se, portanto, que de maneira geral, os docentes do Curso de Enfermagem da FADIP possuem um tempo significativo de docência no ensino superior. Os saberes advindos da experiência corroboram para um ensino de qualidade.

2.10 Experiência no exercício da docência na educação a distância.

NSA para cursos totalmente presenciais

Por se tratar de indicador obrigatório para cursos ofertados na modalidade de educação a distância, o mesmo **NÃO SE APLICA** ao presente processo.

2.11 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância

NSA para cursos totalmente presenciais

Por se tratar de indicador obrigatório para cursos ofertados na modalidade de educação a distância, o mesmo **NÃO SE APLICA** ao presente processo.

2.12 Atuação do colegiado de curso ou equivalente

O Colegiado do Curso é órgão consultivo nas questões administrativas e disciplinares da Faculdade Dinâmica- FADIP e deliberativo em matéria didático-pedagógica; é presidido pelo Coordenador do Curso e o integram todos os docentes e um representante discente escolhido por seus pares, de acordo com os artigos 7 e 21 do Regimento Interno da FADIP.

Compete ao Colegiado do Curso de Enfermagem, de acordo com o artigo 26 do Regimento Interno da Instituição: elaborar o programa de Graduação, avaliar o seu desenvolvimento e propor alterações e medidas quando considerar necessário; elaborar o calendário escolar e submetê-lo à aprovação das instâncias superiores; elaborar relatórios de atividades da Graduação; solicitar recursos materiais e humanos necessários ao desenvolvimento do curso ao Diretor Geral; dentre outras funções que lhe forem atribuídas.

O grupo reúne-se com periodicidade mínima de duas vezes por semestre, e extraordinariamente, mediante convocação do Coordenador. As reuniões são registradas em ata, elaborada por um secretário designado pelo coordenador, devendo a mesma ser lida e aprovada pelos membros presentes.

O resultado das deliberações do Colegiado segue para o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso e, a depender do caso, para o Conselho de Ensino e Congregação.

A Direção Acadêmica oferece suporte às Coordenações de Curso no que se refere às orientações relativas ao registro, acompanhamento e execução dos processos e decisões, além de avaliar periodicamente o desempenho do órgão, visando implementar ou ajustar as práticas de gestão necessárias.

2.13 Titulação e formação do corpo de tutores do curso

NSA para cursos totalmente presenciais

Por se tratar de indicador obrigatório para cursos ofertados na modalidade de educação a distância, o mesmo **NÃO SE APLICA** ao presente processo.

2.14 Experiência do corpo de tutores em educação a distância

Por se tratar de indicador obrigatório para cursos ofertados na modalidade de educação a distância e para cursos que ofertam disciplinas na modalidade a distância, o mesmo **NÃO SE APLICA** ao presente processo.

2.15 Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância

Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

Por se tratar de indicador obrigatório para cursos ofertados na modalidade de educação a distância e para cursos que ofertam disciplinas na modalidade a distância, o mesmo **NÃO SE APLICA** ao presente processo.

2.16 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

Dos vinte e um docentes do curso de Enfermagem da Faculdade Dinâmica, considerando os anos de 2016 a 2019, pode-se observar no currículo lattes e respectiva documentação comprobatória que 29% ou seja, seis professores possuem mais de nove produções no período, conforme relacionado a seguir:

Professores	Nº de Publicação
Alessandro Custódio Dias	01 publicação
Anderson Moreira Lisardo	nenhuma publicação
Bruna Soares de Souza Lima Rodrigues	08 publicações
Emilia Pio da Silva	26 publicações
Fábio Braga Teixeira	02 publicações
Juliana Hipólito Pessotti	16 publicações
Júnia Leoone Dourado de Almeida Lima	02 publicações
Kemile Albuquerque Leão	nenhuma publicação
Laisa Maria Ferraz Carlos	01 publicação
Lindisley Ferreira Gomides	04 publicações
Luiz Gustavo Santos Cota	10 publicações
Marli do Carmo Cupertino	44 publicações
Marcela Aparecida Toledo Milagres Duarte	07 publicações
Marcelo de Paula Lima	nenhuma publicação
Paula Silva Guimarães Castro	nenhuma publicação
Ramon Repolês Soares	nenhuma publicação
Ruth Maria Alves Garcia	07 publicações
Selma Cristina Sousa Neves	02 publicações
Sheila Augusta Ferreira Fernandes Salomé	23 publicações
Vanessa Alves da Silva	01 publicação
Viviane Gomes Lelis	23 publicações

Os docentes do curso de Enfermagem possuem variedade de tipos de publicações que perpassam artigos publicados em periódicos, livros ou capítulos, traduções, projetos e

outras produções técnicas, artísticas e culturais, bem como produções didático-pedagógicas relevantes.

CAPÍTULO IV

DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA

3 INFRAESTRUTURA

3.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

Uma vez que o trabalho docente se dá, em alguns momentos, de maneira individual e, em outros, em equipe, os espaços de trabalho para docentes em tempo integral na FADIP são diversos e podem ser divididos em duas categorias: individuais e coletivos/compartilhados.

Os espaços de trabalho individuais são encontrados em três locais distintos ao longo das dependências da faculdade. No mesmo corredor que se encontra a biblioteca, a sala do diretor geral e as diversas secretarias, existe uma sala com gabinetes individuais destinada ao trabalho individual dos docentes. No mesmo corredor, a sala coletiva de professores também dá acesso a um gabinete de trabalho individual para docentes. Mas é no corredor das coordenações que se encontra o principal movimento de Professores em Tempo Integral. Ali, encontram-se diversas salas, identificadas por função, onde estão alocados a maioria dos professores em tempo integral e, também, alguns professores contratados em tempo parcial.

As salas de trabalho destinadas aos professores em tempo integral possuem espaço e mobiliário adequado ao trabalho acadêmico e planejamento didático-pedagógico, com mesas e cadeiras individuais de trabalho, armário para guardar o material didático e recursos de tecnologia da informação adequados, como cabeamento de internet e telefone com rede interna de ramais. Além disso, as salas garantem privacidade - uma vez que são bem divididas por paredes em alvenaria – tanto para o trabalho individual como para o atendimento de discentes e orientandos, que podem procurar os professores diretamente ou agendar um horário através da recepção. Ressalta-se ainda que as salas possuem armário com chave, permitindo aos docentes guardar os materiais didáticos e/ou pessoais com privacidade e segurança.

Os docentes em Tempo Integral da Faculdade Dinâmica podem ainda contar com dois principais espaços de trabalho coletivos/compartilhados.

O principal espaço de Trabalho coletivo é a sala de reuniões. No que diz respeito à infraestrutura, ela é ampla e bem ventilada e climatizada, conta com banheiros masculino e feminino bem conservados e mobiliário próprio para as reuniões às quais se destina. Possui

ampla mesa retangular com cadeiras, conta ainda com uma mesa de apoio, um quadro de vidro, Datashow instalado e fixo, um computador de mesa lateral para suporte, telefone integrado ao sistema de ramais e cabo de internet. Nesse local, os docentes podem se reunir para os mais diversos fins.

Um segundo local de trabalho coletivo é a própria sala dos professores. Muito ampla, ela conta com mesas grandes e muitas cadeiras, as quais podem ser usadas não apenas nos intervalos das aulas, mas também ao longo do dia para o trabalho didático-pedagógico dos professores em tempo integral. A sala conta também com ambiente com amplos sofás, banheiros masculino e feminino, sala individual vinculada, espaço com água, café e biscoitos. Possui também telefone vinculado à rede de ramais, internet *wifi* e escaninhos para guarda de material pessoal, conferindo um ambiente adequado e agradável para o trabalho didático-pedagógico fora de sala.

3.2 Espaço de trabalho para o coordenador

A Faculdade Dinâmica - FADIP possui um espaço próprio para as Coordenações de seus cursos, que conta com uma recepcionista, responsável pelo primeiro acolhimento de alunos e professores que desejam ser atendidos pelos Coordenadores de Curso, fazendo o agendamento de reuniões, informando horários, pegando recados ou encaminhando-os diretamente aos Coordenadores, de acordo com a demanda e disponibilidade.

A Coordenação do Curso de Enfermagem da Faculdade Dinâmica, como todas as coordenações, pode contar com dois espaços principais de trabalho, a sala da coordenação e a sala de reuniões.

A sala individual é específica para as atividades da coordenação. Nessa sala, o espaço, o mobiliário e os equipamentos são adequados às atividades acadêmico-administrativas, com mesas e cadeiras individuais de trabalho, armário com chave para guardar o material acadêmico-administrativo, cabeamento de internet, telefone com rede interna de ramais (com acesso direto às recepções e secretarias, direções, auxiliar de tecnologia, entre outros), impressora com tecnologia wifi, entre outros recursos. Além disso, as salas garantem privacidade - uma vez que são bem divididas, por paredes em alvenaria – tanto para o trabalho individual como para o atendimento de discentes e docentes, que podem procurar os professores diretamente ou agendar um horário através da recepção. Ressalta-se ainda que a coordenação pode contar com uma sala de Reuniões, própria para receber grupos maiores ou mesmo para trabalhar com sua equipe docente.

A referida sala de reuniões é ampla e bem ventilada e climatizada, conta com banheiros masculino e feminino bem conservados e mobiliário próprio para as reuniões às quais se destina. Possui ampla mesa retangular com cadeiras, conta ainda com uma mesa de apoio, um quadro branco, data show instalado e fixo, um computador de mesa lateral para suporte, telefone e cabo de internet. Nesse local, o coordenador pode fazer reuniões ou receber grupos para os mais diversos fins.

No que diz respeito à infraestrutura tecnológica diferenciada, podemos citar tanto a telefonia com ramais, a impressora *wifi*, a rede de internet a cabo e o data show na sala de reuniões. Ressalta-se ainda que todos os recursos contam com equipe de suporte tecnológico.

3.3 Sala coletiva de professores

NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso

No sentido de viabilizar o *trabalho docente*, a Sala Coletiva de Professores é bastante ampla, conta com uma mesa principal retangular grande e mais duas mesas acessórias redondas, todas com cadeiras. A sala conta com banheiros masculino e feminino em suas dependências, sala individual vinculada, e bancadas de apoio com água natural e gelada, copos descartáveis, café e biscoitos.

A sala coletiva de professores conta ainda com total acessibilidade. Como todas as outras dependências da Faculdade Dinâmica, nenhum dos espaços da Sala de Professores possui degraus ou outras barreiras físicas que possam dificultar a entrada de um cadeirante ou pessoa com pouca mobilidade. O acesso à sala dos professores, como o acesso às mais diversas dependências da Faculdade, é ainda equipado com piso tátil.

A Sala de Professores é equipada com *recursos de tecnologia* da informação e comunicação apropriados, a saber, possui telefone com sistema de ramais instalado, rede de internet wifi específica para uso dos docentes, cabo de internet e tomadas adequadas para utilização de notebooks. As impressões de avaliações e atividades podem ser solicitadas por e-mail, telefone ou mesmo pessoalmente, através do Serviço de Copiadora da Faculdade, localizado no mesmo corredor. Todos os recursos contam com equipe de suporte tecnológico.

A sala de professores, muito ampla, é composta de dois ambientes. Um com as mesas já citadas e, outro, com um amplo sofá em alvenaria, em formato “u”, compondo uma sala de estar e descanso. Este ambiente foi sugerido pelos professores no âmbito da avaliação interna conduzida pela CPA. Os sofás são bem conservados e confortáveis e compõem um ambiente de lazer, descanso, descontração e integração entre os docentes da FADIP.

Além disso, a Faculdade Dinâmica conta com uma ampla cozinha/copa equipada com geladeira, fogão, pia, uma mesa redonda e uma ampla mesa retangular com cadeiras. Ali são oferecidos lanches (pão, manteiga, suco, café, entre outros) para os colaboradores, incluindo os docentes. Os colaboradores também podem guardar seus próprios lanches ou prepará-los, caso assim desejem.

A sala de professores ainda conta com escaninhos com chave para guarda de equipamentos e material pessoal.

3.4 Salas de aula

A Faculdade Dinâmica – FADIP possui salas de aula projetadas e construídas com as especificidades arquitetônicas adequadas ao funcionamento de uma Instituição de Ensino Superior e em quantidade suficiente para atender às demandas de seus cursos. As salas de aulas da FADIP atendem às finalidades de seus usos, possuindo dimensões compatíveis com as normas da ABNT para acomodar confortavelmente o número de alunos por turma.

Das 33 salas de aula da FADIP, 6 foram projetadas para comportar até 60 alunos, 24 para comportar até 40 alunos e as outras 3 para comportar até 25 alunos.

Dessa maneira, atendem tanto às necessidades institucionais quanto às do curso em questão.

Todas as salas apresentam *manutenção periódica*, a qual é feita ao longo do dia, uma vez que o período de maior circulação de alunos na Instituição é o noturno. As salas são *confortáveis*, uma vez que possuem amplas janelas, ventiladores, boa acústica, piso antiderrapante de cor clara, quadro branco, quadro de avisos, carteiras com pranchetas espaçosas, mesa do professor com cadeira, iluminação natural e artificial adequada e acessibilidade plena.

As salas de aula possuem *recursos de tecnologia da informação* adequados às necessidades dos docentes, a saber, *datashow* instalados, com controle remoto e cabos HDMI prontos para serem ligados ao lado da mesa do professor. Os *datashows* instalados permitem tanto a projeção da imagem quanto a reprodução do som. Nas mesas também há tomadas ou extensões para que os computadores pessoais dos docentes possam ser ligados de maneira rápida e confortável. Há também computadores fixos em algumas salas e notebooks a serem solicitados na secretaria, caso os docentes prefiram não utilizar os seus próprios. Há também sinal de internet wifi, sendo uma rede específica para os discentes e uma rede específica para os docentes. As salas maiores possuem microfones tipo *head set* já instalados. Para as outras, os microfones podem ser solicitados na Recepção.

No sentido de favorecer *diferentes situações de ensino-aprendizagem*, existem ainda salas de aula com *configurações espaciais distintas*. Algumas dessas salas contam com mesas redondas, quadros nas laterais e cadeiras dispostas em configurações não tradicionais, com bancadas de trabalho centrais, favorecendo atividades diferenciadas, como dinâmicas de grupo, confecção de trabalhos manuais e execução de trabalhos em

equipe. Tais salas podem ser reservadas pelo docente junto à secretaria, possibilitando aos alunos a mudança de ambiente.

Ainda no sentido de favorecer diferentes situações de ensino-aprendizagem, mas também de possibilitar ao aluno cuidado integral, podem ser citados quatro *recursos diferenciais*, que já funcionam há algum tempo na FADIP e, por isso mesmo, podem ser considerados exitosos.

O primeiro deles é o uso dos *colchonetes específicos para exercícios*, que podem ser empregados em atividades diversas, como dinâmicas de grupo ou exercícios. Esse recurso já é usado semanalmente pelos alunos que participam das aulas de loga ofertadas na FADIP. Para participar, basta que o discente se inscreva na secretaria. Como diversos estudos sobre *mindfulness* indicam, tal recurso contribui para o bem estar, melhorando a concentração e diminuindo a ansiedade.

Um segundo recurso diferencial que pode ser utilizado nas salas de aula é o *quadro auxiliar*, que permite a criação de *mapas mentais* compartilhados ao longo das aulas. O mapa mental é um recurso comprovadamente exitoso, que auxilia na memorização de informações. Compõe-se de um diagrama que, por ser visual, contribui para a memorização de diferentes informações. A partir do quadro auxiliar o mapa mental é criado em conjunto pelo docente e pelos discentes e fica fixado na parede da sala enquanto aquele assunto estiver sendo tratado. Sempre que quiser, o aluno pode copiá-lo, seja refazendo-o em seu caderno ou notebook, seja simplesmente tirando uma foto a partir do seu smartphone.

O terceiro recurso utilizado é o microfone do tipo *head set* (aqueles microfones que se coloca na cabeça, como um arco, para deixar as mãos livres). Tais microfones permitem ao professor ficar com as mãos livres ao mesmo tempo em que reproduz o som de sua voz, enquanto uma música é ligada juntamente com uma imagem no Datashow, por exemplo. Esses recursos favorecem a construção de atividades diferenciadas com os discentes, como dinâmicas de grupo que exigem barulho ou mesmo atividades que envolvam música e, ao mesmo tempo, orientação do professor.

O quarto recurso é as lousas interativas, instaladas em 3 salas de aulas que podem ser utilizadas, mediante reserva, para uso de metodologias ativas que facilitam o processo de ensino aprendizagem.

3.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Pode-se observar que o laboratório de informática da Faculdade Dinâmica – FADIP *atende as necessidades* tanto de seus cursos, quanto da Instituição como um todo, uma vez que, mesmo em horários de pico de utilização do laboratório, alguns equipamentos ficam ociosos. Além disso, os computadores e demais equipamentos atendem bem às aulas ofertadas nesse ambiente. No laboratório de informática, além dos computadores para uso dos discentes, há um computador conectado à televisão para uso do professor, o qual pode projetar o conteúdo ministrado nos momentos de uso didático do espaço.

O laboratório apresenta espaço físico adequado para a função a que se presta, é equipado com bancadas resistentes e cadeiras que se encontram em ótimo estado de conservação. O mobiliário é adequado do ponto de vista ergonômico, oferecendo conforto e acessibilidade aos estudantes que o utilizam. O laboratório é climatizado e bem iluminado.

A Biblioteca da FADIP também dispõe de computadores que podem ser utilizados pelos alunos para pesquisas sobre o acervo bibliográfico, acesso a dados institucionais ou mesmo para buscas na internet. Cabe ressaltar que os serviços da Biblioteca podem ser acessados remotamente.

A velocidade de acesso à internet é a melhor disponível na cidade de Ponte Nova, apresentando boa estabilidade e velocidade adequada dentro dos padrões da cidade. Todas as instalações da Faculdade oferecem internet por rede wifi, uma vez que a grande parte dos alunos da Instituição acessa o conteúdo desejado a partir de seus próprios notebooks e/ou smartphones.

A FADIP conta com os serviços de funcionário técnico administrativo, com formação em computação, o qual supre as necessidades básicas de manutenção, atualização, formatação e instalação de *softwares* e *hardwares* nos computadores, permitindo que os mesmos estejam sempre atualizados e em boas condições de funcionamento.

A FADIP conta ainda com Planos de Atualização Tecnológica e Manutenção de Equipamentos e Softwares. Quando o problema apresenta uma complexidade maior, a Instituição utiliza dos serviços de uma empresa terceirizada.

O acesso dos alunos a equipamentos de informática passa, ainda, por *avaliação periódica*, colhendo sugestões e registrando problemas, sempre no sentido de adequar o

Sistema de Informação da Instituição às necessidades discentes. Foi a partir de uma dessas avaliações que se pôde, por exemplo, observar e atender a demanda de aumentar o número de computadores disponibilizados na biblioteca.

3.6 Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC)

Cada Unidade de Ensino da matriz curricular do curso de Enfermagem da Faculdade Dinâmica - FADIP – possui, no mínimo, 3 (três) títulos para as obras da bibliografia básica, as quais têm multiplicidade de exemplares por unidade de ensino, estão devidamente informatizados e tombados junto ao patrimônio da Instituição.

Atendendo as exigências dos programas analíticos das unidades de ensino e os conteúdos descritos no Projeto Político Pedagógico - PPC, o acervo da Biblioteca da FADIP é atualizado a partir das indicações dos professores, Coordenador do Curso e Núcleo Docente Estruturante. A Política de aquisição, expansão e atualização prevê que ao final de cada semestre, os professores apresentem para a Coordenação do Curso a relação de livros que precisam ser adquiridos para compor a bibliografia atualizada das disciplinas. A Coordenação submete à relação ao NDE e, após as considerações do Núcleo, encaminha a relação consolidada para a Direção da Instituição, que providencia a compra.

Vale destacar que a FADIP visa atender as necessidades reais dos estudantes, procurando também satisfazer aos padrões de qualidade exigidos no que se refere ao número de exemplares por vaga autorizada. Todavia, percebe-se que as vagas disponíveis pela Instituição não estão sendo preenchidas, o que vem gerando efetivamente um número ainda maior de exemplares para o número de alunos matriculados. O relatório elaborado e assinado pelo NDE comprova disponibilidade de exemplares suficientes para atendimento do processo ensino-aprendizagem, com qualidade.

Também encontram-se disponíveis na Biblioteca da Instituição exemplares de periódicos especializados, que suplementam o conteúdo ministrado nas unidades curriculares; além disso, os alunos são orientados e estimulados a explorar os artigos livres que constam nos portais de periódicos de saúde na rede mundial de computadores.

No site da FADIP, através do link para a Biblioteca da Instituição, o usuário pode acessar, via internet, as informações do acervo e das novas aquisições.

3.7 Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC)

Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas)

Para todas as unidades de ensino presentes na matriz curricular do curso de Enfermagem, além da bibliografia básica, foram indicados, no mínimo, 5 (cinco) títulos para as obras da bibliografia complementar, as quais têm, no mínimo, 2 (dois) exemplares e estão devidamente informatizados e tombados junto ao patrimônio da Instituição. O Núcleo Docente Estruturante elabora e assina relatório que comprova disponibilidade de exemplares suficientes para atendimento do processo ensino-aprendizagem, com qualidade.

Atendendo as exigências dos programas analíticos das unidades de ensino e os conteúdos descritos no PPC, o acervo da Biblioteca da FADIP é atualizado a partir das indicações dos professores, Coordenador do Curso e NDE. A Política de aquisição, expansão e atualização, da mesma forma como para a bibliografia básica, prevê que ao final de cada semestre, os professores apresentem para a Coordenação do Curso a relação de livros que precisam ser adquiridos para compor a bibliografia atualizada das disciplinas. A Coordenação submete à relação ao NDE e, após as considerações do Núcleo, encaminha a relação consolidada para a Direção da Instituição, que providencia a compra.

Também encontram-se disponíveis na Biblioteca da Instituição exemplares de periódicos especializados, que suplementam o conteúdo ministrado nas unidades curriculares; além disso, os alunos são orientados e estimulados a explorar os artigos livres que constam nos portais de periódicos de saúde na rede mundial de computadores.

No site da FADIP, através do link para a Biblioteca da Instituição, o usuário pode acessar, via internet, as informações do acervo e das novas aquisições.

3.8 Laboratórios didáticos de formação básica

NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC

O desenvolvimento de atividades práticas é essencial para o aprendizado do aluno, em qualquer fase de sua formação acadêmica.

No ensino superior, especialmente na área das ciências biológicas e da saúde, as aulas práticas em laboratórios de formação básica consolidam o aprendizado do referencial teórico explanado em sala de aula, integrando teoria-prática, permitindo que o aluno visualize ações, reações, estruturas micro e macroscópicas, além de executar e vivenciar, de forma real, procedimentos e técnicas, levando-os a desenvolver efetivamente as habilidades e competências inerentes à sua formação profissional. Por outro lado, os laboratórios de práticas, como todos os laboratórios da saúde, requerem atenção e cuidados especiais, por serem locais complexos e dinâmicos, estando em constante adaptação para adequar-se às demandas exigidas pela frequente atualização das técnicas utilizadas nessa área.

Os laboratórios didáticos são os espaços físicos dinamizados e modernos, onde se desenvolvem, prioritariamente, atividades práticas acadêmicas relacionadas com os cursos de Graduação e Pós-graduação ofertados pela Faculdade Dinâmica - FADIP.

Os laboratórios da FADIP estão implantados de acordo com suas respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança. A infraestrutura de cada laboratório está diretamente relacionada com as atividades ali desempenhadas, permitindo sua utilização em atividades de ensino, pesquisa e extensão, proporcionando ao acadêmico uma total coerência com cenários práticos, facilitando o processo ensino-aprendizagem.

As boas práticas de utilização e as normas de biossegurança são importantíssimas para a utilização segura e responsável dos laboratórios no que diz respeito aos equipamentos e materiais de aulas práticas, sem colocar em risco a saúde de seus usuários, visando ainda a conscientização quanto às questões ambientais e ao correto manejo e gerenciamento dos resíduos gerados nos laboratórios. Os laboratórios possuem normas operacionais aplicáveis a cada um deles, de acordo com suas especificidades, e com a descrição das atribuições e responsabilidades de todos os atores envolvidos na sua utilização, como pessoal técnico administrativo, professores e estudantes.

Cada laboratório possui área física adequada para atender de forma confortável a 30 (trinta) alunos por aula prática, devidamente mobiliados com bancadas, banquetas, quadro branco, recursos audiovisuais, ar condicionado, escaninhos, extintor de incêndio e equipamentos de proteção coletiva. Conta ainda, com um conjunto de equipamentos,

utensílios e instrumentais, além de móveis hospitalares, necessários ao estudo e contextualização das diversas áreas de atuação do profissional Enfermeiro. Todos os insumos estão listados e passam por rigorosa conferência, no que diz respeito aos prazos de validade e quantidade, para verificar a necessidade de aquisição de novos insumos para a realização das aulas práticas.

Os laboratórios são avaliados periodicamente pela Comissão Própria de Avaliação quanto aos serviços prestados e a qualidade dos mesmos e os resultados são analisados para melhoria deste ambiente fundamental para o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, ao final de cada semestre a Gestão de Laboratório se reúne com as coordenações para uma avaliação por curso e com o objetivo de planejamento de aquisições.

As normas operacionais dos laboratórios e as atribuições e responsabilidades do seu pessoal técnico administrativo são descritas em manual próprio. A equipe é formada por um coordenador, três técnicos de laboratório e um auxiliar de limpeza exclusivo, responsável pela limpeza de pisos, bancadas e mobiliário. Os técnicos ficam responsáveis pela limpeza dos equipamentos, vidrarias e conservação de toda a infraestrutura dos laboratórios.

O fluxo das atividades é estruturado com base na programação encaminhada pelos docentes e coordenadores no início de cada período letivo (semestre) e semanalmente para preparo do ambiente solicitado. A programação semanal detalha os insumos, equipamento e disposição espacial do ambiente laboratorial necessário para a realização da aula (via formulário próprio do setor). Assim, existe uma maximização dos insumos e espaços físicos e, sobretudo, o compartilhamento dos equipamentos, de forma à possibilitar a utilização de todos os ambientes por todos os cursos.

A Faculdade Dinâmica está sempre atenta para equipamentos mais sofisticados e versões mais atualizadas de sistemas e programas. Nesse sentido, tem entendido a tecnologia como importante instrumento para potencializar um sólido processo de formação e possui um Plano de Atualização Tecnológica e de Manutenção de Equipamentos que indica as linhas gerais para a constante atualização e manutenção dos recursos, a fim de garantir a eficiência dos mesmos. A rapidez das mudanças tecnológicas e o aprimoramento de equipamentos e programas exigem constante atualização.

A FADIP dispõe dos seguintes laboratórios para a realização das aulas práticas e pesquisas que podem atender às necessidades do curso de Enfermagem:

Laboratório Anatomia e Fisiologia

O laboratório de Anatomia apresenta uma área física de 111 m² que é dividida em almoxarifado, área de armazenamento dos cadáveres e uma ampla sala de aulas práticas,

onde são realizadas atividades didáticas como complementação do conteúdo teórico abordado na disciplina. O datashow instalado no ambiente da aula prática de anatomia é de uso exclusivo do laboratório, possibilitando a projeção de slides concomitante ao estudo das peças e/ou síntese e elaboração de esquemas com auxílio do quadro branco. O objetivo das aulas práticas envolve a capacitação do aluno no entendimento dos métodos de estudo da Anatomia, dos elementos anatômicos internos e externos, dos planos e eixos do corpo humano, além do conhecimento dos diversos órgãos e sistemas com as suas respectivas funções.

Laboratório Multidisciplinar I

O laboratório Multidisciplinar I foi desenvolvido com o objetivo primordial de ensino, pesquisa e extensão, permitindo aos acadêmicos reconhecerem e aplicarem os conhecimentos no escopo das áreas biológicas. Possui área de aproximadamente 60 m² e está devidamente mobiliado. Está equipado com 47 microscópios, sendo um de projeção, e caixas de lâminas que permitem aos estudantes reconhecerem e aplicarem os conhecimentos da Biologia Celular e Molecular, Animal e Vegetal. As aulas práticas desenvolvidas no laboratório podem ser realizadas com auxílio do quadro branco para síntese e elaboração de esquemas e/ou projeção de slides concomitante ao estudo das lâminas. O datashow instalado no ambiente da aula prática é de uso exclusivo do laboratório.

Laboratório Multidisciplinar II

O laboratório de Multidisciplinar II foi desenvolvido para atender as disciplinas do escopo das ciências exatas, possui área de aproximadamente 60 m², devidamente mobiliado. Esse laboratório possui uma série de equipamentos e utensílios que possibilitam a realização de análises químicas, bioquímicas, físico-químicas, físicas e toxicológicas, além da realização de exames laboratoriais no campo das análises clínicas e moleculares.

Dessa forma, os laboratórios didáticos atendem às necessidades do Curso, seu PPC e DCN's, com normas de funcionamento, utilização e biossegurança, apresentam conforto para o número de alunos, manutenção periódica, serviços de apoio técnico, administração própria, e disponibilidade de equipamentos tecnológicos de informática e comunicação adequados as atividades a serem desenvolvidas. Possuem insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de alunos, havendo avaliação periódica, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar as ações de melhoria contínua.

3.9 Laboratórios didáticos de formação específica

NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC

Os laboratórios de ensino do Curso de Enfermagem destinam-se ao desenvolvimento das atividades de ensino das disciplinas do Curso de Enfermagem da Faculdade Dinâmica - FADIP, e são utilizados para atividades de pesquisa e extensão do curso (como por exemplo: cursos de primeiros socorros que a enfermagem oferece), permitindo que alunos desenvolvam os conhecimentos, as competências e as habilidades próprios da sua área de formação. Os laboratórios específicos são fundamentais para a formação do Enfermeiro de acordo com o preconizado pelas DCN's e pelo Projeto Pedagógico do Curso - PPC.

Os laboratórios da FADIP estão implantados de acordo com suas respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança. A infraestrutura de cada laboratório está diretamente relacionada com as atividades ali desempenhadas, permitindo sua utilização em atividades de ensino, pesquisa e extensão, proporcionando ao acadêmico uma total coerência com cenários práticos, facilitando o processo ensino-aprendizagem.

Para atender as boas práticas de utilização, as normas de biossegurança e o correto manejo e gerenciamento dos resíduos gerados, os laboratórios da FADIP possuem normas operacionais personalizadas de acordo com suas especificidades, e com a descrição das atribuições e responsabilidades de todos os atores envolvidos na sua utilização, como pessoal técnico administrativo, professores e estudantes.

Cada laboratório possui área física adequada para atender de forma confortável a 30 (trinta) alunos por aula prática, devidamente mobiliados com bancadas, banquetas, quadro branco, escaninhos e equipamentos de proteção coletiva. O laboratório de habilidades II possui recursos audiovisuais e ar condicionado, e a área externa possui extintor de incêndio. Os laboratórios contam ainda com um conjunto de equipamentos, utensílios e instrumentais, além de móveis hospitalares, necessários ao estudo e contextualização das diversas áreas de atuação do profissional da Enfermagem. Todos os insumos estão listados e passam por conferência, no que diz respeito aos prazos de validade e quantidade, para verificar a necessidade de aquisição de novos insumos para a realização das aulas práticas.

Os laboratórios são avaliados periodicamente pela Comissão Própria de Avaliação – CPA - quanto aos serviços prestados e a qualidade dos mesmos e os resultados são analisados e documentados para planejamento de ações de melhorias deste ambiente, fundamental para o processo de ensino aprendizagem. Além disso, ao final de cada

semestre a Gestão de Laboratório se reúne com as coordenações para uma avaliação por curso e com o objetivo analisar os resultados, planejar ações e novas aquisições de acordo com a necessidade do curso.

As normas operacionais dos laboratórios e as atribuições e responsabilidades do seu pessoal técnico administrativo são descritas em manual próprio.

O fluxo das atividades é estruturado com base na programação encaminhada pelos docentes e coordenadores no início de cada período letivo (semestre) e semanalmente para preparo do ambiente solicitado. A programação semanal detalha os insumos, equipamento e disposição espacial do ambiente laboratorial que será necessário para a realização da aula (via formulário próprio do setor). Assim, existe uma maximização dos insumos e espaços físicos e, sobretudo, o compartilhamento dos equipamentos, de forma a possibilitar a utilização de todos os ambientes por todos os cursos.

A Faculdade Dinâmica está sempre atenta para equipamentos mais sofisticados e versões mais atualizadas de sistemas e programas. Nesse sentido, a FADIP tem entendido a tecnologia como importante instrumento para potencializar um sólido processo de formação e possui um Plano de Atualização Tecnológica e de Manutenção de Equipamentos que indica as linhas gerais para a constante atualização e manutenção dos recursos, a fim de garantir a eficiência dos mesmos. A rapidez das mudanças tecnológicas e o aprimoramento de equipamentos e programas exigem constante atualização.

Os laboratórios especializados estão equipados com materiais e insumos necessários e condizentes com o número de alunos do curso, disponíveis em número suficiente ao estudo das diversas áreas de atuação do profissional Enfermeiro.

Para assegurar o treinamento e a qualidade do processo ensino-aprendizagem optou-se pela instalação e funcionamento de três laboratórios de Ensino/Habilidades em Enfermagem. Esses laboratórios constituem pilares do curso, uma vez que atendem às disciplinas de fundamentos e especialidades da Enfermagem, e demais disciplinas aplicadas, compreendendo o ensino de atividades elementares e de experimentação dos vários níveis de complexidade; instrumentalizando os alunos, desde o primeiro período, para a aquisição de habilidade, destreza e agilidade nos procedimentos e técnicas a serem executados, capacitando-os para a prática profissional.

Dentro de uma filosofia de sustentabilidade, os laboratórios foram planejados como unidades multiuso do Curso de Enfermagem, se prestando como ambientes para a execução de atividades práticas de diferentes matérias. Essa simultaneidade é possível a partir de um planejamento rigoroso da participação de cada componente curricular nos

espaços físicos relacionados. O setor específico, gerencia e organiza a disponibilidade de equipamentos, instrumentais, materiais e apoio técnico necessário para cada aula planejada.

São objetivos específicos desses laboratórios: realizar anamnese, avaliação, sistematização da assistência de enfermagem e planejamento do tratamento do paciente como um todo; vivenciar e realizar técnicas do trabalho do enfermeiro adequadas ao diagnóstico e tratamento do paciente; estimular o raciocínio lógico e julgamento clínico do aluno das diferentes formas de cuidar. Realizar a prática assistida as técnicas realizadas pelos enfermeiros, simular situações reais vivenciadas na prática do enfermeiro.

Os laboratórios específicos estão devidamente equipados, com recursos tecnológicos e inovadores. Os alunos são estimulados a vivenciarem dentro dos laboratórios situações de casos clínicos e como solucioná-los. Com isso o estudante tem a oportunidade de reconhecer as lacunas de seu conhecimento, desenvolver novas fundamentações cognitivas e aprimorar suas capacidades de intervenção.

Dessa forma, a FADIP conta com laboratórios específicos e multidisciplinares em conformidade com suas DCN's e com o PPC, permitindo a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida, possuindo recursos e insumos necessários para atender a demanda discente.

Assim, os laboratórios específicos do curso de Enfermagem, atendem às necessidades do curso, seu PPC e as DCN's, com normas de funcionamento, utilização e biossegurança, apresentam conforto para o número de alunos, manutenção periódica, serviços de apoio técnico, administração própria, e disponibilidade de equipamentos tecnológicos de informática e comunicação adequados as atividades a serem desenvolvidas. Possuem insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de alunos, havendo avaliação periódica, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica planejar as ações de melhoria contínua.

3.10 Laboratórios de ensino para a área de saúde

Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos

Os laboratórios de ensino para a saúde, específicos e multidisciplinares, da Faculdade Dinâmica - FADIP são espaços físicos, teóricos e metodológicos de ensino-pesquisa-extensão, com vistas à intervenção para a promoção em saúde, considerando que a mesma é uma questão que permeia a existência humana e é uma temática que abrange todos os segmentos sociais, bem como as definições sobre saúde das disposições gerais contidas na Lei nº 8080/90 que preconiza o Sistema Único de Saúde (SUS), no Brasil.

Segundo o Relatório Jacques Delors, relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, a Educação é um tesouro a se descobrir; um processo de formação para o aprender a ser, aprender a conhecer, aprender a fazer e aprender viver juntos, que são pilares essenciais para a formação de uma sociedade.

Os processos de educação em saúde constituem fundamentos das práticas profissionais e de um conjunto de competências, que os profissionais de saúde utilizam para responder os problemas de saúde da população.

Em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e as DCN's, são considerados Laboratórios de Educação para Saúde do Curso de Enfermagem da FADIP todos os laboratórios multiusos, de habilidades e específicos, que agrupam experiências de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão conforme a estruturação do currículo de Graduação em Enfermagem e as competências e habilidades do Enfermeiro.

Para atingir os objetivos do PPC, com relação à aquisição de habilidades e competências no campo prático, as atividades de laboratório foram dimensionadas com robustez. Os componentes curriculares com natureza prática são ministrados em Laboratórios de Ensino para área de saúde, aparelhados com os equipamentos, insumos e recursos necessários para a compreensão dos conteúdos e treinamento das habilidades relacionadas, atendendo às demandas discentes. Dentro de uma filosofia de sustentabilidade, os laboratórios foram planejados como unidades multiuso, se prestando como ambientes para a execução de atividades práticas de diferentes matérias. Essa simultaneidade é possível a partir de um planejamento rigoroso da participação de cada componente curricular nos espaços físicos relacionados. As técnicas de laboratório são responsáveis por gerenciar e organizar a disponibilidade de equipamentos, instrumentais, materiais e apoio técnico necessário para cada aula planejada.

Os laboratórios de ensino para a área de saúde têm como objetivo promover abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares, instrumentalizar os alunos para a aquisição de habilidade, destreza e agilidade nos procedimentos e técnicas a serem executados, capacitando-os para a prática profissional. Os alunos têm a oportunidade de contextualização multiprofissional das diversas áreas de atuação, principalmente aquelas inerentes aos serviços, destinados ao paciente/família/comunidade.

Dentro das metodologias inovadoras destacam-se as problematizadoras, ou seja, a Problematização e a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) são propostas que trabalham intencionalmente com situações problemas para o desenvolvimento dos processos de ensinar e aprender e são apoiadas na aprendizagem por descoberta e significativa. Ambas valorizam o "aprender a aprender", utilizando uma sequência de conteúdos organizados para facilitar a percepção do todo e utilizadas em laboratórios de ensino prático ou em campos de prática clínica.

O uso de simuladores na educação vem se destacando nos últimos anos. No ambiente protegido da simulação, o estudante tem a oportunidade de reconhecer as lacunas de seu conhecimento, desenvolver novas fundamentações cognitivas e aprimorar suas capacidades de intervenção. Além disso, pode experimentar novos conceitos e ideias que estariam além das possibilidades de se testar na prática; e verificar o funcionamento de algum sistema real em um ambiente similar, considerando a variabilidade do sistema e demonstrando o que acontecerá na realidade de forma dinâmica.

Dessa maneira, a Faculdade Dinâmica conta com laboratórios específicos e multidisciplinares em conformidade com suas DCN's e com o PPC, permitindo a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida, possuindo recursos e insumos necessários para atender a demanda discente e apresentam recursos tecnológicos comprovadamente inovadores, como softwares de avaliação, simuladores e equipamentos de realidade virtual.

3.11 Laboratórios de habilidades

Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos

Nos Laboratórios de Habilidades para o Curso de Enfermagem, os alunos desenvolvem os conhecimentos, as competências e as habilidades próprias da sua área de formação, conforme estabelecido nas DCN's e no PPC. Assim, desenvolvem ações que os habilite a trabalhar com a prevenção, promoção e recuperação da saúde individualmente e em grupo, de forma integrada. Trabalham a sua capacidade de resolver problemas, estimulando a avaliação, sistematização e tomada de decisão baseadas nas evidências, além de trabalhar a liderança, o gerenciamento e administração de recursos físicos, a comunicação de forma geral, fazendo que o aluno compreenda a necessidade e seja capaz de aprender a aprender.

Os Laboratórios de Habilidades I, II têm como objetivo instrumentalizar os alunos para a aquisição de habilidade, destreza e agilidade nos procedimentos e técnicas a serem executados pelo profissional enfermeiro, capacitando-os para a prática profissional devido a possibilidade de contextualização das diversas áreas de atuação, principalmente aquelas inerentes aos serviços, destinados ao paciente/família comunidade, desde os primeiros períodos do Curso de Enfermagem. Nestes laboratórios é possível simular situações que o aluno vivenciará em campo prático (diversas habilidades inerentes ao enfermeiro como punção, sondagem, curativos, atendimento de parada cardiorrespiratória, simulação de trauma, cuidado ao recém-nascido, entre outras).

O laboratório de técnica operatória tem como objetivo instrumentalizar os alunos para a aquisição de habilidade, destreza e agilidade nos procedimentos e técnicas cirúrgicas onde o aluno aprende sobre paramentação, instrumentalização, circulação e todas as demais competências do enfermeiro no ambiente cirúrgico e é momento de interação com demais cursos proporcionando a interdisciplinaridade.

O laboratório contém espaços físicos dinamizados e modernos onde se desenvolvem, prioritariamente, atividades práticas acadêmicas relacionadas com os cursos da Faculdade Dinâmica. Estão implantados de acordo com suas respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança. A infraestrutura de cada laboratório está diretamente relacionada com as atividades ali desempenhadas, permitindo sua utilização em atividades de ensino-pesquisa-extensão, proporcionando ao acadêmico uma total coerência com cenários práticos, facilitando o processo ensino-aprendizagem.

Para utilização dos laboratórios é necessário o cumprimento das normas de biossegurança o que garante a correta utilização dos equipamentos e materiais e segurança aos usuários. Todos os laboratórios possuem normas operacionais aplicáveis a cada um deles, de acordo com suas especificidades, e com a descrição das atribuições e responsabilidades de todos os atores envolvidos na sua utilização, como pessoal técnico administrativo, professores e estudantes. Além disso, as normas operacionais dos laboratórios e as atribuições e responsabilidades do seu pessoal técnico administrativo são descritas em manual próprio.

Os laboratórios de habilidades I e II comportam de forma confortável até 30 (trinta) alunos por aula prática. Encontra-se devidamente mobiliados com bancadas, banquetas, quadro branco, escaninhos, extintor de incêndio e equipamentos de proteção coletiva. E o laboratório de habilidades II possui recursos audiovisuais e ar condicionado. Possuem equipamentos, manequins, utensílios e instrumentais, além de móveis hospitalares necessários ao estudo e contextualização das diversas áreas de atuação do profissional da Enfermagem. Todos os insumos estão listados e passam por conferência, no que diz respeito aos prazos de validade e quantidade, para que as práticas possam ocorrer com qualidade.

O laboratório de técnica operatória é composto por: 01 antessala: onde são recebidos os(as) discentes; 1 sala medindo, onde estão os armários para guarda dos pertences dos (as) discentes durante as aulas; 1 elevador com capacidade para 1.200kg ou 16 pessoas; 5 salas de cirurgias, 1 pia com bancada em granito para a primeira higienização dos instrumentos cirúrgicos, 2 lixeiras com pedal e tampa (uma para descarte de resíduo comum e outra para descarte de material com sangue), todas as salas são devidamente equipadas, com : 1 mesa cirúrgica veterinária, 1 foco cirúrgico auxiliar, 1 mesa auxiliar para anestesia, 1 cadeira para anestesista, 2 mesas auxiliar, 1 bisturi elétrico, 1 suporte de soro em inox, 1 estojo em inox contendo os instrumentos necessários para realização das cirurgias; 3 Banheiros: sendo 1 masculino, 1 feminino e 1 banheiro com adaptações para atender às necessidades dos deficientes físicos, parede azulejadas até o teto, bancadas em granito, suporte para toalha de papel e dispensador de sabão líquido e álcool em gel e chuveiro; 1 sala: para cozinha; 1 sala de reuniões, 1 sala para preparo, 01 sala para DML, 02 salas para CME (Central de Material Esterilizado): sendo 01 para lavagem e desinfecção dos instrumentos e outra para esterilização e autoclave; 1 depósito; 1 corredor de circulação, neste local tem o lavatório em inox que se destina a higienização. Todo ambiente tem piso lavável, com ralos com sistema de vedação, paredes e teto pintados com tinta lavável de cor clara, climatizado, portas devidamente identificadas, bem como todo o ambiente.

O fluxo das atividades é estruturado com base na programação encaminhada pelos docentes e coordenadores no início de cada período letivo (semestre) e semanalmente para preparo do ambiente solicitado. A programação semanal detalha os insumos, equipamento e disposição espacial do ambiente laboratorial necessário para a realização da aula (via formulário próprio do setor). Assim, existe uma maximização dos insumos e espaços físicos e, sobretudo, o compartilhamento dos equipamentos, de forma a possibilitar a utilização de todos os ambientes por todos os cursos.

A Faculdade Dinâmica está sempre atenta para equipamentos mais sofisticados e versões mais atualizadas de sistemas e programas. Possui um Plano de Atualização Tecnológica e de Manutenção de Equipamentos que indica as linhas gerais para a constante atualização e manutenção dos recursos, a fim de garantir a eficiência dos mesmos.

Os laboratórios são avaliados periodicamente pela Comissão Própria de Avaliação quanto aos serviços prestados e à qualidade dos mesmos e os resultados são analisados para melhoria deste ambiente fundamental para o processo de ensino aprendizagem. Além disso, ao final de cada semestre a gestão de laboratório se reúne com as coordenações para uma avaliação por curso e com o objetivo de planejamento de aquisições.

3.12 Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados

Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos

A maior parte dos municípios da Microrregião de Ponte Nova não possuem unidades hospitalares, são eles: Acaiaca, Amparo do Serra, Barra Longa, Diogo de Vasconcelos, Jequeri, Oratórios, Piedade de Ponte Nova, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Santo Antônio do Grama, São Pedro dos Ferros, Sem-Peixe e Urucânia. Os municípios de Abre Campo, Alvinópolis, Dom Silvério, Guaraciaba, Raul Soares, Rio Casca possuem uma unidade hospitalar, que somam 198 leitos (dos quais 159 são leitos SUS), enquanto Ponte Nova conta com dois hospitais gerais, com 237 leitos, dos quais 162 são leitos do Sistema Único de Saúde (SUS).

O modelo SUS de hierarquização do sistema e de referência e contra referência do paciente procura garantir ao cidadão acesso aos serviços do sistema público de saúde - desde o mais simples até o mais complexo -, de acordo com as reais necessidades do tratamento.

Referência representa o maior grau de complexidade, para onde o usuário é encaminhado para um atendimento com níveis de especialização mais complexos, os hospitais e as clínicas especializadas. Já a contra referência diz respeito ao menor grau de complexidade, quando a necessidade do usuário, em relação aos serviços de saúde, é mais simples, ou seja, “o cidadão pode ser contra referenciado, isto é conduzido para um atendimento em nível mais primário”, devendo ser esta a unidade de saúde mais próxima de seu domicílio.

O SUS hierarquiza o sistema público de saúde em três níveis: baixa (unidades básicas de saúde), média (hospitais secundários e ambulatórios de especialidades) e alta complexidade (hospitais terciários). O paciente é atendido nas unidades de saúde em um dos níveis ou em vários deles, conforme a necessidade e a complexidade de seu quadro clínico.

Assim, pacientes de alta complexidade atendidos, por exemplo, em unidades básicas de saúde ou em hospitais secundários, podem ser encaminhados (referência) para hospitais de alta complexidade (hospitais terciários).

Depois de ter sua necessidade atendida e seu quadro clínico estabilizado, o paciente é reencaminhado (contra referência) para uma unidade de menor complexidade, para dar seguimento ao tratamento.

Um dos principais hospitais do município de Ponte Nova é o Hospital Arnaldo Gavazza (HAG), que tem, hoje, várias instâncias internas para dinamizar setores e equacionar projetos. Existem as seguintes Comissões Hospitalares onde os discentes da Faculdade Dinâmica podem atuar de forma multidisciplinar e multiprofissional: Ética Médica; Ética de Enfermagem; Projetos 100% Saúde e Viva Sem Cigarro; Controle de Infecção Hospitalar; Núcleo de Segurança e Assistência ao Paciente; de Prontuários; Óbitos; Gerenciamento de Risco; Comitê Transfusional; Curativos; Controle de Eventos Adversos; Padronização de Medicamentos; Humanização; Controle da Mortalidade Materna e Infantil, Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

O Hospital Arnaldo Gavazza é referência hospitalar do SUS em Atendimento de Urgência e Emergência; tem a referência pública como hospital captador de órgãos e oferece serviços de alta complexidade em cirurgias cardíacas, em neurocirurgias, no tratamento oftalmológico, oncológico, da AIDS e na Nutrição Enteral e Parenteral. O complexo hospitalar atende à população de 53 municípios que compõe a região Macrorregião, num total de 697 mil habitantes.

É uma Instituição reconhecida como de hospital de média e alta complexidade, ofertando o sistema de referência e contra referência, que assegure a integralidade da atenção e a resolubilidade dos problemas existentes. O Hospital Arnaldo Gavazza é utilizado como campo hospitalar para as atividades do estágio obrigatório e das práticas supervisionadas nessa área, para os alunos dos cursos da área de saúde da Faculdade Dinâmica, possibilitando aos mesmos que participem do atendimento ambulatorial, bem como que acompanhem o doente que seja referido ao hospital de mais alta complexidade. Possui 118 leitos distribuídos da seguinte forma: Sistema Único de Saúde/SUS (70), particular/convênio (36), Centro de Terapia Intensiva - (20).

Os discentes do curso de Enfermagem tem suas práticas iniciadas no HAG desde o 3º período até 8º passando pelos diversos setores de acordo com as disciplinas ofertadas no semestre e no 10º período terão como cenário de estágio as enfermarias, pronto socorro, hemodinâmica, centro cirúrgico e centro de terapia intensiva do HAG. Tal situação privilegiada possibilita colocar o estudante do curso de Enfermagem da FADIP em contato direto com os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), de forma multidisciplinar e multiprofissional, onde poderão vivenciar de forma intensa as atividades da prática profissional com nível de complexidade crescente.

As atividades práticas do 5º e 7º período e o estágio supervisionado do 9º período acontecem nas Unidades Básicas de Saúde, Unidades de atendimento especializado,

APAE, Asilo Municipal e CAPS. A rede municipal de saúde local é ampla para o discente de enfermagem, que realiza desde atendimento nas unidades até a consulta domiciliar. Nesse cenário, os alunos realizam consultas compartilhadas, avaliação, planejamento e tratamento ambulatoriais, encaminhamentos para outros profissionais e interconsultas, contextualizando nesse processo a multidisciplinaridade e multiprofissionalidade.

Os alunos são inseridos em diferentes serviços e cenários da atenção à saúde, no Sistema Único de Saúde (SUS) e nas instituições privadas, experimentando diferentes aspectos possíveis da atuação no contexto de saúde local e regional do Enfermeiro, proporcionando ao aluno um convívio de crescimento e aprendizado com a equipe multidisciplinar.

3.13 Biotérios

Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos

É um indicador que não contempla o curso de enfermagem e não faz parte do PPC, portanto, **NÃO SE APLICA** ao presente processo.

3.14 Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística).

NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC

Por se tratar de indicador obrigatório para cursos que contempla Material Didático no PPC, o indicador **NÃO SE APLICA** ao presente processo.

3.15 Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais

Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos

Por se tratar de indicador obrigatório para curso de bacharelado em Direito, o mesmo **NÃO SE APLICA** ao presente processo.

3.16 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos

O Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Dinâmica – CEP-FADIP, encontra-se homologado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e pertence a própria FADIP, além de prestar atendimento à comunidade externa. O CEP-FADIP mantém ainda parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) de Ponte Nova na realização de diversas pesquisas.

O CEP-FADIP encontra-se devidamente implantado e em atividade na FADIP, possuindo sala e secretária próprias, contando com membros preparados para avaliação dos projetos submetidos e com cadastro na Plataforma Brasil. Além disso, o CEP-FADIP recebe projetos externos da comunidade científica em geral para a realização dos procedimentos de análise e emissão de pareceres sobre os mesmos.

Dados da Instituição Cadastrados na Plataforma Brasil:

Número de Registro do CEP na Plataforma Brasil: 8063

Nome: – Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga – FADIP

Telefone: (31)3817-2010 Fax:

e-mail: cep@faculdedinamica.com.br

Região: SUDESTE

UF: MG

Município: Ponte Nova

Endereço: Rua G, 205

Bairro: Paraiso

CEP: 35.430-302

3.17 Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)

Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas

Como o PPC não contempla a utilização de animais em suas pesquisas, o Indicador **NÃO SE APLICA** ao presente processo.

ANEXOS DO CURSO DE ENFERMAGEM